BIBLIOTHECA — DA — FACULDADE DE DIREITO — DO — RECIFE

DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA — A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 253 — ANO 107 | TERÇA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1932

A GRANDE FESTA DA FAMILIA UNIVERSITARIA DE PERNAMBUCO

A notavel conferencia do prof. dr. Anibal Freire

O encerramento do "Curso de Conferencias" pelo acad. Mario Marroquim

A vibrante "Mensagem aos Universitarios Brasileiros" pelo acad. Otacilio Alecrim

Realizou-se ontem, ás 20 horas, no salão nobre da Faculdade de Direito a solenidade de encerramento do ano letivo que a Direção daquele instituto resolveu comemorar com uma grande festa em homenagem á familia universitaria de Pernambuco.

Entre as pessôas de representação presentes estavam o representante do sr. interventor federal no Estado, o general Ferreira Johnson, comandante da Região, desembargadores, diretores e professores de nossas escolas superiores de ensino e institutos secundarios, jornalistas, advogados, estudantes, etc.

Com o imponente espetaculo de ontem a Faculdade de Direito reviveu os dias memoraveis do seu passado, conseguindo reunir no seu salão de honra as figuras mais representativas da sociedade de nossa terra e os elementos mais expressivos de nossos circulos intelectuais.

Tinha-se a impressão forte de que ali se processava uma dessas comemorações realizadas nas cidades universitarias americanas.

Professôres e alunos compondo uma verdadeira unidade ali estavam todos confraternizados, proporcionando á vida cultural de nossa Academia Juridica tura e saber e cujo nome como jornalista, parlamentar e catedratico de direito s. s. exalçou, saudando na pessôa do professor Anibal Freire um dos homens de maior projeção no panorama da vida mental do Brasil de nossos dias.

A CONFERENCIA DO PROF. DR. ANIBAL FREIRE

A conferencia do ilustre catedratico de Direito Administrativo de nossa Faculdade de Direito foi verdadeiramente uma peça notavel, pela profundeza dos seus postulados juridicos e fixação dos aspectos mais palpitantes da vida social e politica da quadra contemporanea.

Blindado de uma extraordinaria unidade de pensamento, oriunda da formação harmonica e bem disciplinada de sua cultura, o professor dr. Anibal Freire imprimiu ao seu estudo o cunho de uma exposição propria aos cursos de altos estudos.

Parlamentar, e com uma singular maneira de dizer, s. s. durante quasi uma hora empolgou o auditorio, parecendo evocar os seus dias de triunfo no parlamento.

o erro inicial da constituição de 91: "erro fundamental, o erro que se estendeu durante toda primeira Republica, e tem continuado ativo e vivaz no interregno ditatorial: o erro da improvisação. Promulgada numa epoca alucinante de reformas quotidianas e tumultuarias que atingiam todos os quadrantes da vida politica e administrativa, da Republica recemnascida, não foi discutida, não foi combatida. Foi aceita".

Pintou depois o aspecto de nossa formação civica, mostrando a formação social que a antecedeu, as populações nucleadas pelos chefes e patrões de quem dependiam materialmente.

"A independencia consolidou essa organização social, fazendo dela, no Imperio e na Republica, o eixo politico dos partidos".

Pela palavra do conferencista acompanhamos a formação dos partidos.

"Acusam-se os partidos politicos brasileiros de não terem programas.

Isso é uma contingencia de nossa propria e defeituosa organização como povo. E consequencia de nossa falta de cultura civica, promovendo e impondo a creação dos circulos concentricos de politica individualista.

Aspecto da brilhante reunião de ontem na Faculdade de Direito, tomado no momento em que o prof. Anibal Freire pronunciava a sua conferencia

uma surpreendente demonstração de ação e inteligencia em cujo panorama se descortinaram os largos destinos do nosso mais tradicional centro de cultura.

A PALAVRA INICIAL DO DIRETOR DA FACULDADE, PROF. DR. ANDRADE BEZERRA

A solenidade foi presidida pelo ilustre professor dr. Andrade Bezerra, diretor da Faculdade, que num brilhante discurso situou a alta significação daquela solenidade, para a qual havia alcançado a adesão de todos os corpos docentes de nossas escolas superiores de ensino.

Explicou o prof. dr. Andrade Bezerra como se realizaram aquelas festas nas universidades estrangeiras e que sentido tinham como movimentos de integração da familia universitaria nos demais paises.

Professor dos mais renomados no cultivo das ciencias juridicas, o dr. Andrade Bezerra, animador da ressurreição cultural de nossa Faculdade de Direito, encerrou o seu discurso abrindo a sessão e dando a palavra ao eminente jurista prof. dr. Anibal Freire, cuja cul-

A conferencia do prof. Anibal Freire está intitulada: O conflito entre as funções do Estado moderno e as condições economico-sociais.

A CONFERENCIA DO ACAD. MARIO MARROQUIM

Convidado e escolhido pelo Diretorio Academico de Direito para encerrar o seu "Curso de Conferencias", o acad. Mario Marroquim proferiu tambem uma brilhante conferencia, sob o titulo de: A constituição de nossa vida politica e os rumos futuros da democracia brasileira.

O trabalho do ilustre representante do corpo discente da Faculdade de Direito, cujo resumo publicamos em seguida, gira em torno de nossos problemas sociais e politicos e mereceu muitos aplausos.

Resumo da conferencia de Marroquim.

Começando por saudar o prof. Anibal Freire, "mestre e modelo pela eloquencia, pela cultura, como tambem pela nobre elegancia e inflexivel patriotismo de sua vida politica, no poder ou no ostracismo", iniciou o academico Mario Marroquim a sua conferencia mostrando

O poder pessoal nasceu, assim, não de uma anormal e criminosa anulação de vontades; foi uma consequencia fatal de causas longinquas e profundas que se enraizaram na formação etnica nacional.

Os programas são efeitos cuja causa reside na educação civica e politica do eleitorado. Sem essa educação não poderá haver um programa que é sempre uma obrigação, um onus que o eleitorado deve impor, uma limitação antecipada do arbitrio do candidato quando no poder, numa verdadeira extensão da massa eleitoral que assim governa realmente, que assim realiza a função democratica do governo republicano".

Depois de mostrar como as maquinas eleitorais funcionavam pelo alheiamento das eleições por parte das classes cultas continuou:

"E' comum ouvir-se dizer que nós damos uma solução brasileira a todos os problemas. Que resolvemos por uma tangente inesperada e comoda os mais serios embaraços. E cita-se sempre a queda da monarquia, sem sangue, sem sem luta, numa revolução branca operada sobre um país da extensão do nosso, como indice dessa nossa faculdade especial.

Essa faculdade brasileira de solução, porem, não é uma condição especial do carater de nossa raça; tem sido fruto das condições economicas do Brasil e do mundo no periodo que começando em meiados do seculo XIX terminou em 1914, com a grande guerra. Mudou-se uma forma de governo em 1889 e exilou-se um imperador liberal, querido e respeitado, sem sangue e sem comoção.

De 1930 a 1932, dentro do mesmo regime republicano, por uma controversia em torno de pessôas, de norte a sul do país, tem corrido o sangue brasileiro em movimentos armados repetidos, num verdadeiro surto de furunculóse politica.

Mudou a alma nacional? Perdemos aquela faculdade de dar solução brasileira aos nossos problemas? Não.

E' que nunca tivemos essa faculdade particular. Tinhamos era uma situação economica normal, realizando um estado social tambem normal.

Rompido o equilibrio, depois da grande Guerra, a nossa conduta, é uma consequencia do novo ambiente em que ficamos envolvidos".

E terminou:

"Senhores, que me ouvis, colegas, estudantes, mocidade que amanhã sereis a força diretora da atividade nacional, quero repetir para vós as palavras do dr. Andrade Bezerra quando assumiu a direção desta Faculdade: "O estudante de hoje não é mais aquele tipo boemio e descuidado fixado no romantismo de ha meio seculo passado, é alguem que já assume a responsabilidade da vida, que sente, como o ator, a tragedia do destino humano, agravada pela incerteza e instabilidade do mundo de após-guerra. Essa insatisfação das jovens inteligencias é sinal de que não se escravisam ao materialismo historico e crêm na possibilidade de um mundo renovado, pela força dos ideais por que se batem".

Rapazes do Diretorio Academico, estudantes de Direito, estudantes de todas as Escolas eu quero sugerir um programa de trabalho para vós, um programa que é o futuro da nossa democracia que representa um penhor de honra e de engrandecimento para o Brasil.

O programa da organização. E' preciso arrancar das mãos do matuto ingenuo e ignorante esse privilegio que

(Continúa na 10.ª pagina)

PELA POLITICA DOS PAMPAS

Nos circulos politicos dá-se grande importancia á reunião marcada para hoje sob a presidencia do interventor Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Começam a chegar os primeiros participantes da reunião politica a se realisar nesta capital.

O jornal "A Noite" que obedece á orientação do sr. Flores da Cunha diz que a proxima assembléa politica, revestir-se-á de grande importancia, devendo marcar o novo divisor das aguas no regime partidario rio-grandense.

A organisação porque está empenhado o sr. Flores da Cunha denominar-se-á "Partido Nacionalista" e defenderá o programa parlamentar, a eleição do presidente da Republica pelas camaras e o comparecimento dos ministros de Estado ao Congresso perante o qual responderão.

A grande reunião politica de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Afim de participarem da grande reunião politica de amanhã, acham-se nesta capital mais de duzentos prefeitos e chefes politicos.

O que informa "A Noite" sobre a viagem do sr. Osvaldo Aranha a Porto Alegre

RIO, 14 — A proposito da partida amanhã para Porto Alegre, do ministro Osvaldo Aranha diz "A Noite" que o ministro da Fazenda deseja assistir a discussão do programa do novo partido que será fundado naquele Estado. Adianta que o referido partido terá um programa bastante avançado, como seja a supressão da exportação e a supressão gradativa do imposto de transmissão intervivos.

O mesmo vespertino informa que o sr. Osvaldo Aranha apresentará á sub comissão de reforma constitucional emendas em que enfeixará inovações, contidas no programa daquele partido e que tenham carater nacional.

O interesse despertado pelo novo partido gaucho nos meios politicos cariocas

RIO, 14 — Os meios politicos estão no momento inteiramente voltados para a reunião de Porto Alegre na qual será instalado o novo partido. A confirmação do embarque urgente de avião do sr. Osvaldo Aranha para aquela capital é considerado importantissimo pois o ministro da Fazenda, ao que se sabe, leva instruções pormenorisadas, relativa á reunião. As agencias telegraficas estão empenhadas enormemente em fornecer detalhado serviço sobre a atuação do sr. Osvaldo Aranha o qual será imediatamente restransmitido para o norte.

15 DE NOVEMBRO

As festas de hoje nesta capital, em comemoração á data da Republica

Transcorre hoje mais um universário da proclamação da Republica no Brasil, realização dum sonho pela qual tanto sangue se derramou.

A data dêve de sêr cara, especialmente para nós pernambucanos, que tivemos a idéa do lançamento da semente republicana no memorável movimento nativista de 1710, do que vieram, como sequência, a inconfidência mineira, personificada no Tiradentes; a abortada conspiração dos Suassunas, de 1801; a incomparável revolução pernambucana de 1817; a confederação do Equadôr; a rebelião farroupilha de Bento Gonçalves; o idealismo de Borges da Fonsêca na rebelião praieira de 1848, até o carreamento das idéas em orientação segura, no celebre manifesto de Itú, de 1870.

Foi a partir dessa época que o partido republicano começou, nas Provincias, a apresentar vestigios de vitalidade, mandando representantes á assembléa geral.

Foi, porém, a questão militar que apressou a quéda do Império, o que se daria fatalmente com a morte do magnanimo d. Pedro II. Esposando as idéas republicanas, já então disseminadas na mocidade militar por Benjamin Constant, o exército e a armada deram braço forte ao pôvo para a quéda do gabinete liberal e, num momento de confusão e de indecisão, surgiu o grito de **Viva a República**, formando-se logo o govêrno provisorio sob a chefia de Deodoro da Fonsêca.

Não é êste o momento nem de apreciar os grandes êrros da monarquia, menores sem dúvida do que os frutos de cincoenta anos de trabalho pelo Brasil em ambiente de relativa paz, nem os maiores êrros da República, a par também de grandes surtos de progresso. E', porém, ocasião de fazermos votos por melhores dias para a nossa pátria, qualquer que seja o regime que venha a chamada nova República a adotar, num ambiente de paz, de ordem, de respeito á lei, ao direito e ás liberdades dos cidadãos.

Em solenização á data serão realizadas, nesta cidade, as seguintes festas:

NO TEATRO SANTA ISABEL

O FESTIVAL DO GABINETE PORTUGUÊS DE LEITURA

A representação da "A ceia dos cardeais"

Realizar-se-á, hoje, em solenização á data da Republica, no Teatro Santa Isabel, um saráu litero-vocal, promovido pelo "Gabinete Português de Leitura", com o concurso da "Tuna Portuguêsa".

O espetaculo consta da representação do poema dramatico Ceia dos cardeais, de Julio Dantas e alguns numeros de canto e musica, em que tomarão parte socios do Gabinete e da Tuna.

NO HOSPITAL DOS LAZAROS

Comemorando a data de hoje, os doentes do Hospital dos Lazaros, realizarão num dos pateos internos do estabelecimento uma festa esportiva, na qual tomarão parte 24 concurrentes.

A's 13 horas terá inicio a parte civica, com hasteamento da bandeira, falando sobre a data dois dos internados, tocando a Banda Musical dos doentes o Hino Nacional.

Seguir-se-á a parte esportiva, que obedecerá ao seguinte programa:

1ª PROVA (homens) — Corrida rasa de velocidade — 300 metros.

Premios: 1º, "Provedor J. J. de Melo Filho; 2º, "dr. Artur Coutinho".

2ª PROVA (meninos) — Corrida rasa — 200 metros.

Premios: 1º "Mordomo dr. Joaquim Cabral"; 2º, "Dr. Clovis Coutinho".

3ª PROVA — 200 metros.

Premios: Cel Artur P. dos Santos.

4ª PROVA (meninos).

Premios: 1º, Revma. Irmã Superiora do H. de Santo Amaro.

5ª PROVA — Ovo na colher — 1 volta (homens).

Premio: "Sr Otaviano Clementino".

6ª PROVA (meninos).

Premio: "Sr. Arnaldo Almeida".

7ª PROVA — Corrida de agulha (meninos).

Premio: "Revma. Irmã Superiora do H. dos Lazaros".

8ª PROVA — Corrida de saco (homens).

Premio: "Desembargador Salazar".

9ª PROVA (meninos).

1º premio "Dr. Jorge Lôbo"; 2º premio "Dr. Gilo de Campos".

10ª PROVA — Corrida de tres pernas (homens).

Premio: "D. Janina C. da Cunha".

11ª PROVA (meninos) — Corrida de tres pernas.

1º premio, "Dr Luiz de Faria"; 2º "Cel. V. Cisneiros".

12ª PROVA — Corrida de estafêta — 24 concurrentes.

Premios: Senhoritas Suzana A. de Oliveira, Zenita Guimarães, Maria Antoniêta L. de Andrade.

13ª PROVA — Cabo de guerra — 24 concurrentes.

Premios: Dr. F. Clementino; Dr. Rinaldo Azevedo.

14ª PROVA — Dedicada á Imprensa do Recife.

Aos vencedores serão oferecidos premios pelas pessôas a quem foram dedicadas as provas.

As conceituadas firmas Renda Priori e Irmãos, Lojas Reunidas, Perfumaria Oriental e Grande Ponto, ofereceram bonbons, perfumarias, chocolate, etc., para a distribuição entre os vencedores.

NO CENTRO SOCIAL CATOLICO DAS GRAÇAS

Festejando o dia da Republica, o "Centro Social Catolico das Graças", realizará a posse de sua nova diretoria, levando a efeito interessante festa, para o que organizou o seguinte programa.

1ª PARTE — Sessão solene, presidida pelo sr. Jaime Loto; saudação aos novos socios pelo orador do Centro, dr. Sampaio Junior; e encerramento pelo novo presidente, sr. J. Costa Rêgo Junior.

2ª PARTE — 1 Orquestra — 2 **Menina que tem uma pôse**, samba - Luiz Pontes — 3 **Sonho reais**, sólo d violão - Aurelio Almeida — 4 **Viola de Pinho** - Itamar Valença — 5 **Idalina**, chôro regional — 6 **Canto** - Lourival Sta. Clara — 7 **Batoré** - Luiz Pontes — 8 **Duvidas incertas** - Aurelio Almeida — 9 **A pulga**, chôro regional — 10 Orquestra — 11 **Mandiga** - Itamar Valença — 12 **Beneca** - Luiz Pontes — 13 **Meu casamento**, samba — 14 **Canto** - Lourival Sta. Clara — 15 **Um coração**, sólo de violão - Aurelio Almeida — 16 Orquestra — 17 **Canto** - Lourival Sta. Clara — 18 **Aperto de mão, samba regional** — 19 **"Imiliana"**, samba emboiada — 20 Orquestra.

"PIC-NIC" PROMOVIDO PELA "FEDERAÇÃO DA MOCIDADE BATISTA BRASILEIRA"

Associando-se ás festas de hoje, a "Federação da Mocidade Batista Brasileira" realizará, á rua Frei Jaboatão, na Torre, um "pic-nic", que se auspicia brilhante.

Para a festa ficou organizado o programa seguinte:

PROGRAMA

De 8 ás 9 horas — Parte devocional, sob a direção do P. Brigido Porteia

Hino 315 — Oração — "Como um jovem critão se diverte", P. Brigido Porteia — Hino 134 — Oração.

De 9 ás 10 horas — Parte civica, sob a direção de José Lins Albuquerque

Hino de Pernambuco — Declamação, Mariana Rego — Hino da Proclamação da Republica — "O Regime republicano e Democracia Cristã", José Lins de Albuquerque — Hino Nacional.

De 10 ás 11 horas — Parte literaria, sob a direção de E. C. Malheiros

Declamação, Alberico de Souza — Palestra humoristica, Joel de Souza — Declamação, Onilia Farias — "Uma surpreza", por um grupo — Declamação, Alceu Azevedo — "Ama-se apenas uma vez na vida"?, debate, Lamartine e Natanael.

De 11 ás 12 horas — Parte social, sob a direção de Cosme Castôr

(Programa a cargo do dirigente).

De 12 ás 13 horas

Intervalo para almoço.

De 13 ás 15 horas — Parte recreativa, sob a direção de Natanael Medrado

(Programa a cargo do dirigente).

De 15 ás 18 horas — Parte esportiva, sob a direção de Honorio Nascimento

Competições: Corrida livre; Corrida de obstaculos; Corrida de tres pés; Corrida de sacos; Salto de altura; Salto á distancia; Enfiar a agulha; Cabo de guerra; Corrida de estafêtas.

Premios a todos os vencedores em 1º logar.

Nas competições acima observar-se-á, tanto quanto possivel, o criterio de inscrever um disputante de cada União da Mocidade, representando-a e concorrendo ao premio em nome dela.

Sensacional partida de Walley-Ball:

União Torrense de Atletismo x Ipiranga Walley-ball Clube

em disputa de 6 lindas medalhas de prata, com inscrição.

Comissão de programa — Cosme Castor, Manoel Camara, Honorio Nascimento, Antonio Cordeiro e Arvila Paz.

NA SEGUNDA IGREJA PRESBITERIANA

Realiza-se, hoje, as 18 e 1|2, na Segunda Igreja Presbiteriana, desta cidade, uma festa de carater civico-religioso, na qual tomarão papel saliente a mocidade evangelica. Nesta ocasião será empossada a nova diretoria do Centro de Cultura Espiritual da Mocidade, havendo um atraente programa a executar, onde estão incluidas palestras interessantes, poesias e hinos harmoniados.

E' o seguinte o programa:

Hino 16 — Oração — Sermão de evangelisação — Palestra evangelica — Hino 9 — Chamada dos socios do Centro — Relatorio da presidencia e da tesouraria — Posse da nova diretoria — Hino 10 — Poesia, por Marta dos Santos — Poesia, por Nisia Chaves — Quartêto, hino 56 — Poesia, por Dolcina Bezerra — Hino 136 — Palestra por Elias Bezerra — Palestra por Erasmo Chaves — Quartêto hino 397 — Palestra por Orlando de Vasconcelos — Palestra por Eraldo Leite — Hino, No Jardim e Benção Apostolica. Todos os hinos serão acompanhados por uma orquestra sacra.

NO BLOCO BATUTAS DA BÔA VISTA

Festejando o dia de hoje, o "Bloco Batutas da Bôa Vista", realizará á noite, em sua séde social, um sarão dançante que promete muito brilho e animação.

Tocará, durante as danças, excelente "Jazz-Band".

NO "BLOCO C. M. INOCENTES DO ROSARINHO"

Em sua séde á rua do Galo, o "Bloco C. M. Inocentes do Rosarinho", realizará uma reunião dançante, em homenagem á data.

A orquestra fará um ensaio para acerto de marchas, depois do que terão inicio as danças.

NA UNIÃO BENEFICENTE MIXTA DOS MAGAREFES DE PERNAMBUCO

Realizará hoje a festa de seu 12º aniversario, esta agremiação, sita á rua Principal da Gameleira n. 196, iniciando com uma salva de 21 tiros ao romper da alvorada, e ás 6 horas o hasteamento do novo pavilhão ao som do hino nacional.

A' noite, inaugurar-se-á a nova séde propria, recentemente construida, realizando sessão solene, para entrega de diplomas aos novos associados e consocios, fazendo-se ouvir diversos oradores das sociedades congeneres. Depois assumirá a tribuna o sr. Manoel da Natividade de que encerrará o ato saudando os presentes.

Depois será distribuido com todos presentes, cerveja, gazozas, sandwink, bolinhos, chá, etc.

NÃO HAVERA' RECEPÇÃO OFICIAL NO PALACIO DO GOVERNO

Recebemos do gabinete do sr. interventor, a seguinte nota: "O sr. interventor federal no Estado, não dará hoje recepção."

Palavras d'«A Republica» sobre o «Diario de Pernambuco»

NATAL, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Noticiando a edição especial do "Diario de Pernambuco", "A Republica", orgão oficial, depois de dizer ser o "Diario de Pernambuco" orgão de grande projeção em toda a America, velho defensor da causa do publico que tem vivido verdadeiras fáses de vitorias nas capanhas em que se ha salientado, assim se expressa:

"Empenhado no cumprimento de seu programa, esse grande simbolo triunfal de conquistas da imprensa do norte, é no momento atual um nucleo de cultura e inteligencia cuja irradiação se projeta além das nossas fronteiras como atestado da luzida mentalidade que o orienta".

O CASO DOS USINEIROS PERNAMBUCANOS

O interventor federal em Pernambuco acaba de aumentar a série de atos infelizes com que vem ilustrando sua passagem pela suprema direção desse grande Estado, ao lavrar o decreto regulando o pagamento de canas nas usinas. As providencias que adotou, sem atento exame dos interesses em jogo, longe de resolver as divergencias entre industriais e fornecedores, não fez senão agrava-las, precipitando a grêve destes ultimos, com manifestações violentas, perturbadoras da ordem, que lhe cumpria evitar, e envolvendo atentados ao direito de propriedade, que é do seu dever garantir.

A esse respeito, o telegrama endereçado pela Sociedade de Usineiros de Pernambuco, ao chefe do Governo Provisorio, é bastante eloquente. O movimento grévista, segundo acentuam, assumindo proporções alarmantes, estimulado pela falta de garantias, degenerou em depredações aos bens e material das usinas, com carater extremista, cujo desdobramento não é dificil prevêr.

Ora, tais fatos evidenciam, por si sós, a conduta inhabil do sr. Lima Cavalcanti, incapaz de uma ação equilibrada de governar, que harmonize, no caso, os respeitaveis interesses em conflito. O decreto que fez baixar levou, em primeiro logar, os usineiros, que se sentiram feridos pelos seus dispositivos a propôr, no Juizo Federal, baseados no art. 30 do Codigo dos interventores, uma ação sumaria especial, com o objetivo de resguardar os seus direitos contra o ato da autoridade estadual, considerando-o atentatorio dos principios da legislação em vigor. Além disso, as tabelas de preço de canas, dadas como definitivas, não receberam a necessaria aprovação do Governo Provisorio. Ponderaram ainda os industriais que o decreto, estabelecendo o preço da materia prima, não levou em conta a variabilidade das canas, fazendo tão sómente girar as oscilações em torno do frete do produto, solução considerada injusta e anti-economica.

Um outro ponto de suma importancia que a medida sugere diz respeito ao principio da universidade das leis. De fato, com o decreto de exceção, os produtores pernambucanos foram colocados em situação de flagrante desigualdade quanto aos demais concurrentes no país.

Sem se deter em nenhum desses delicados aspectos da questão, o sr. Lima Cavalcanti veio, afinal, comprometer e agravar, ao mesmo tempo, a vida de fornecedores e industriais, arrastando ao desastre iminente a economia pernambucana. Pernambuco possue, realmente, invertidos no açucar e seus sub-produtos, 90 % de sua economia. A paralisação, já verificada, de duas usinas, em consequencia da crise deixou sem trabalho dezoito mil operarios, esperando-se que a estes se incorporem mais nove mil.

Eis aí, em suas inquietantes proporções, o quadro que o sr. Lima Cavalcanti desenhou em Pernambuco. Deante dele, não são infundados os receios dos que vêm, nos atentados á propriedade, que se verificam nas fabricas pernambucanas, influencia da ação subversiva de agitadores confessos, pregoeiros impenitentes da anarquia, com que ameaçavam o poderoso Estado do Norte.

Ao sr. Getulio Vargas, em face do apelo dos industriais pernambucanos, e ponderando bem a complexidade do assunto, impõe o dever de intervir para solucionar a grave questão, em beneficio da comunidade do grande Estado, atingida em sua economia, perturbada na paz do seu trabalho e sob a ameaça de dias ainda mais sombrios.

(D'"O Jornal", do Rio, de 11 do corrente).

PELA RESTAURAÇÃO DO REGIME DA LEI NO BRASIL

Continuam ativos os trabalhos da Comissão elaboradora do ante-projeto da nova Constituição brasileira

Funda-se o Partido Economista de cujo programa acaba de ser assentadas as principais bases

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Prosseguem ativamente os trabalhos da sub-comissão do projeto de Constituição, estando convocada uma reunião para quarta-feira, na residencia do sr. Melo Franco.

Reunião do Superior Tribunal Eleitoral

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Na residencia do sr. Afonso Celso reuniram-se os membros do Superior Tribunal Eleitoral afim de assentarem medidas e providencias para melhor execução do codigo eleitoral.

Entre as sugestões figura a suspensão completa da censura á imprensa, para tudo quanto interessa aos trabalhos eleitorais.

Sobre os trabalhos da Constituição

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco) — O sr. Carlos Maximiliano já fez entrega da parte de seu trabalho para a nova Constituição.

Os catolicos e a Constituinte

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os catolicos, preparando-se para as futuras eleições fundaram ontem em Ipanema um curso de cultura civica das Filhas de Maria, como primeiro nucleo eleitoral.

Sugestões em prol dos serviços eleitorais

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — A comissão dos juizes do Superior Tribunal Eleitoral levará ao chefe do governo as ultimas e definitivas sugestões em prol dos serviços eleitorais.

O Partido Economista

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O Partido Economista resolveu iniciar a qualificação imediata.

O sr. Carlos Maximiliano já entregou á comissão respectiva o esboço do ante-projeto de Constituição

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Os jornais noticiam que o sr. Carlos Maximiliano já entregou ao secretario geral da comissão do ante-projeto de Constituição o esboço do trabalho de que foi encarregado como relator. O esboço foi distribuido em copias aos membros da sub-comissão e ao presidente.

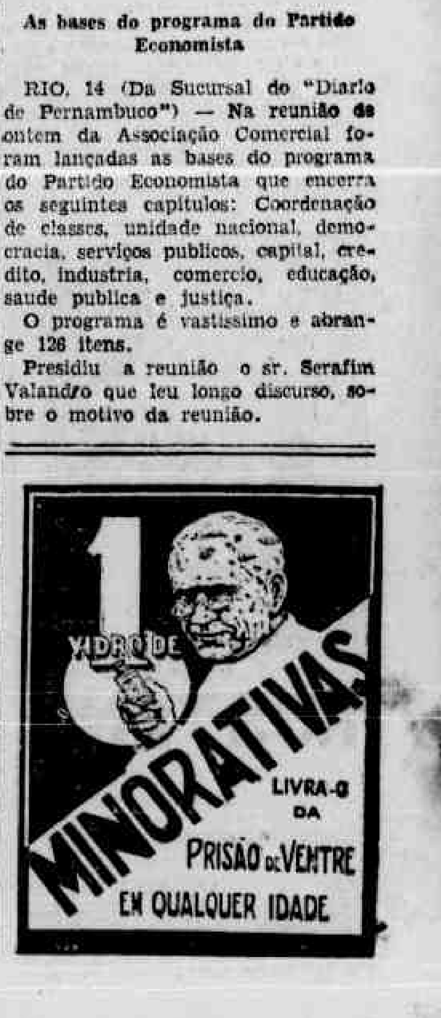
O sr. Afranio de Melo Franco, de acôrdo com o ministro da Justiça convocou uma reunião para o dia 16, em sua residencia, afim de ser examinado as linhas gerais da futura Constituição que constam do esboço do sr. Carlos Maximiliano.

As bases do programa do Partido Economista

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Na reunião de ontem da Associação Comercial foram lançadas as bases do programa do Partido Economista que encerra os seguintes capitulos: Coordenação de classes, unidade nacional, democracia, serviços publicos, capital, credito, industria, comercio, educação, saude publica e justiça.

O programa é vastissimo e abrange 126 itens.

Presidiu a reunião o sr. Serafim Valandro que leu longo discurso, sobre o motivo da reunião.



DE REGRESSO DE HOLLYWOOD...

(REFLEXÕES SOBRE O CINEMA)

Fidelino de FIGUEIREDO
(Da Academia de Ciencias de Lisbôa)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LISBOA, outubro — Eu estive em Hollywood. E' um dos recantos mais pacatos e mais burguezes do mundo. Estive em Santa Monica, a praia meio lendaria das "estrelas". E' um retiro de tranquilidade decente e sedante, que se não aparta muito do tom de quietismo puritano de toda a vida dos Estados Unidos.

Visitei um "studio". Pareceu-me que percorria um internato religioso, pela sua disciplina serena e sorridente, pela moderação dos ruidos. Póde-se bem meditar naquele ambiente quasi didatico sobre o cinema como tipico problema estetico da vida contemporanea e esquecer os enredos dos bastidores e a cabotinite parasitaria bolorenta daquela poderosa industria artistica. Assim o fiz, rememorando antigas reflexões e não podendo ou não sabendo rebuscar materia de sensacionais reportagens. Terão já as idéas perdido toda a cotação ao lado do curiosear as intimidades pitorescas de uma profissão?

A historia do juizo publico sobre o cinema pode ser quasi tão atraente como a historia dos seus processos tecnicos ou o romanceamento dos enredos dos seus bastidores e camarins, fauna inherente ás artes de publicidade e comunicação. Suponho que tenhamos chegado já a uma fase de serenidade a respeito do cinema; a inteligencia e o sentido da verdadeira beleza parecem retomar as posições, um tempo usurpadas pela vurgaridade multitudinaria.

Deixando, pois, a historia tecnica do cinema aos homens do oficio e as curiosidades anedóticas aos grandes "reporters", só comentarei a historia da opinião sobre ele — opinião que tem sido tambem uma forma de colaboração coletiva nessa obra do cinema.

A evolução das idéas sobre o cinema atravessou três fases capitais:

I

Quando o animatografo surgiu, levantou um mundo de esperanças. Enquanto simples projeção fotografica animada o cinema foi unanimemente saudado como uma grande conquista do seculo porque transformou num momento a documentação da historia contemporanea, fazendo ele mesmo a historia episodica, arquivando-a viva e pronta a ser assimilada e interpretada. Proporcionou meios inesperados á observação cientifica, á divulgação e á propaganda; e estreitou, pela facil visão e permuta de todos os matizes da civilização a solidariedade e simpatia humanas.

Foi a lua de mel... lua de mel que não foi incompativel com a barbara explosão das fobias nacionalistas nem com a guerra...

Mas o cinema, ao crear os grandes filmes novelescos, inventou um formidavel arsenal de trucs de grande efeito e sugeriu uma baixa literatura de ficção. Adquiriu assim capacidade nova de expansão, contentando formas primitivas do sentimento artistico e chegou a ser um vicio multitudinario. Tornou-se logo um flagelo grave para a vida estetica, porque ressuscitou e de novo entronizou formas inferiores do gosto, que feitos os seus estragos no teatro, na novela, na poesia, na propria vida social, haviam passado para as curiosidades inocuas de museu, que só se contemplam para medir o progresso conquistado.

Flagelo foi tambem para a vida moral, porque com sua simplificação psicologica em grande proveniente da supressão de palavra, sobrepoz á realidade uma falsa experiencia da vida, mais grosseira e mais falsa que a dos velhos romances sentimentais e de aventuras.

Um neo-romanticismo, anarquico e primitivo compilado de cinico epicurismo rendido ao dia de hoje, que se quer deter e desfrutar desesperadamente, brotou dessa arte do movimento mudo, vida de febre gozadora, beleza do efemero, que por todos os artificios cêga ou atordôa os sentidos para que não percebam a corrida que não cessa para o fim...

A profundeza da vida interior foi gravemente atingida por essa "setima arte", que precipitava o proprio ritmo da existencia, fazendo de impuberes crianças envelhecidos "blasés" e que disfarçava o tecido de baixas imitações e falsos artificios, de que se mantinha, com as maravilhas da decoração e da luz, com o pinturesco e o exotico do cenario.

Superficialidade, precipitação, gosto da vida emocional á Balzac, emoção mais violenta que penetrante, tenorismo, bandoleirismo e barbarização foram alguns dos aspectos da influencia estetica e moral do cine — que, para maior eficiencia no mal, coincidiu com o advento das massas ao primeiro plano social, servindo á consequente descida do nivel médio da vida. Bem significativa é a esplendida floração do cine na Russia bolchevick.

Ele foi então um verdadeiro problema e determinou, em alguns paises uma legislação especial. Mas enquanto o poder publico fiava a solução desse problema dos meios coercitivos como a censura e a regulamentação, alguns espiritos fiavam-na doutra coisa não menos aleatoria: a consciencia critica do publico

II

Preparava-se uma renovação etica e estetica desse publico, em cuja mente deprimida a paixão do cinema era afinal mais um sintoma do que uma causa.

Não se esperava fazer de cada cineasta um Ruskin incapaz de sacrificar ao plebeismo artistico, nem um moralista ou um mistico, que passa desdenhoso e sem contagio como o casto luar por sobre as miserias da terra. Mas esperava-se, ainda utopicamente, que o gosto e o sentido critico do publico habilmente conduzidos reagissem e repelissem do "écran" coisas que não suportavam ha muito no palco, no livro e na vida.

Assim se ganharia certa imunidade para o mal depois de lhe atingir a suma virulencia como aconteceu com algumas grandes pestilencias, de que reza a historia medieva.

Não seriam bem insensatas estas esperanças? Sendo a vida um perpetuo fluir, não será estulto determo-nos a refletir sobre o que morre? E muitas eram as coisas que morriam, no parecer de moralistas, autores e editores para alimentar a projeção cinematografica, todas as que ela imitava: a arte dramatica, o romance, a vida interior, a propria peculiarização dela em matizes nacionais, locais, pessoais.

O progresso do cinema, melhor, a popularização do cinema como espetaculo tinha assim seu carater paradoxal porque ia esgotando os seus proprios fundamentos. Era inimigo da literatura e parasitava na literatura; era inimigo do teatro e parasitava no teatro; vivia de imitar a creação individual da alma e ia empobrecendo a propria alma.

Parecia que o espirito humano, cansado de crear valores se contentava com explorar e divulgar os tesouros acumulados.

Era um grande progresso tecnico e uma grande conquista democratica podermos ver todos a projeção da "Iliada", mas fôra muito maior progresso e mais poderosa conquista para o espirito humano que um cego genial coordenasse e cristalizasse esses mitos da idade heroica do homem.

Seria delicioso ver, numa rapida noite, a reconstituição das andanças terrestres de um São Francisco de Assis, mas esse prazer pagava-se caro, porque significava que a humanidade já não podia dar de si outra alma igual áquela.

Queria o cinema ser util? Refletisse como um espelho a vida contemporanea — e seria então um excelente jornal, filmasse as obras primas da ficção — e seria um fecundo agente vulgarizador da alta cultura literaria sem crear essa infima literatura de aventuras para saciar a voracidade de sensações, que queimava o seu publico.

Foi a fase das jeremiadas anti-cinematograficas.

III

A terceira e ultima étapa dos juizos da opinião intelectual sobre o cinema ostenta algumas diretrizes claras e presta-se a alguma profecia otimista. A baixa literatura fornecedora do cinema está esgotada (porque o movimento mudo tem poucos recursos); é evidente a tendencia do mesmo para se subordinar á alta literatura e á historiografia; agravou-se o antagonismo aberto entre a estetica tradicional do teatro e o cinema, antagonismo já complicado de aspectos economicos; e a palavra, como expoente de ação, retomou o seu logar com a invenção do cine sonoro.

Em Portugal, um homem, que muito amou o teatro saiu a terreiro, de lança em riste contra a tradicional tecnica dramatica e propoz uma dinamização do teatro, que mais não era que uma transigencia ante as possibilidades novas que o cine descobria. Foi Augusto de Lacerda, em 1924, com o seu livro "Teatro futuro", que, a meu ver vale mais no aspecto negativo, de demolição da espessa engrenagem da rotina, do que como formula de uma teoria nova.

Lacerda reagia contra o ilogismo de pretender o teatro ser a mais completa imitação da vida e existir mais pela palavra do que pelo movimento, que é afinal a parte maxima em todas as afirmações da vida.

Queria, pois, que o movimento tomasse o seu legitimo predominio e formulava o seguinte principio fundamental de uma nova dramaturgia:

"O teatro, mais completa imitação da vida, só poderá satisfazer á evolutiva exigencia das multidões, fundindo fortemente subjetivo e objetivo, pela rigorosa observação psicologica e pela introdução nos elementos estaticos de multiplos fatores amplamente dinamicos." (Pg. 124).

A formula é muito vaga e acusa a contradição de querer condescender com o gosto multitudinario, adverso do teatro. Mas sentir a inquietação espiritual do problema denota receptividade critica.

Lacerda quiz tratar a materia em grave forma didatica, num tratado definitivo, quando o proprio estado de continua diferenciação dela pedia a forma ligeira e flexivel do ensaio, vibratil de simpatia, de atualidade e de provisorio.

Dois novos valores entraram depois em campo; a critica cinematografica creando uma relativa fiscalização estetica e conduzindo o gosto; e o filme sonoro, apagando a distinção profunda que separava o teatro do cine. Este deixou de ser a "grande arte muda" o "dominio do gesto", e tendeu logo a adquirir, como o velho teatro, todos os recursos da lingua comum e da voz individual. E o conflito entre o cinema e o teatro cessa.

E verdadeiramente existiu esse conflito alguma vez? Suponho que não, se analisarmos o problema para alem da aparencia.

O que houve foi uma opção do gosto publico, foi um apressar da agonia do velho teatro de camara e foi o equivoco de tomar como coisa acabada no seu desenvolvimento ao cine, que tinha ainda muito para dar. Faltou-nos no pedesenvolvimento ao cine, que tinha ainriodo agudo do problema a argucia dialetica e o esforço interpretativo de um Guyau — que tão bem soubera fazer a paz da industria mecanica, do espirito cientifico e da democracia com a imaginação artistica.

O que houve nesse periodo agudo foi menos a debandada do publico dos teatros para os cinemas do que a creação de um enorme publico novo: o do homem-massa, do barbaro civilizado. Mas essa não foi a causa suficiente da crise de invenção dramatica nos paises que a tiveram. A França, que colaborou no descobrimento do cinema, orgulha-se de opor ao imperialismo de Hollywood uma exuberancia de creação dramatica e um ascendente sobre as cênas estrangeiras, que não possuia desde o seculo XVII. Lenormand assim o proclama com enfase. E a Russia, grande produtora do filme novelesco, está num feliz momento da sua imaginação teatral.

E' que a literatura, para gloria dela, não se mantem só de forças economicas, vive sobretudo da necessidade de expressão de alguns espiritos seletos. Sem esse invencivel dinamismo interno, a literatura portuguêsa teria sido a primeira vitima da presente asfixia economico-financeira...

O cinema vai reconciliar-se com o teatro, após um transitorio divorcio, trazendo á creação dramatica e á arte histrionica horisontes novos e a certeza de uma mais ampla repercussão.

Ele está de acordo com a atual dimensão da cultura, a extensão, mas não creio que possa impedir ou dificultar o advento de uma nova era de cultura intensa, como aquelas que crearam o nosso patrimonio espiritual, porque essa alternativa, na vida historica de sondagens em profundidade e de vagas de extensão obedece a imperativos mais fortes que a moda do cinema, verdadeiramente constitucionais da mente humana. (V. **Notas para um Idearium Português**, pag. 44 e **Motivos de novo estilo**, pag. 31).

O cinema sonoro veiu reteatralizar o cinema, que assim perdeu os seus improvisados fóros de arte autonoma para se reduzir a fotografia de teatro, a uma tecnica mais.

Com o dialogo vivo, rigorosamente sincronizado com a ação, o movimento perdeu o seu predominio no cine; a voz exerceu um efeito retardador, encurtou a ação, tornou mais lento e mais natural o seu ritmo restituiu á vida psiquica o seu legitimo logar.

Aqueles medalhões, em que, nos filmes sonoros, se recortam e isolam as cabeças das personagens para evidenciar o jogo fisionomico de quem fala os longos episodios de simples dialogo, mais influentes no entrecho que as velhas aventuras de turbulencia e febre são indices claros desse efeito retardador da voz e do que chamei "reteatralização do cinema". O antigo cine teve de crear os artistas da fisionomia muda e do movimento silencioso, o maior dos quais foi Charles Chaplin, mas o cine sonoro contenta-se com incorporar grandes atores de teatro, como Georges Arliss e Marlene Dietrich.

Todo o belo filme é fotografia de teatro, de puro teatro; foi antes invenção individual do dramaturgo, execução interpretativa dos atores, arranjo cenico, seleção e seriação de episodios — musica individualissima, singularissima como o disco do gramofone foi antes um compositor, uma orquestra, uma batuta dominadora. Tambem o gramofone longe de matar a musica a serve, ampliando pela divulgação em serie o éco de fenomenos de singularidade perfeita, essencial e exclusivamente artisticos, nada industriais e nada multitudinarios: a composição e a execução.

Deste modo o cinema não deixa que se extingam os écos da exibição de uma peça, regista-os e espalha-os por todos os cantos da terra e todos os momentos da vida. São inventos que acrescentam aspectos novos á cultura: a extensão e raramente matam o tempo e reincorporam o genio á coletividade.

Daqui por diante — consolem-se os jeremias — poderemos ter um arquivo de riquezas espirituais semelhantes ás de quem pudesse a toda hora ouvir Camões a ler os "Luziadas" aos frades cruzios, ver e ouvir Shakespeare no "Hamlet", ver e ouvir Mozart a reger o "Don Juan" no Stande-teater, de Praga...

O que o cinema vai trazer é uma estrutura nova ao teatro, matando de vez a tecnica classica das unidades e tambem os abusos do movimento filhos da inopia psicologica do animatografo mudo; o que o cinema nos restitue é aquela poetica liberdade inventada na peninsula pelo nosso Gil Vicente e levada á suprema gloria por Lope de Vega, que foi tambem o seu teorizador.

O gosto das longas perspectivas e das mutações frequentes, e a visão das coisas, mais penetrante e indiscreta, para alem da cutanea observação dos sentidos, está bem de acordo com a sensibilidade moderna, que por mais esclarecida, mede melhor a densidade e a volubilidade do misterio que envolve o homem.

Não se antecipou o velho teatro, nos "misterios", medievos, em Gil Vicente, em Shakespeare e nos classicos espanhóis, ao moderno supra-realismo?

INDEFERENCIAS:

1.ª — A arte histrionica reaproxima-se do teatro, considerado como espetaculo predominantemente literario, mas saiu enriquecido, porque durante o reinado do cine mudo o ator acumulou dextrezas e virtualidades novas, deixando de ser um momentaneo e falso doente da personalidade, como dizia a velha giria, para se tornar um individuo realmente multimodo. Assim a didatica do histrionismo terá de se transformar tambem.

2.ª — O publico, após a tirania das pantomimas do cine e dos seus expedientes inventivos, regressa ao teatro — teatro fotografico ou não — com o espirito mais aberto ás audacias da dramaturgia e dotado com um sentimento novo, o da perspectiva do contraste luminoso, da interpretação do som inarticulado, com uma maior acuidade de visão, uma especie de radioscopia intelectual.

3.ª — O teatro, reconciliando-se com o cinema, adquire uma grande potencialidade de meios e retoma liberdades velhas. Mas o autor dramatico, no momento da redação, tem de considerar a tecnica nova que vai encenar a sua obra para que se não se reduza a um mero forjador de argumentos, de que intermediarios industriais extraiam arbitrarios filmes.

O convencionalismo dos dialogos de recapitulação para que o espectador conheça os antecedentes do entrecho e as personagens; a velha formula, exposição, nó e desenlace, — morre porque o cinema faz-nos rapidamente ver tudo isso, amplificando e completando, á maneira de uma leitura habil que num texto lapidar ou paleografico desdobra as abreviaturas e preenche as faltas. Daqui resultará tambem certo carater historico ou narrativo ao novo teatro com que ros dramaticos e novelescos.

4.ª — Mas tambem não será muito fantaziar o prever uma diferenciação a dentro do proprio teatro: teatro integral, de movimento, de total reconstituição historica da ação, teatro para ser filmado; e teatro de puro espetaculo literario, para ser ouvido nos seus dialogos de camara, só nos apresentando o momento culminante da ação, o seu apogeu agonico, não o seu desenvolvimento romanesco. Naturalmente cada um deste teatro teria seu ritmo proprio: predominio do movimento do filmado, predominio da palavra no de camara.

5.ª — Poderia ainda dar-se essa bi- teatro e recebe do teatro e que com ele congeniando pacificamente; e cin ambicioso que pretende ser uma arte autonoma, á arte do poder evocador da imagem, da sua fotogenia, dos contrastes luminosos, irreais ou supra-reais, mas despertando uma emoção profunda, indefinida sub-consciente, mais colaborada pelo som inarticulado que expressa pelo verbo da personalidade. Seria esta uma arte nova solicitada pelo tal sentimento e gosto novo, que chamei da perspectiva e do contraste luminoso e que talvez devesse ter chamado de visão em sondagem ou profundidade á Marcel Proust, ou de supração da realidade.

Verosimilmente, desejará a subordinação sem condições do cinema ao teatro Hollywood; e creará na formação de o espetador cansado do imperio de uma arte cinematica autonoma o espetador educado pelos grandes "realizadores" alemães. Haverá uma arte nova, se houver um sentido novo para a receber.

6.ª — Como sempre haverá quem prefira a realidade singular á standardisação, á maneira do colecionador que apetece o original unico da agua-forte e destrue a chapa, assim o teatro direto, sem a desagradavel coação da obscuridade nem o esforço de leitura da fotografia, terá talvez seus adeptos, que desdenhariam a filmagem industrial.

Esse gosto refinado seria um novo problema levantado pelo cine sonoro: esses trens eletricos perfarem uma ve- como atribuir á fabricação do filme o carater de verdadeiro espetaculo dramatico, com seu publico fiel? A arquitetura, a distribuição interna dos "studios", a dissimulação dos trucs seriam atingidas pela transigencia ante este gosto novo. Mas isto é passar do campo da inferencia ao da hipotese.

Como se vê, da solução do problema essencial do antagonismo entre o cine e o teatro, problemas de estetica dramatica, de arte histrionica, de critica, de arquitetura e o teatro brotam novos e numerosos ra... Assim é sempre na vida, forte e sã, de fluxo creador: cada problema resolvido engendra um ciclo de novos problemas. Carecer de problemas é morrer.

Lisboa.

O REGIME MONARQUICO E O REPUBLICANO

Diocleciano Pereira LIMA
(Para o "Diario de Pernambuco")

A data de hoje regista mais um aniversario da instituição do regime republicano no Brasil, ou seja: mais um aniversario do desmoronamento irrevogavel e definitivo do trono brasileiro.

Por isso, no momento em que os grão-mestres da ortodoxia republicana, evocam, em extase de exaltação patriotica, os episodios liricos da propaganda, ou as figuras legendarias do movimento, — Rui, Deodoro, Floriano, Benjamin — nomes que, de resto, sugerem lutas e lembram transes empolgantes nos fastos das nossas conquistas liberais, prefiro reportar-me áquela fase de nossa existencia politica em que pairava sobre os destinos do Brasil, uma atmosfera serena de paz e de trabalho fecundo, que dimanavam do espirito magnanimo do segundo Imperador. Demais, seria injusto negar-se, nesta hora tristissima de decepções e de duvidas, o contingente de benesses irresgataveis com que o Imperio contribuiu para o engrandecimento do país e para a formação da nacionalidade, em todo setor em que se considere a ação construtora do regime aqui implantado com o grito do Ipiranga e consolidado na constituição de 1824.

E para o estudioso dos nossos assuntos historicos, não divorciado do senso das realidades objetivas, para os que se habituaram a encarar os fatos e julgar os homens, como aqueles se passaram e como estes os precipitaram ou promoveram, jamais será posterrada a atuação grandiosa dos estadistas do Imperio, bem como jamais serão relegadas para plano secundario, as glorias imarcessiveis que a Monarquia legou á Republica, ao desaparecer com o pronunciamento militar de 15 de Novembro. Mas, como a historia dos vencidos sempre foi escrita pelos vencedores, conforme acentuou com tanta justeza Gustavo Le Bon, em seu estudo sobre a Revolução Francêsa, outro criterio, mais autorisado, poderá orientar o julgamento da posteridade, quando esta tiver de analisar as circunstancias em que se processou a mudança das instituições. Aliás, os acontecimentos daqueles tempos, bem como os que, de outubro de 1930 a esta parte, tão profundamente têm abalado a tranquilidade da familia brasileira e dos quais a revolução constitucionalista de São Paulo foi o desfecho lastimavel e chocante, confirmam de maneira indiscutivel o pensamento do celebrado autor da Psicologia das Multidões.

Daí, os grandes erros, as grandes injustiças e os desvirtuamentos da verdade que, ontem como hoje, não raro transmitem ás gerações do futuro, falsos herós e falsos heroismos, contra os quais entretanto devemos reagir, no sentido de realizar essa "obra de reintegração de valores, depondo dos altares santificadores os falsos idolos e pondo neles os bemfeitores do povo, os creadores reais de sua historia, em suma, os verdadeiros herós, espoliados por aqueles intrusos na legitimidade de seu direito á gloria" (Oliveira Viana).

E a cronica do segundo reinado tendo sido escrita na Republica, não é de estranhar que ao regime extinto se atribuam todos os desmandos e aos seus homens todos os erros, na preocupação que têm os deturpadores da realidade historica, em regra cristãos novos ou incréos conversos, de se engrandecerem procurando diminuir as situações vencidas e maldizendo os vultos que as serviram e honraram.

Mas o eloquente testemunho dos fatos desenrolados após o advento do novo estado de cousas, mostrou sem tardança não só a injustiça das increpações como, pouco tempo depois, as desilusões que deveriam experimentar os ideologos mais sinceros e os proprios fundadores do regime. Exilado, contrafeito, desiludido como os demais companheiros, Rui em 95, escrevia da Inglaterra: "as monarquias nominais podem ser de fato as melhores republicas e as republicas aparentes muitas vezes as peores tiranias". Referendava dessa forma, o grande idealista, em termos inequivocos, o melhor elogio que do segundo Reinado já se fez: "se ha acabado la unica republica que existia en America — el Imperio del Brasil", proferido pelo então presidente da Venezuela, ao ter conhecimento da queda inesperada da monarquia brasileira.

E' justo, portanto, que ás comemorações com que se celebra nesta data a proclamação da Republica, juntemos uma homenagem sincera e leal ao regime que nos engrandeceu e elevou no conceito das nações civilisadas e que ao mesmo tempo nos proporcionou sob a inspiração imensamente patriotica e humana do segundo Imperador, uma existencia de paz, de segurança e de trabalho, em que acima de tudo floreciam a Justiça e a Liberdade.

O momento internacional

A CRISE DA DEMOCRACIA NA ALEMANHA

A democracia atravessa na Alemanha uma crise muito grave, como o fizemos salientar ante-ontem. E essa crise grave, que talvez importe num colapso do regime, vem precisamente quando Paulo Loebe, antigo presidente do Reichstag escrevia: "O tempo das ditaduras passou. A era das democracias começa".

O que se sente é que o dilema do livro de Knickerbocker "Alemanha fascista ou sovietica" não se realisará. Nem os "nazis", nem os comunistas levarão a melhor, no momento dramatico em que a Constituição de Weimar melancolicamente amortece.

O mais agudo da crise alemã processa-se numa hora de profunda inquietação para o mundo. E aqueles que proclamam, ao contrario de Loebe, que o regime democratico abriu falencia, apontarão o exemplo da "Nova Alemanha" de Hindenburgo e dos barões prussianos como um argumento a mais em favor de suas idéas sociais e politicas.

E' bem verdade que a democracia existe na França, na Inglaterra e nos Estados Unidos, e enquanto ela subsistiu nesses grandes imperios nós não podemos dizer que ela tenha desaparecido. O caso alemão póde-se considerar como um fenomeno, á parte, porque a Alemanha é um país que carrega comsigo o peso de uma herança tremenda, qual sejam as consequencias da derrota militar de 1914, que subverteu por completo toda a sua economia.

Precisamente agora, quando a democracia é mais rudemente atacada em toda a parte, aparece um livro de Francesco Nitti, em dois volumes, em que o estadista italiano estuda a formação das democracias modernas, os aspectos das reações anti-democraticas, a anti-democracia e os problemas da nova sociedade contemporanea, para enaltecer o regime e afirmar a sua fé e a sua confiança no futuro. Num artigo recente, em que resume as idéas de sua nova obra Nitti, dá uma definição da democracia, que não é a mesma do que comumente se imagina. Realmente, para o homem vulgar, a democracia é o governo do povo.

"E' uma concepção erronea, pois o povo jamais governou, diz o antigo presidente do Conselho italiano, o que se póde dizer mais precisamente é que democracia é governo com assentimento do povo. O maior politico de Atenas, Pericles, cuja alma era aberta a todas as manifestações do espirito, num discurso imortal que transcreve Thucidides, melhor que ninguem, disse o que é a democracia: um governo de liberdade em que haja "isonomia", isto é, igualdade de todos os cidadãos perante a lei, "isotimia", isto é, igualdade perante os cargos publicos e as honras, "isegoria", ou liberdade de pensamento e de palavra".

E continuando nessa ordem de idéas, ele entende que a tendencia é para o triunfo democratico. Insurge-se contra o que chama "a moda de se falar em crise da democracia e diz:

"Os psicopatas da reação e da revolução, que não raro empregam os mesmos argumentos, andam numa porfia de acusações e á caia dos males democraticos. Baseados em Carlile, que em principios do seculo passado foi o Jeremias amuado e vaidoso, do seu tempo, ou em Nietzsche, que na sua loucura deu vestes de maravilhosas belezas aos mais grosseiros logares comuns, quantos literatos prevêm imaginarias catastrofes da democracia! Decalcados em Brunetiére ou em Faguet, que não tinham competencia alguma, quantos literatos não têm acusado a democracia de praticar o culto da incompetencia! Quantos, que ignoram a historia, têm deparado nela a necessidade de reações e de revoluções! Quantos, enfim, que ignoram a ciencia, nela justamente acham o fundamento da reação e do marxismo! A existencia atual de algumas formas degeneradas de ditadura: riverismo, pilsudskismo, mussolinismo, etc.; a banalidade do "nazismo" alemão que explora todos os descontentamentos, a existencia do bolchevismo russo que quer preparar uma democracia extremada mas suprimiu a liberdade e universalisou a miseria e a exaltação, os germens difundidos pela guerra e pelos tratados de paz, concebidos, segundo a tragica confissão de Clemenceau, como meio de continuar a guerra, suscitaram uma interminavel literatura anti-democratica. Muitos indagam se a democracia não vai ser desmantelada e se aquele processo de democratisação universal não irá terminar numa geral reação.

Ao tempo que Tocqueville escrevia, o espirito de Metternich ainda dominava a Europa inteira, e entretanto ele viu que através das reações inevitaveis, o processo de democratisação havia de ser universal.

Depois de estudar todas as formas da reação e os novos aspectos das sociedades politicas a um seculo de distancia, quando o espirito de violencia novamente domina a Europa e tamanha parte do mundo, eu vejo um crescente processo de democratisação justamente naquelas causas que parecem mais contrarias á existencia e desenvolvimento das sociedades democraticas."

Os que acompanham, com interesse, a marcha dos acontecimentos a que estão relacionados os destinos dos povos, voltam-se para o que vai ocorrendo no Reich, como um dos maiores campos de experiencia dos fenomenos sociais e politicos do mundo, e indagam ansiosos o que vai surgir dessa "Nova Alemanha", que se anuncia o oposto da visão magnifica de Nitti, o homem para quem a Democracia não morreu, nem ha de morrer.

MOVIMENTO MARITIMO

O "HADLEIGH" — Chegou, ante-ontem, ao nosso porto, procedente de Buenos Aires (direto), o vapor inglês Hadleigh.

Para o nosso comercio não trouxe carga, tendo arribado, afim de deixar um doente.

Ante-ontem mesmo, suspendeu ferros para Las Palmas.

—

O "MARANGUAPE" — Procedente de Fernando de Noronha, deu entrada, ontem, em nosso porto, o vapor nacional Maranguape, do Loide Brasileiro.

Viajaram para esta capital 470 passageiros, indo em transito 1.

Para o nosso comercio trouxe 2 toneladas de varios generos, saindo hoje, á tarde, para o Rio de Janeiro.

—

O "SANTARE'M" — Vindo de Antonina e escalas, deu entrada, ontem, em nosso porto, o vapor nacional Santarém, do Loide Brasileiro.

Viajaram para esta cidade 247 passageiros, levando em transito 68.

Trouxe para o nosso comercio 227 toneladas de carga de varios generos, saindo ontem mesmo, á noite, para Manáus e escalas.

Tribunal Regional de Pernambuco

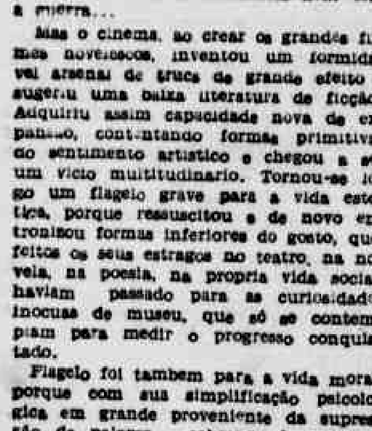
O presidente do Tribunal Regional de Pernambuco vem de receber do sr. ministro Hermenegildo de Barros, presidente do Superior Tribunal Eleitoral, o seguinte telegrama:

"Rio — Presidente Tribunal Eleitoral. Recife. Confiante exito trabalhos alistamento entregues esse Tribunal Regional cuja frente se encontra honrada pessôa vossencia faço tambem caloroso apêlo todos juizes e funcionarios secretaria e cartorios, afim justiça eleitoral possa desobrigar-se ardua tarefa moralidade voto e reconstitucionalização país. Terminando devo acrescentar, confirmando telegramas anteriores e declarações publicas, tudo farei não medindo sacrificios atender justas solicitações que por intermedio vossencia forem dirigidas Tribunal Superior Maior regularidade mesmos trabalhos. Atenciosas saudações. (assig.) Hermenegildo Barros, presidente Tribunal Superior Justiça Eleitoral.

O Tribunal Regional de Pernambuco, tomando conhecimento desse despacho, resolveu endereçar ao Tribunal Superior o seguinte telegrama:

"Recife — Presidente Tribunal Superior Justiça Eleitoral. Rio. Consinta vossencia que respondendo telegrama apêlo primeiro corrente proclame grandes esforços tem feito Tribunal Regional Pernambuco no sentido cooperar proximo restabelecimento lei territorio brasileiro. Posso afirmar vossencia sem receio contestação, outro qualquer Tribunal Eleitoral não tem trabalhado mais que o de Pernambuco. Logo instalados trabalhos fez criteriosa divisão zonas e imediatamente aprovação plano determinou inicio serviço qualificação. Expediu circular todos juizes instruindo-os convenientemente processo eleitoral mantendo permanente serviço informativo bom andamento processo. Em todas as zonas eleitorais qualificação ex-officio continua ser feita regularmente, podendo dizer que todos cidadãos munidos numero art. 37 Codigo Eleitoral estão qualificados. Antes mesmo receber instruções esse Tribunal Superior quanto a livros provisorios, resolvemos recomendar escrivães uso carteiras, seguindo mesmo modelos Regimentos Cartorios, para não parar serviço qualificação. Entretanto demora já excessiva remessa material técnico impede prosseguimento serviço que desperta protestos interessados ocasionando injustas reclamações contra Juizes. Realmente, menos 4 mêses faltam para termino alistamento proxima eleição e Pernambuco não tem ainda um eleitor. Toda qualquer propaganda tendente despertar maior interesse publico, resultará infrutifera, dada circunstancia falta material padronizado.

Ocorre ainda ponderar seguinte: para muitas zonas correio leva vinte e mais dias para entrega correspondencia. Quanto mais demorada remessa material, quanto mais dificil Estado levar uma numero eleitores compativel seu adeantamento, sua cultura, seus anseios liberais. Permita vossencia insista pedido urgente remessa este material. Terminando devo consignar Secretaria tem demonstrado tambem, dentro possibilidade atuais, vivo interesse serviço eleitoral. Atenciosas saudações. (a) Lacerda de Almeida, presidente Tribunal Regional Eleitoral Pernambuco.



Tão agradavel como a uva

Tão agradavel como a uva é o já famoso no Brasil "Sal de Uvas Picot", do especialista francez Dr. Picot. Se quereis estar cheio de saude, bom humor e felicidades, tomae sempre "Sal de Uvas Picot". Por ser feito á base de uvas é muito agradavel ao paladar, refrigerante e apperitivo; insuperavel para curar os males do estomago e do figado, taes como a falta de appetite, bilis, acidez, indigestão, nauzeas, enjôos, mau halito, prisão de ventre, dôres de cabeça, colicas e dyspepsia.

Vende-se a preços economicos em todas as pharmacias e drogarias, ou directamente no depositario para o Brasil, Sr. S. V. Mangual, Rua Carlos de Carvalho, 59, Rio de aJneiro. Preço pelo correio: Vidro grande 7$500 — 3 vidros 20$000.

VARIAS

Em observancia a lei municipal que estabeleceu o descanso de imprensa, não haverá trabalho hoje em nossas oficinas graficas, devendo assim só reaparecer o "Diario de Pernambuco" somente na quinta-feira 17 do corrente.

⁂

O sr. interventor Lima Cavalcanti entendeu de não recuar deante da injustificavel violencia juridica com que pretende reduzir a industria açucareira de Pernambuco, neste por tantos motivos lamentavel dissidio que se abriu entre essa classe e a dos plantadores de canas. Nem outro é o sentido do seu anunciado decreto, ontem assinado e que inserimos noutro local desta edição, decreto que pelo extremismo e pelo dispauterio das medidas que prescreve, ha de ficar assinalado nos fastos da vida publica de nossa terra como um padrão de autoritarismo subversor das regras mais elementares de direito e da ciencia economica.

E' admiravel a maneira simplista com que o Governo de Pernambuco, sem sopezar devidamente as responsabilidades que lhe cabem, sem querer olhar aos grandes e verdadeiros interesses da economia pernambucana, tenta exterminar, num golpe de pena, com todos os seus consectarios, o direito de propriedade que é fundamental, revogando destarte o Codigo Civil que expressamente o reconhece e garante e cancelando até as proprias bases institucionais com que o Governo Provisorio se organisou ao investir-se no poder com a vitoria da Revolução de 30, ainda estas assecuratorias daquele multisecular principio juridico, alicerce mestre de toda a estrutura da sociedade civil hodierna.

Não é sem o sacrificio inevitavel de seu proprio prestigio e da sua propria autoridade moral, que os governos, aqui como em toda parte, segundo a lição dos fatos, deixam de ouvir a voz da razão e de inspirar-se no bem coletivo, para guiar-se pelas indicações sempre malsãs do capricho pessoal ou do interesse particular de individuos ou de classe.

Porque, é deante dum doloroso "impasse" que o mal avisado ato do sr. Interventor federal vem colocar os usineiros de Pernambuco. Ser-lhes-a licito conformarem-se com a violencia oficial que lhes posterga o sagrado direito de propriedade, forma disfarçada de confiscação por meio de multas onerosissimas, verdadeira exapropriação, não por utilidade publica, mas por interesse e em beneficio duma outra classe que o sr. Interventor distingue com suas simpatias pessoais e politicas? Si, porém, o não é, o que lhes póde restar si não a resistencia, com todas as forças que dá o desespero, dentro da ordem juridica enquanto fôr possivel, ou fóra dela, si porventura falharem os precarios recursos legais aconselhaveis no caso?

Este, o quadro sombrio que se desenha para a terra de Pernambuco. A dolorosa perspectiva que já procurámos desdobrar aos olhos fascinados pela vertigem das alturas do sr. Interventor federal, rebeldes a toda visão que não seja a miragem enganadora da sua propria onipotencia e da força material em que se apoia.

Ainda, porém, é tempo de retroceder. Ouça o sr. Lima Cavalcanti a voz desapaixonada do "Diario de Pernambuco". Fala por ela toda a tradição liberal da nossa terra. Clama por ela toda a cultura juridica de que é Pernambuco desde mais de um seculo o berço incontestado. Grita por ela o interesse real da grandeza economica de Pernambuco, consubstanciada na prosperidade da sua antiga industria canavieira. Ouça a voz da razão e do direito e terá poupado ao Estado o sacrificio que o momento não comporta, duma agitação de consequencias graves e imprevisiveis.

⁂

Nos tempos da Republica Velha, bem ou mal o regime democratico funcionava, com o seu sistema de contrapesos e de valvulas de escapação, por onde se podia respirar. Quando o poder executivo exorbitava de suas atribuições (e exorbitou muitas vezes, e tanto que provocou no país um ambiente favoravel á eclosão de um movimento revolucionario) sempre havia o Parlamento, as Camaras Estadoais, os Conselhos Municipais e a imprensa, de que se não poderá dizer que não tinha os movimentos livres.

Si atentados houve pelo país afóra, não se póde dizer que a imprensa do Rio de Janeiro e das grandes cidades brasileiras não tivesse uma grande liberdade de ação. Hoje, com a instalação do regime de fato (de que se dizia que era apenas uma contra revolução, para restaurar a pureza do regime republicano) tudo isso desapareceu. Não ha Parlamento, não ha Camaras, não ha Conselhos e tambem não ha imprensa. Esta se limita á informação (coisa que o radio bem podia fazer) e a vagos comentarios de doutrina, e isso mesmo sujeita á invasão de suas oficinas e ao trucidamento sumario de seus redatores.

Onde haviam de se refugiar a consciencia humana ameaçada, a liberdade conspurcada, os direitos atingidos? Nas sociedades culturais, nas associações de classe, no seio das corporações, onde se póde provocar um movimento de opinião. E' o que está acontecendo aqui, com o Instituto da Ordem dos Advogados, onde ha pouco se ergueu um brado de protesto contra a prisão, por mais do ano, sem culpa formada, dos implicados no levante do 21º. B. C. e agora contra a deportação sumaria de operarios para fóra do Estado.

O apelo de Josefa Ferreira de Oliveira e Josefa Ferreira das Neves, feito em favor dos seus esposos deportados, deixando na maior penuria a familia ("os nossos filhos já têm passado um dia inteiro sem comer um pedaço de pão; nós temos até filhinhos bem pequenos em ponto de tomar leite; pois bem, não podemos comprar esse alimento") é uma pagina comovente que revolta todo coração bem formado. Outros fatos não menos revoltantes foram levados ao conhecimento do Instituto da Ordem dos Advogados, como a prisão de mais 60 antigos implicados

⁂

no levante do 21º., já soltos pela Justiça Militar e aos quais a policia de Pernambuco obrigou a sair do Estado.

Todas essas violencias são de tal modo que incompatibilisam completamente a obra da Revolução em Pernambuco, onde aliás fatos semelhantes têm se repetido, com frequencia e com uma impunidade que já tem sido objeto de nossos comentarios. De fato, não se sabe ainda que pena sofreram os autores do arrancamento de unhas, de que tanto a imprensa independente se ocupou o ano passado. Autores de outros atentados receberam até premios, como a designação para cargos importantes até na magistratura.

Uma observação feita no Instituto pelo sr. Osvaldo Lima, e que não deixa de ter procedencia, é que, estando já em liberdade os soldados implicados no movimento de São Paulo, não se compreende como é que ainda aguardem julgamento os cumplices do levante do 21º. B. C. Parece que a medida anistiadora se deveria estender tanto a uns como a outros, pois a figura criminal parece ser a mesma, e não se compreende que se aplique a uns um tratamento e a outros, um muito diferente.

Isso já não é com a policia do Estado. E' com a Auditoria de Guerra. Mas, em nome da equidade e do principio de que as leis foram feitas para todos, parece que já é tempo de acabar com o sistema de dois pesos e duas medidas.

⁂

O sr. Interventor Federal, em telegrama ao chefe do Governo Provisorio, lembrou uma serie de medidas tendentes a que "não fosse desrespeitado o decreto que teve aprovação" do sr. Getulio Vargas, regulando os preços de canas. O que é curioso assinalar é o rigorismo com que o delegado do Governo Provisorio está agindo nesse caso, em contraste com a displicencia ou o descaso com que outros atos, emanados do Governo Federal, são aqui acolhidos. Haja vista o que se passou com o despacho do sr. Getulio Vargas, mandando aposentar, de acordo com o tempo de serviço, os desembargadores pernambucanos, demitidos sem fórma nenhuma de processo, logo após o advento da Revolução. O despacho do sr. Getulio Vargas foi publicado no dia 28 de setembro no "Diario Oficial". Pelo Ministerio da Justiça foi feita na mesma data a comunicação necessaria. São decorridos mais de quarenta e cinco dias sem que a decisão do Governo Federal tenha sido devidamente executada.

Como explica o Governo do Estado esse desrespeito de um despacho do seu superior hierarquico?

⁂

O telegrama que o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Pernambuco transmitiu ao Presidente do Tribunal Superior da Justiça Eleitoral, no Rio, vem confirmar a suspeita que se vai irradiando na opinião de que a 3 de maio não teremos a Constituinte. O povo já vai perdendo a fé nas promessas oficiais, dizendo á bôca pequena que si o Governo quer a Constituinte não a quer talvez "muito"... Essa falta absoluta de material tecnico, de que se queixa o desembargador Lacerda de Almeida, não é uma demonstração de displicencia, elevada ao extremo?

Passemos para as nossas colunas os trechos finais do despacho do desembargador Lacerda:

"Antes mesmo receber instruções esse Tribunal Superior, quanto a livros provisorios, resolvemos recomendar escrivães usar costaneiras, seguindo mesmo modelo Regimento Cartorios, para não parar serviço qualificação. Entretanto demora já excessiva remessa material tecnico impede prosseguimento serviço que desperta protestos interessados ocasionando injustas reclamações contra juizes. Realmente, menos 4 mezes faltam para termino alistamento proxima eleição e Pernambuco não tem ainda um eleitor. Toda qualquer propaganda tendente despertar maior interesse publico, resultará infrutifera, dada circunstancia falta material padronizado. Ocorre ainda ponderar o seguinte: para muitas zonas correio leva vinte e mais dias para entrega correspondencia. Quanto mais demora remessa material, quanto mais dificil Estado levar urnas, numero eleitores compativel seu adeantamento, sua cultura, seus anseios liberais. Permita vossencia insista pedido urgente remessa este material".

Com semelhantes perspectivas, será possivel fazer o alistamento eleitoral em Pernambuco?

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

SUMARIO DA IMPRENSA

A RETRUSE é uma original revista de artes e letras que se publica, ha mêses, nesta cidade, sob a direção dedicada o inteligente de Jason Bandeira e Set Stevens, dois artistas capazes.

Feita a manuscrito, desenhada com absoluta perfeição, A Retruse vive para uma elite intelectual.

Varios numeros da revista têm sido apreciados no Rio e em São Paulo e devolvidos depois, á respectiva redação.

O numero de Outubro é comemorativo ao aniversario da revista e está magnifico.

O trabalho de Jason Bandeira e Set Stevens é merecedor de aplausos.

O conflito entre as funções do estado moderno e as condições economico-sociais

A brilhante conferencia proferida pelo prof. Anibal Freire, ontem, na Faculdade de Direito

Sentimo-nos felizes em poder proporcionar aos nossos leitores a apreciação da formosa conferencia feita ontem, na Faculdade de Direito, pelo prof. Anibal Freire, redigida nos termos seguintes:

O CONFLITO ENTRE AS FUNÇÕES DOS ESTADOS MODERNOS E OS FATOS ECONOMICOS E POLITICOS

Na evolução do pensamento humano, um dos fenomenos mais profundos foi o da transformação crescente da concepção do Estado, da mapiltude de suas funções e da repercussão do seu papel nos dominios da vida.

Vamos encontrar a genese dessa mudança, nos seus primeiros lineamentos, na necessidade de atenuar as asperezas da questão social, que entenebrecera o ocaso do seculo passado e povoara de sombras os albores do presente. Nem empirismo idealistico nem influencias de doutrinas. Necessidade de refrear na sua eclosão os impetos reinvidicadores, que podiam tomar o aspecto de represalias crueis.

A conduta do Estado liberal no amanho da legislação social traduzia-se no sentimento de defesa contra a expansão das idéas radicais. A ascendencia do espirito juridico na formação dos aparelhos destinados a salvaguardar os interesses coletivos, detinha a marcha para transmutações mais amplas. Concentrava-se desta maneira o poder de correção do Estado na aplicação de formulas equidistantes da indiferença ou do apoio integral a sistemas. Não bastavam elas, porem, para sobrestar o movimento das idéas e satisfazer a ansia renovadora dos elementos tocados pelo ardor das refregas.

O quadro juridico do mundo, nas vesperas da grande guerra, singularisava-se pelas aparencias de uma legislação pacificadora e conciliante. Nem mesmo os dissidios entre a razão e os fatos alteravam de pronto a configuração geral do plano, caracterisado por adotar regras de organização e de controle, que eram simples transigencias com as aspirações e anseios das correntes reformadoras. Estas encontraram o seu Leviathan na guerra e o fogo, que devorara e consumira vidas e regiões, ainda levantou do brazeiro o facho das reivindicações sangrentas.

Passaram a realçar com maior nitidez os males de que as democracias sofriam, pela expansão inconsiderada dos seus proprios elementos de vitalidade ou pelos fatores de desprestigio que as situações de duração prolongada sempre provocam. Não se afetava apenas o fundamento economico do Estado; procurava-se atingir o cerne das instituições representativas. As idéas diretoras do seculo findo, que se extratificaram nas organizações politicas dos povos, passaram a ser julgadas incompativeis com as tendencias e o sentimento emancipacionista das gerações presentes.

Todo movimento de transformação, porem, que tem a sua causalidade em processos de violencia é por sua vez movimento gerador de antagonismos, conflitos e diferenciações, que desfiguram o plano inicial da obra e lhe infiltram os germes da insuficiencia organica ou da consunção. Os excessos da demagogia, os pruridos de inovações, a improvisação dos dirigentes cream a confusão e não habilitam os reformadores a levar a termo, sob signos beneficos, a tarefa alimentada pelo terrorismo e pela força.

No intuito de evitar a revolução social, os Estados ampliaram a esfera de suas atribuições, abolindo a formalistica rigida, eliminando os entraves da delimitação das forças individuais e das forças coletivas. Metodologia por vezes falaz e nem sempre consentanea com a realidade.

Por mais atraente e impetuosa que seja a indole das renovações, ha no mundo da ideação e do pensamento verdades imprescritiveis e severas. Desafia-as o ardor do proselitismo. Ofusca-as não raro o exito de uma vitoria fulminante. Mas o curso da verdade cientifica é por assim dizer inalteravel no seu resultado final. Dentro em breve o dogma violado retoma o seu logar, a razão restaura o seu dominio e a sucessão dos fatos lhe reforça a autoridade.

Não sugerem explicação mais veraz os conflitos do mundo moderno entre a expansão crescente das funções do Estado e as realidades e contingencias dos meios sociais. O progresso se faz á custa de sacrificios de toda ordem, do sacrificio de seres individuais ao sacrificio de expressões coletivas. Ha, porem regras de equilibrio social e formulas de raciocinio e julgamento inacessiveis á confusão e desordem dos espiritos. São elas que têm de predominar na contextura do tecido, pois a alternação das formas sociais rivaliza no terreno social com o cruzamento, que se verifica no desenvolvimento racial.

As formulas de adaptação ás necessidades coletivas desdobram a ação do Estado, mas dentro do equilibrio das sociedades, no respeito ás suas forças naturais e aos elementos inalienaveis e preponderantes de sua formação juridica. Os que transgridem essas normas recebem mais tarde o contra choque de sua atividade malsã, pela repercussão que se produz no conjunto social.

Nas formas superiores de organização politica o Estado é o mais poderoso e eficaz agente de coordenação. Fator de equilibrio, condensador das energias dispersas, aparelho de contensão do egoismo individual. A sua tarefa não poderá, porem, ser eficientemente realizada com a proscrição de principios que a ciencia construiu sobre a experiencia dos fatos. O contrario é tirada megalomaniaca ou expansões de erudição apressada e de inteligencias mistificadoras.

A unidade de pensamento e a integração da vida humana numa esfera de justiça não serão obtidas com a imolação dos fundamentos juridicos e morais das sociedades. São esses que hão de servir por fim de corretivo ás dissonancias e antagonismos sociais.

Hauriou, que jamais pecou por obsoletismo, afirmara: "O Estado, que é a situação d quilibrio, tem ele mesmo, de ser equilibrado." Assim acontece com todos os negocios humanos: **Custodes ipsos quid custodiet?"**

O ASPECTO ECONOMICO

Não satisfez á febre renovadora o maior elasterio dado á função de controle dos orgãos do poder publico nas relações entre o capital e o trabalho. Todo o dominio economico ficou saturado da politica centralista do Estado.

Analisando o papel das ditaduras na economia politica, asseriu Ludwig Bernhard: "To the fashionable dictators the economic flutuations of our time consitute both and asset and liability. Controlling, regulating, manipulation — all these are conception wich would have been incomprehensible to our fathers. It is only the most recent developpments wich, by foming certins elements to amalgamate, have made "economic liberty" an illusion. (DICTATORSHIP ON ITS TRIAL, 1930).

O movimento não é peculiar apenas aos regimens ditatoriais. Não só nos paises que realizaram a revolução social, com todos os seus consectarios, como em outros que se contagiaram pela excitação das idéas, surgiu o Estado produtor, o Estado regulador da circulação, o Estado monopolisador do cambio. Nunca foi mais vivo o conflito entre a realidade e a expansão intervencionista da finalidade do Estado.

Da mesma forma que no terreno politico espiritos convictos de ideologia ou sociologos apanhados na preamar das revoluções proclamam a falencia das instituições representativas, no terreno economico lançou-se por toda a parte a declaração de obito dos principios da economia politica.

Os primeiros reflexos da grande guerra na interdependencia das relações mundiais ingendraram ilusões no espirito de alguns economistas e alarmaram a consciencia de homens de Estado, que prenunciaram a abolição das bases daquela ciencia. A necessidade creou novas formas de encarar os problemas economicos. Daí a presunção de que a solução deles poderia ser dada á inteira revelia da doutrina.

A cada passo sorprende-se o dissidio entre a razão e o açodamento dos legisladores e dos homens de governo. Na posição da moeda e nas suas relações, na lei da oferta e da procura, no fenomeno da produção, na regularisação da circulação, sempre que o Estado esquece a verdade cientifica, é inevitavel o fracasso de tais concepções economicas.

Seria estulticie desconhecer que as leis economicas possam se apresentar com a mesma intensidade e identica regularidade em todas as circunstancias. Elas são dependentes em maior ou menor gráu dos fatos sociais e dos fatores humanos, que as condicionam. O professor Cassel acentuou que "A concepção vulgar das questões economicas se reconhece sempre porque ela escolhe arbitrariamente um dominio restrito da economia e não observa os fatos sinão quando eles se produzem nesse quadro reduzido, desprezando assim arbitrariamente relações, necessarias e importantes. Daí provêm os erros mais comuns e as mais grosseiras das discussões populares em materia economica" (Traité d'Economie Politique — 1929).

O mapa atual do mundo, no seu contorno geografico, é propicio a toda sorte de embaraços de ordem pratica. A Europa conta hoje 35 territorios aduaneiros e 27 sistemas monetarios, em logar dos 26 territorios e dos 13 sistemas que existiam antes da guerra. Fator a acrescentar aos disturbios da circulação economica.

A complexidade da vida moderna determinou novas obrigações do Estado, como agente refreiador dos obstaculos individuais á realização das necessidades coletivas. Mas no terreno economico as providencias que se destinam, nos periodos de crise, a coibir os efeitos desta, tem forçosamente o aspecto de providencias emergentes, de medidas temporarias. Atenuados ou cessados, os efeitos da crise, os fatos economicos volvem ao nivel anterior, em livre e natural expansão. O erro inicial de certos planos financeiros e economicos é dar um carater de permanente e de constante ao que é por natureza acidental e variavel. Assim como ha no direito o que Picard chamou as constantes juridicas, ha igualmente na economia leis e tendencias, que se exercem apezar de todas as regulamentações.

A politica monetaria tem sido a mais sacrificada nesse conflito. O legislador procurou efetuar a estabilidade da moeda em bases fixas e invariaveis. Puro empirismo ou psicose doutrinaria. Não se pode fixar arbitrariamente a moeda, que é uma relação. A economia politica vingou-se acerbamente dos seus iconoclastas, com o fracasso dos planos que se erigiam em bases falsas. A França, sob a gestão Poincaré, poude resistir á crise e garantir a posição de sua moeda nas relações internacionais, assegurando por outro lado a fixidez do mercado interno, sem recorrer a estabilidade forçada pelos decretos. De certo estamos longe do periodo em que quasi automaticamente se exercitava o mecanismo monetario. A politica monetaria, efetivada serenamente e sem preocupações artificiais, permite resistir pela ductibilidade dos processos as variações ciclicas dos preços e dos serviços.

O Estado procura noutros paises deter o monopolio do cambio, impondo-o em taxas certas e intransponiveis. A represalia da verdade cientifica não se faz esperar. O cambio passa a ser puramente nominal; a moeda perde o seu caracteristico essencial de instrumento das trocas e os titulos representativos do Estado deixam de ter expressão nos mercados dos valores.

Recorre o Estado á inflação, para obviar aos seus gastos excessivos ou a instancias das industrias em carencia da expansão do credito. Os primeiros efeitos são os de certas substancias nos organismos de insuficiencia vital. E' a politica da "morfina" pela emissão de bilhetes de banco, expressão que tanto alvoroço causou e cuja paternidade sabe a Decamps, um dos mais argutos analistas dos fenomenos monetarios contemporaneos.

O mal por instantes parece ceder. Passado o primeiro periodo, recrudescem os seus efeitos. São eles tanto mais duros a suportar quanto mais destemeroso foi o poder ao manejar o aparelho da circulação fiduciaria. Esta se gradua conforme as necessidades efetivas do meio circulante e se lastreia pela relação metalica indispensavel. Transpostos esses limites, os beneficios momentaneos auferidos por certas industrias não compensam siquer em pequenas proporções os males sofridos pela massa da população, cuja capacidade aquisitiva [illegible]

(Continua na 5.ª pagina)

A futura organisação constitucional do Brasil

Os "Diarios Associados" promovem um grande inquerito nacional para que todos os cidadãos possam definir o seu pensamento sobre os rumos novos do Brasil

Os "Diarios Associados" resolveram tomar a iniciativa de promover um grande inquerito nacional, no sentido de fixar a opinião de todas as classes sociais brasileiras quanto á futura organização constitucional do país.

Por intermedio de um plebiscito, tão amplo quanto possivel, que assumirá, de certo modo, a feição de Constituinte prévia, cidadãos de todos os recantos do territorio nacional e pertencendo ás mais diversas tonalidades politicas terão ensejo de opinar sobre a fórma de governo e os principios constitucionais a serem adotados no Brasil, contribuindo, assim, para o conhecimento das tendencias, das aspirações e dos sentimentos por que se exprime agora a vontade da nação.

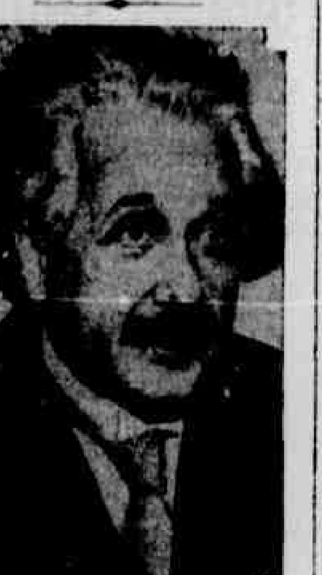
A oportunidade desse inquerito não precisa de ser encarecida, porque é em si mesma evidente. No momento em que se cogita da renovação da estrutura politica e social do Brasil, nada mais necessario do que uma sondagem profunda a todas as correntes de idéas que trabalham o sólo da nacionalidade, afim de que seja marcada a mentalidade diretora que presidirá aos nossos destinos politicos, atraves do novo regime politico. Urge definir, no torvelinho dos pontos de vista que se manifestam confusos e vagos, os influxos das ideologias contemporaneas, o verdadeiro sentido da realidade nacional, o indice autentico das forças de opinião que se agitam, ainda incertas, buscando a sua expressão.

Chegou a hora, portanto, de auscultar, nas suas mais intimas pulsações, o ritmo da vida nacional, convidando cada cidadão a formular, em resposta incisiva as linhas mestras em que deverá moldar-se a futura Constituição.

Pela sua irradiação no país inteiro, os "Diarios Associados" encontram-se numa situação privilegiada para levar avante essa iniciativa, sem precedentes na historia da imprensa brasileira. E, desde já, abrem as suas colunas, no centro, no norte e no sul do país, para recolher e divulgar o voto de todos os cidadãos brasileiros que desejam concorrer a essa Constituinte prévia.

As bases desse grande inquerito estão na sua ultima fase de organização, e serão, em breve, divulgadas pelo DIARIO DE PERNAMBUCO.

Figuras & Fatos



Considerado o maior nome da ciencia do seculo, Albert Einstein, o autor da teoria da relatividade, aceitou a catedra de matematica superior da Universidade de Princeton, nos Estados Unidos

Usina Catende

Segundo informação que nos chegou ontem, sabemos haver sido vendida a importante Usina Catende, deste Estado, cujo negocio teria sido fechado pela importancia de trinta e dois mil contos de réis, sendo assinado ainda um contrato de opção.

O X aniversario da Marcha sobre Roma

COMEMORANDO A DATA, O GOVERNO ITALIANO INDULTA 600 PRESOS POLITICOS

Do Real Consulado da Italia desta capital recebemos o seguinte comunicado:

"Muito se tem falado, nestes ultimos dias da ampla anistia concedida pelo Governo Italiano por ocasião do X Aniversario da Marcha sobre Roma.

Um recente comunicado acaba de precisar a extensão de tal medida e ao mesmo tempo resume em interessantes dados a verdadeira situação dos detidos politicos na Italia.

Segundo o mesmo comunicado oficial os condenados politicos eram ao todo, até a data da concessão da anistia 1.056; destes bem uns 600 serão postos em liberdade dentro de alguns dias. Os exilados politicos são ao todo 1.086 dos quais cerca de 600 terão perdoada a pena.

Serão tambem libertados cerca de 20.000 condenados comuns.

Destes dados resulta que o numero dos condenados politicos na Italia já modesto em relação á densidade da população, foi reduzido a menos da metade num só dia e com uma unica providencia, devida á generosidade do Chefe do Governo".

A Sociedade dos Usineiros de Pernambuco á opinião esclarecida do Estado e da Nação

A opinião conservadora de Pernambuco foi sacudida ante-hontem de um verdadeiro estupor, ao ter conhecimento pelos jornais diarios do telegrama que o sr. Interventor Federal transmitiu ao sr. Chefe do Governo Provisorio, propondo contra a maioria dos industriais de assucar uma serie de medidas, as mais abracadabrantes, as mais insolitas, as mais inacreditaveis, afim de forçar a execução do Decreto Cento e Onze, regulando os preços de canas. Pelas notas que domingo fizemos inserir na imprensa, se verifica que o sr. Interventor Federal não está informando ao sr. Chefe do Governo Provisorio do que verdadeiramente se passa entre nós, quando afirma que "apenas da parte de reduzido numero de industriais está havendo resistencia no cumprimento do decreto". Segundo a estatistica que divulgamos, e que não poderá ser contestada, vê-se que, das usinas existentes em Pernambuco, 29 não estão cumprindo o Decreto, 17 apenas se regem pelas tabelas oficiais ou pagam preços maiores, mas não as cumprem na parte referente ao alcool ou ao mel; 10 não teem fornecedores e **somente 4** (das quais uma está sob o contrôle do Banco do Brasil e outra paga pelo decreto mas por um acordo pessoal com os seus fornecedores) **estão dentro da medida governamental.**

O sr. Interventor transmitiu pois ao Chefe da Nação uma informação tendenciosa e que não resiste á analise objetiva dos fatos. E porque não vem informando de bôa fé ao Governo Federal o que está ocorrendo em Pernambuco é que se explica, da parte das autoridades superiores da Republica, haja partido aprovação para as extravagantes providencias que o sr. Interventor ameaça pôr em pratica, afim de nos coagir a abrir mão dos nossos direitos mais sagrados. Houvesse o delegado do Governo Provisorio desde o começo, exposto aos poderes federais a verdadeira marcha dos acontecimentos, estivesse S. Excia. sinceramente empenhado em resolver esse dissidio, num ambiente de harmonia e de entendimento, colocando-se acima dos interesses e das competições, e não teriamos chegado ao impasse de hoje, quando a mais alta autoridade do Estado ameaça subverter por completo o direito de propriedade, pretendendo nomeiar até superintendentes para nossas fabricas. Não ha quem não sinta a gravidade da situação, que se abre com semelhantes perspectivas, vendo-se o poder publico a querer instaurar aqui o regimen bolchevista, pois não é outra coisa o que se deprehende das sugestões da Interventoria Federal, acabando sumariamente nesta circunscrição da Republica com toda especie de leis e de principios, que continuam de pé e jamais foram revogados. Não deveria ignorar, entretanto, o sr. Interventor Federal que qualquer das medidas que S. Excia. anuncia é nula de pleno direito, porque atenta contra os dispositivos pelos quais se rege a nação brasileira, não obstante o regimen discrecionario em que vivemos. Esse regimen discrecionario porem, não subverteu toda especie de leis para se deixar levar ao leu de seus caprichos e de seu arbitrio indefinido, porque declarou peremptoriamente na Constituição Provisoria de 2 de Novembro de 1930:

1.º — continuarem em vigor as Constituição federal e estadual, sujeitas apenas ás modificações e restricções constantes do ato daquela mesma data:

2.º — continuarem em pleno vigor e plenamente obrigatorias todas as relações de direito privado, constituidas na forma das legislações em vigor e garantidos os direitos adquiridos:

E mais porque declarou ainda no Codigo dos Interventores:

Art. II — E' vedado aos governos dos Estados, como aos dos municipios, sem previa e expressa autorisação do Governo Provisorio, MEDIANTE PARECER ANTERIOR DO CONSELHO CONSULTIVO:

d) MODIFICAR OU DEROGAR A RESPECTIVA CONSTITUIÇAO OU LEI ORGANICA E EM GERAL PRATICAR TODO E QUALQUER ATO EXCEDENTE DA COMPETENCIA DO RESPECTIVO LEGISLATIVO ORDINARIO;

Art. 29 — SÃO NULOS DE PLENO DIREITO OS ATOS DO GOVERNO ESTADUAL, MUNICIPAL, OU DO DISTRITO FEDERAL, PRATICADOS DE ORA EM DEANTE QUE TRANSGREDIREM QUALQUER DISPOSITIVO DESTE DECRETO, COMO OS QUE VERSAREM SOBRE MATERIA DE COMPETENCIA FEDERAL, ESPECIALMENTE SOBRE RELAÇOES DE DIREITO PRIVADO.

ART. 30 — E' ASSEGURADA A PROTEÇAO JUDICIARIA DE TODOS OS DIREITOS PERANTE OS JUIZES E TRIBUNAIS COMPETENTES E NA FORMA DAS LEIS PROCESSUAIS RESPECTIVAS, CONTRA QUALQUER ATO DO GOVERNO OU AUTORIDADE ESTADUAL OU MUNICIPAL CONTRARIO AO PRESENTE DECRETO.

Qualquer, pois, daquelas obstrusas medidas que o sr. Interventor Federal sugeriu ao Governo Provisorio, e por este autorisadas num simples telegrama, sem as formalidades legais, sem um decreto especial, referendado pelo ministro respectivo, é inteiramente nula e deve ser "judicialmente considerada como se nunca tivesse existido".

Para o Poder Judiciario, a cujas portas bateram já diversos industriais, correrão hoje, cerrando fileiras em torno de uma causa que não é apenas nossa, mais de quantos trabalham, produzem e dispõem de bens, neste paiz, todos os industriais de assucar, em Pernambuco, sem discrepancia, corporificados num mesmo ideal, que é o resguardo de um patrimonio, que nos cabe defender. O Governo de Pernambuco não pode riscar esta terra de tradições de cultura edificantes, do rol das nações civilisadas; não pode fazer tabua raza do principio legal, garantindo a nacionais e a estrangeiros, não só a propriedade, como tambem o seu uso, não pode nos submeter a um regimen que aberra de todos os principios juridicos e humanos. Na defesa daquilo que é nosso e com o nosso labor edificamos, lançaremos mão dos recursos juridicos, ficando o Governo com a responsabilidade moral e material de todos os danos que acaso venhamos a sofrer. Não nos submeteremos passivamente a uma situação de força, que se pretende instaurar aqui como si este Estado, velho centro de cultura, de onde partiram os homens mais eminentes do paiz, fosse pura e simplesmente uma cubata africana, que se tratasse com o relho do feitor.

A DIRECTORIA

NOTA DA SOCIEDADE DE USINEIROS

Não pretendemos manter discussão em torno do telegrama enviado pelos srs. Augusto Cavalcanti e Marcionilo Lins ao sr. Conde Pereira Carneiro. Seria descermos ao terreno das retaliações pessoaes que só podem interessar aos que estão fazendo alardes em torno do caso das tabellas de cannas.

A directoria cumprio o seu dever enviando ao Interventor o texto do telegramma recebido pelo seu illustre consocio dr. Belmino Correia de Araujo. Contestada uma expressão, em termos acres, voltou a publico estampado o **cliché** como prova de sua affirmativa.

Os insultos atirados a dois dos seus directores, a Sociedade dos Usineiros não desce a responder.

O publico já deve ter feito o seu julgamento. Está provado que o telegrama recebido continha as ameaças communicadas ao governo e que tanto a expressão "penosas consequencias" como "ruinosas consequencias" constituem, no caso, indisfarçavel ameaça.

SOLICITADAS

O Dr. Agamenon Magalhães

Este ex-deputado, envolvendo o meu nome em um artiguête, com a rubrica "A RAIVA", só teve um fim: resalvar a sua futura eleição. Tem medo que não vá "servir ás paixões de seus adversarios politicos", diz elle.

Os motivos que achou para esse panico, é que eu fallo alto, e não tenho aquella voz melliflua e tartamudeante dos pedintes de votos e ...outras cousas. Tambem lhe causou supreza não ter eu respeitado a sua doutrina **bolchevista** de perseguir os ricos e tomar os **latifundios**. E neste ponto anda errado em julgar que sempre prefiro os carros de bois aos automoveis.

Mas tudo isso é nada. O que me surprehendeu e repugnou foi a sympathia alambicada e passiva que teimava em me manifestar. Não!... Isso não. Vá se afastando. Vá procurar na sua grei quem tenha pujança para servil-o. Nunca fui homem para essas cousas em moço, quanto mais agóra.

Methodio Maranhão.

O MENOR anuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

MANDE FAZER SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVURAS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

O Rio Grande do Sul e a revolução constitucionalista de São Paulo

UM MANIFESTO DOS SRS. RAUL PILA, JOAO NEVES, BATISTA LUZARDO E LINDOLFO COLOR, DIRIGIDO DO EXILIO AOS POVOS GAUCHO E PAULISTA E A' NAÇÃO BRASILEIRA

CONCLUSÃO

A MANUTENÇÃO DA ORDEM NO ESTADO

A partir desse momento, rotas definitivamente as relações politicas entre o Rio G. do Sul e a ditadura e tomada na devida atenção o estado dos animos em São Paulo e na Capital Federal, era mais que evidente aos olhos de todo o mundo que nos aproximavamos ou de um desfecho violento, ou da capitulação dos partidos. Nessa altura dos acontecimentos, tentou o sr. Flôres da Cunha um golpe sensacional contra o prestigio da frente unica. Para responder a uma pergunta do ditador, pretendia ele, segundo afirmou ao então secretario do Interior, sr. Sinval Saldanha, hipotecar-lhe a solidariedade do Rio Grande do Sul. Lembrou-lhe o sr. Sinval Saldanha que não estava nas atribuições do interventor federal hipotecar a ninguem a solidariedade do Rio Grande, pois que esta só poderia ser dada ou negada pelos orgãos partidarios competentes. Convencido desta verdade elementar, replicou-lhe o interventor que, não obstante, manteria a ordem no Rio Grande, proposição com a qual concordou inteiramente o referido secretario, autor da resposta no despacho em questão. Mas — cumpre perguntar agora — onde já vira o interventor a preocupação de quem quer que fosse de alterar a ordem do Rio Grande? A verdade meridiana é que ninguem absolutamente pensara jamais, antes do levante paulista, em tramar contra a ordem publica no Estado. Nenhum dos "leaders" da frente unica, exceção feita do sr. Batista Luzardo que fizera com o general Andrade Neves a mando do sr. Flôres da Cunha, nenhum dos "leaders" da frente unica, repetimos, se avistara até então com qualquer elemento da guarnição federal ou da Brigada para conspirar. A nossa conspiração, por isto mesmo que era feita de acôrdo com o interventor, não poderia ser dirigida contra a ordem no Estado. Esta nunca fôra ameaçada por ninguem. A ameaça que existia não era contra o governo do Estado, mas contra o da Republica. Que especie de conspiração seria a nossa, dirigida contra a ordem publica no Rio Grande, si, deflagrada a revolução em São Paulo, não tinhamos feito nenhuma articulação revolucionaria no Estado, mas só contavamos, em favor da nossa causa, com a satisfação dos compromissos de honra assumidos pelo interventor?

A MISSÃO CELIDONIO FILHO

Tangencia tambem o sr. Flôres da Cunha a verdade dos fatos no tocante á missão do sr. Celidonio Filho. Não é exato, como afirmou s. s. que os srs. Raul Pila, Lindolfo Color e Batista Luzardo hipotecassem a São Paulo o apoio do Rio Grande do Sul, no sentido de que não foram apenas eles que o fizeram. O sr. Celidonio Filho trouxera de São Paulo missão da maxima gravidade, e que póde ser assim resumida: "A situação do governo paulista é insustentavel no "statu-quo" atual. Ou ele dará seu apoio expresso á ditadura, aceitando uma pasta no ministerio, mesmo agora, depois de rôtas as negociações para a constituição de um gabinete de concentração nacional, ou terá de resolver-se definitivamente pela revolução. O prolongamento do "statu-quo" atual permitirá a infiltração da guarnição de São Paulo por elementos extremistas e, dentro em breve, assistiremos á deposição do governo. A frente unica de São Paulo quer manter os seus compromissos com a frente unica do Rio Grande do Sul. Seja, pois, a frente unica do Rio Grande do Sul arbitro da situação". O ponto de vista de São Paulo, assim fielmente resumido, foi presente o chefe do partido republicano, no Irapuasinho, por intermédio do sr. Batista Luzardo, que lhe entregou ao cuidadoso e ponderado exame toda a correspondencia chegada de São Paulo. A resposta do chefe do partido republicano foi clara e categorica:

"O Rio Grande do Sul em qualquer hipotese, manterá os seus compromissos com São Paulo. Mas, para conjurar a passageira dificuldade interna do seu governo (demissão do secretario do Interior), o Rio Grande pede a São Paulo um prazo de quinze dias, necessario ao chefe do partido republicano para contrastar os efeitos dessa crise".

O INSTANTE DECISIVO

Precipitaram-se, logo depois, os acontecimentos. Com enorme surpreza nossa, menos de uma semana após, na tarde de 9 de julho recebiamos de São Paulo a comunicação de que não era possivel retardar o movimento, que estalára na madrugada do dia seguinte. Que fazer? O que só competia aos sinatarios presentes em Porto Alegre era comunicar o fato ao interventor e pedir a ida imediata do sr. Borges de Medeiros á capital, para que tambem ele se entendesse com o sr. Flôres da Cunha. Encarregado da missão junto ao interventor foi o sr. Raul Pila, presidente do diretorio central do partido libertador. Tendo este feito sentir a gravidade da situação com a demissão do general Klinger em face dos compromissos existentes, o interventor procurou tranquiliza-lo, declarando o incidente encerrado com a suposta submissão do general demitido. Mas, o sr. Raul Pila, na sua resposta, foi bastante claro, para que o interventor entendesse que a irrupção imediata do movimento era inevitavel. Impossibilitada a presença pessoal do chefe do partido republicano em Porto Alegre, antes de deflagrado o movimento, enviou s. excia., ao interventor o apêlo já conhecido do publico e que é um dos mais altos padrões de lealdade e dignidade civica que ha de honrar para sempre a história politica do Rio Grande do Sul.

Evoca o sr. Borges de Medeiros, nesse nobre apêlo, os "nossos compromissos de honra", isto é, os compromissos que tanto eram dos partidos quanto do interventor, concita-o a tomar a unica atitude compativel com o seu passado de homem publico". Nesse momento dramatico defrontam-se perante a história dois homens publicos do Rio Grande do Sul: o sr. Borges de Medeiros e o sr. Flôres da Cunha. Um, em linguagem que mal lhe disfarça a angustia de que já sente preso o seu espirito, lembra ao outro os compromissos de honra, a cuja satisfação ambos se devem sentir obrigados, sob pena de renunciar o falteo ao seu passado de lealdade politica. O outro que responderá? O instante é de uma dramaticidade sem igual. O que está em jogo é a honra do Rio Grande. Não apenas a nossa, mas as gerações futuras vão julgar esse homem, vão sentir-se honradas por ele, ou por ele rebaixadas á sorte ignominiosa de descendentes de um povo sem palavra. O outro que responderá? O Rio Grande inteiro está com os olhos fitos na sua figura, sempre considerada como galhardo paladino das aspirações do nosso povo. Será possivel que ele esqueça os compromissos do seu partido e os dos seus adversarios de ontem, que hoje comungam com ele nos mesmos ideais de reintegrar o país nos quadros da lei? O instante é decisivo. O Rio Grande conhecerá o dia maior da sua história, as legendas mais fulgurantes da nossa raça empalidecerão ao lado da epopéa civica que se vai viver nas cidades e nas coxilhas, na hora em que o povo souber que a palavra empenhada será cumprida. Mas, se assim não fôr, se o Rio Grande trair a fé jurada e faltar a São Paulo no momento supremo, que será feito desse povo de heróis, que estima a dignidade dos compromissos em mais do que a propria vida? A noite avança incerta e cheia de máus presagios. E antes que a madrugada raiasse e o galo cantasse tres vezes, já tres vezes havia o sr. Flôres da Cunha abandonado o mestre.

— Quem é esse homem? Creio que ele faz parte do sequito dos que acompanhavam o Nazareno... O apostolo perjuro responde — Eu nada tenho de comum com Jesus de Nazareth. No relato dos Evangelhos, o discipulo apenas negou o Mestre. Na história contemporanea, além de negá-lo, o discipulo movimenta contra o amado chefe a sua guarda pretoriana aprisiona-o, procura cobri-lo de todas as humilhações e entrega-o ele proprio, ás mãos dos seus algozes. Na história dos nossos dias, o sr. Flôres da Cunha, amplia a lição dolorosa dos Evangelhos, que com esta profecia se completa: Sempre haverá escandalos no mundo, mas ai daqueles que se fazem culpados dos escandalos!

A GRANDEZA CIVICA DE S. PAULO

Devemos agora algumas palavras ao nossos heroicos, abnegados e martirizados companheiros de São Paulo, o que significa á totalidade do grande e maravilhoso Estado, gloria não apenas do Brasil, mas da America. São Paulo espezinhado pela ditadura, terra conquistada, "res-nullius" da nova republica, São Paulo salvou os brios do Brasil. Um povo que possue as reservas de energias morais como as com que São Paulo surpreendeu o mundo não póde temer pelo seu futuro. Ninguem subjuga um povo que tenha consciencia do seu valor e, sobretudo, dos seus direitos. Choramos, como rio-grandenses, lagrimas de sangue, pela fatalidade que fez São Paulo vitima, duas vezes, de homens do Rio Grande do Sul: vitima, primeiro, durante a ocupação militar, depois, pelo abandono em que o sr. Flôres da Cunha deixou os compromissos dos seus partidos. Mas, rio-grandenses que prezam as suas palavras e dos quais nunca se disse que fossem homens de duas atitudes, podemos afirmar a São Paulo que o Rio Grande do Sul inteiro é mais solidario com ele nos dias tragicos de agora do que em qualquer outro momento deste periodo angustioso da nossa história. São Paulo é hoje, para todo o rio-grandense, um simbolo de dignidade coletiva. Porque o Rio Grande, pela falta de um homem, tem culpa na desgraça de São Paulo, póde São Paulo confiar em que o Rio Grande, sob pena de se degradar para sempre no conceito do mundo, encontrará a maneira de com ele saldar a sua divida de honra.

A SITUAÇÃO DO RIO GRANDE

Só mesmo o golpe de surpreza tornou possivel o espetaculo da agressão de São Paulo pelas costas. Nunca o Rio Grande do Sul viveu horas longinquamente comparaveis á completa sonegação, pela força bruta, dos direitos mais elementares e sagrados em que a capacidade do sr. Flôres da Cunha conseguiu exceder-se a si mesma. Não se poderia negar que ele fez jús á imperecivel gratidão da ditadura. Revolucionario que saira a campo para defender as liberdades publicas confiscadas no Brasil, realizou o Rio Grande do Sul uma obra de compressão policial e militar, como nunca conheceu nenhuma das mais lamentaveis republiquêtas do continente. A liberdade de opinião foi suprimida por completo. Apenas os jornais francamente aditos á interventoria, que são os da propriedade pessoal do interventor podiam manifestar-se livremente, para elogiar a atitude do interventor. Toda noticia referente á revolução era sistematicamente impedida de circular. As mentiras mais audaciosas eram apresentadas ao publico, diariamente, como fatos já ocorridos. Encheram-se as prisões de centenas e centenas de politicos. Praticamente, todo rio-grandense capaz de agir estava de sentinela á vista. Nunca a espionagem, a delação, a traição, nunca todas as formas inferiores e repugnantes da ação policial tiveram tanta voga no Rio Grande do Sul, como durante os inenarraveis dias da sua ocupação militar pelo sr. Flôres da Cunha. E' preciso que São Paulo saiba que os primeiros batalhões da heroica Brigada Militar do Rio Grande do Sul seguiram para Itararé sem saber ao que iam. Só depois de entrados em fogo, alguns comandantes tiveram conhecimento de que a atitude do sr. Flôres da Cunha fôra tomada á revelia da frente unica. Lutando como lutavamos com a mais completa falta de material belico, dificultados senão impossibilitados de ligações entre os diversos nucleos de ação militar, nenhuma das nossas tentativas de levante logrou o exito que fôra de esperar, dada a perfeita unanimidade de opinião existente no Rio Grande contra a ditadura e a atitude do interventor.

Força é confessar, porém, que os partidos politicos do Rio Grande do Sul cumpriram o seu dever. Não houve perigo que os chefes e os "leaders" partidarios não afrontassem. A sua solidariedade com os companheiros paulistas não foi platonica. Não tendo podido mandar tropas a favor de São Paulo, os nossos levantes locais impediram, entretanto, que o agente da ditadura continuasse a despejar forças contra os nossos heroicos e abnegados companheiros. De uma unica culpa nos poderiam acusar, com razão, os bravos revolucionarios paulistas: do nosso excesso de confiança na lealdade do sr. Flôres da Cunha. Mas, mesmo nesse particular, é preciso não esquecer que nem a mais monstruosa das conjecturas autorizava a previsão de que aquele rio-grandense faltasse, por tal maneira, á fé de todos os seus compromissos. Não voltaremos a referir-nos aqui, ás responsabilidades diretas, imediatas, indesmentidas e indesmentiveis do sr. Flôres da Cunha na conspiração. Isso já foi objeto do nosso exame. Queremos apenas, para que se nos atenue o pecado dessa confiança mal merecida, relembrar aos nossos aliados de São Paulo as reiteradas declarações do sr. Flôres da Cunha de que, em nenhuma hipotese, governaria o Rio Grande sem o apoio da frente unica. Como, pois, sem a mais grave das injurias, admitir que ele viesse a governá-lo já não apenas sem o apoio, mas contra a propria frente unica, e com a agravante de o fazer pela violencia das metralhadoras e pela insidia das delações? O sr. Flôres da Cunha nunca teve animo de romper com a frente unica, antes de deflagrado o movimento. E' que o interventor conhece bastante o seu Estado para saber que o seu rompimento, em plena paz, com os partidos politicos significaria singelamente a impossibilidade do seu governo. Daí, o seu recurso de apegar-se á ditadura sem romper com os partidos.

OS DIAS QUE HÃO DE VIR

Contra a opinião publica de São Paulo, de Minas Gerais, do Distrito Federal, do Rio Grande do Sul, de Mato Grosso, do Nordeste sofredor, da Amazonia esquecida, da Baía conquistada, do Norte, do Sul, do centro do país, que poderá fazer a ditadura? Duas hipoteses enfrenta, nesta hora, o espirito civil da Nação ou os provisorios detentores do poder querem, realmente, apaziguar os animos e pensam permitir um pleito honesto e livre, e, nesse caso, a vitoria do Brasil surgirá, indiscutivel das urnas; ou eles continuarão a exaurir-se na politica anarquisadora das tergiversações, na falta de franqueza e da ausencia de rumos construtores, e nessa conjunctura a ninguem será dado prever os tragicos dias de amanhã. Seja, pois, como fôr, o futuro do Brasil não depende de nós, mas do governo provisorio. Si ele quizer, souber e poder iniciar uma nova éra de paz e de confraternização dos espiritos, que o faça, na prévia certeza de que os partidos do Rio Grande do Sul não pouparão esforços no sentido de secundar tão patriotica resolução. A paz do Brasil não admite, mas exclue liminarmente toda e qualquer idéa de vindita politica. Como criterio de vencedores que impõem penas ou distribuem clemencia aos vencidos, os que têm momentaneamente as responsabilidades do poder em nosso país nada mais lograrão do que cavar mais fundo ainda o abismo aberto entre a ditadura e a confiança popular. Resolva a ditadura sob quais os rumos que pretende dar aos acontecimentos politicos no Brasil. Quanto a nós, só podemos dizer á Nação, e o fazemos na mais completa certeza de que falamos em nome da consciencia civica da nossa terra, que os partidos do Rio Grande do Sul não enrolam as insignias do combate constitucionalista. A revolução brasileira está nos espiritos, não apenas nas armas. As armas se abatem ou se levantam, de acôrdo com as possibilidades do momento. Tanto podem ser instrumentos de redenção, quanto de escravisação das consciencias. Mas a sua vitoria só é definitiva quando interpreta a vontade do povo. A consciencia moral e civica do Rio Grande do Sul solidaria com São Paulo nos dias inesqueciveis do seu glorioso sacrificio, não desertará do campo da luta em pról da constitucionalização do país, da dignificação dos nossos costumes politicos e da retificação dos rumos do movimento de 3 de outubro. O Rio Grande do Sul permanecerá no seu posto de honra. Todos quantos ainda não descreram no futuro do Brasil encontrarão nele o ponto de resistencia contra o espirito ditatorial, que procura sobrepôr-se á vontade da Nação, em cujo nome foi feita a Revolução Brasileira. Só quando a Nação dispuzer livremente dos seus destinos, poderá a paz da dignidade descer sobre ela. Antes disso, a ditadura lograrà, quando muito armisticios impostos pela força.

Levantemos á altura da Patria unida e imortal os nossos pensamentos. Ela tudo merece de nós. Mesmo o pão do exilio e o pó das terras alheias recebem as nossa bençãos por amôr do Brasil. A Patria Brasileira tem o direito de exigir de nós todos os sacrificios. Sejam eles quais forem havemos de suportá-los com tranquilidade de espirito. E quaisquer que forem as exigencias da luta, o Brasil nos encontrará a postos, certos de que as nossas vidas nada valem em comparação com a dignidade do povo, pela qual nos levantamos em armas".

Buenos Aires, 15 de outubro de 1932. — (aa) Raul Pila, João Neves, Batista Luzardo, Lindolfo Color

USE NO SEU AUTO
SOMENTE
UNIÃO
MARCA REGISTRADA
O COMBUSTIVEL NACIONAL POR EXCELLENCIA
Bombas distribuidoras
AVENIDA RIO BRANCO (subida da ponte Buarque de Macêdo)
LARGO DE CINCO PONTAS (defronte do Quartel)
PRAÇA DA REPUBLICA (defronte do Lyceu de Artes e Officios)
São fornecidos sellos e cadernetas "comprovantes do uso do Alcool-Motor" para effeito do pagamento das matriculas dos carros na Prefeitura, afim de que os mesmos gosem da bonificação dada pelo Governo de 70% sobre a taxa que fôr estabelecida para os que empregarem a Gazolina.

A QUESTÃO DAS TABELAS DE CANAS

A firma Belmino Correia & Cia., proprietaria da usina Timbó-Assu' enviou ao sr. dr. Secretario da Agricultura do Estado, o memorial que abaixo transcrevemos, onde a questão das tabelas de pagamento de cana, está encarada, magistralmente, em todos os seus aspectos:

"Recife, 10 de novembro de 1932. Exmo. sr. dr. Secretario da Viação, Obras Publicas, Melhoramentos Municipais, Agricultura, Industria e Comercio. Recife. — Respondendo ao oficio de v. excia. n. 751 de 27 de outubro ultimo, os proprietarios da Usina Timbó-Assu' vêm expôr a v. excia. os motivos porque não se julgam obrigados a cumprir o decreto 111 de 23 de janeiro do corrente ano e o seu regulamento baixado pelo decreto n. 142 de junho ultimo.

Em primeiro logar, cabe ponderar que a intervenção do Estado não se póde dar em materia estritamente de direito privado, senão quando interesses vitais da coletividade o impõem, como tais considerados aqueles que afetam a subsistencia das classes mais numerosas e mais fracas, compostas dos que se podem chamar debeis sociais, incapazes, pela sua condição e pela resistencia do meio, de exercerem direitos que a propria natureza, a condição e dignidade da pessôa humana lhes outorga.

Os propugnadores da intervenção do Estado na esfera do direito privado e da economia particular não exigem mais que a regulamentação do contrato de trabalho. Só nesse tipo sui generis de contrato, que de bi-leteral só tem a aparencia e o nome, — porque na realidade falta a uma das partes a indispensavel liberdade para lhe regular as condições — a intervenção do Estado é reclamada e aos poucos, timidamente, se vai fazendo sentir.

Mas, aí a intervenção se explica. A diversidade da situação financeira dos contratantes, forçando uma das partes a aceitar as condições ditadas pela outra, reclama a ação do poder publico no sentido unico de amparar o contratante desfavorecido e derrogar a falsa voluntariedade do ajuste, restabelecendo assim a equivalencia dos contratantes para equilibrio e liberdade do ajuste.

Em suma, o Estado intervem para tentar a transformação de um contrato, que é ficticiamente consensual, garantindo á parte coagida pela supressão do constrangimento, a liberdade para contratar.

Torna fixa aquelas condições essenciais e minimas que uma das partes ditaria se fosse realmente livre ao contratar, isto é, se não sofresse o constrangimento irresistivel de necessidades imperiosas que a impele a trabalhar seja como fôr.

A ingerencia nesse particular é licita e necessaria e não contraria, senão aparentemente, a liberdade das condições contratuais em materia privada.

No caso em apreço, a situação é totalmente diversa. Trata-se de um puro e simples contrato de compra e venda.

As razões em que aquele decreto se apoia, querendo justificar a fatalidade de que obriga o plantador a vender as suas canas a um só usineiro, são positivamente insustentaveis. Se, plantando canas o fornecedor só as póde vender a certa usina, caso aliás singular porque, geralmente, os engenhos servidos por estradas de ferro podem contratar as suas canas com varias usinas, a verdade é que as terras que se aplicam na cultura da cana, se prestam a um sem numero de outras culturas, vendaveis em qualquer parte, a quem as queira. Assim, pois, se despresando os outros produtos a que se poderiam dedicar, continuam os fornecedores a plantar canas que é, nessa cultura, apesar de todas as reclamações, encontram um lucro que excede ao de qualquer outra.

Nem ao menos imobilisam eles capitais avultados em maquinismos e instalações industriais e agrarias que não possam ter outro destino, como acontece com os que se dedicam á industria do açucar de cana; eles, os plantadores, podem indiferentemente usar as suas maquinas e utensilios agrarios em qualquer outra especie de cultura com a mesma eficiencia, ao passo que os maquinismos das usinas só á produção de açucar se adaptam.

A razão decisiva que impele o Estado a intervir no contrato de trabalho não se justifica, por isso, no contrato de fornecimento de canas. Nele, o fornecedor não sofre uma fatalidade equivalente ao desemprego. Ao trabalhador, nem a propria mudança de trabalho aproveita; mas ao fornecedor, a substituição da cultura, cujo preço se diz imposto, restituiria a liberdade contratual da venda dos produtos da terra.

E' verdade que algumas vezes motivos ocasionais e de emergencia levam o Estado a legitimamente intervir na compra e venda de mercadorias. Nunca o faz, comtudo, nos negocios entre varias secções da mesma industria, mas unicamente nas relações do consumidor com os vendedores de certos artigos de consumo obrigatorio.

O Estado intervem, nesses casos, premido pelas exigencias da salvação comum em horas de calamidade publica, para regular o preço dos generos de primeira necessidade. Procura, assim, atender a uma necessidade coletiva que se sobrepõe aos interesses privados e retira-se do mercado logo que se atenuam as circunstancias. Essa ingerencia deve, porém, ser sempre indireta.

Ao Estado não cabe em caso algum impôr o preço de compra ou de venda de determinadas mercadorias. Se as necessidades publicas reclamam a manutenção dos preços de alguns artigos e o Poder Publico se sente obrigado a atender a esses reclamos, cumpre-lhe adquirir os generos e fornece-los a preços acessiveis á população. Assim sempre entenderam os mais eminentes interpretes da Constituição de 24 de fevereiro, inclusive o conspicuo João Barbalho.

Se assim é quanto ao preço dos generos alimenticios de primeira necessidade; se é certo que o decreto 19.398 de 11 de novembro de 1930, que instituiu o Governo Provisorio, conservou em vigor, pelo seu artigo 4, a Constituição Federal, é indubitavel que mesmo a fixação de preço daqueles generos contraria flagrantemente as garantias á propriedade individual e á plena liberdade de comercio e industria. A lei que fixasse esses preços seria inconstitucional e consequentemente não seria lei.

Não constitue desobediencia a resistencia dos cidadãos ás leis inconstitucionais; ao contrario, essa resistencia é da luta pelos direitos essenciais do regime, esteios da propria ordem social, de paradigma da sociedade vigente no mundo.

A Constituição, fixando as materias do regime, impôz ás duas partes — Poder Publico e individuos — o dever indeclinavel de obedece-la. E quando uma das partes a transgride, compete a outra o dever indeclinavel de resistir pelos meios legais.

O decreto 111 do Interventor Federal, posteriormente aprovado pelo chefe do Governo Provisorio é portanto, inconstitucional, e nada mais licito que os prejudicados apelarem para o poder judiciario, unico competente para decidir se as leis decretadas pelo poder executivo são ou não inconstitucionais.

Demais, o decreto 111 não veio atender a um reclamo da população, mas aos interesses de uma classe que não se quiz submeter aos termos de um contrato que, na sua maioria, livremente aceitara e procurou por este meio fugir aos prejuizos decorrentes da baixa dos produtos, ao passo que a unica formula equitativa seria o rateio dos seus prejuizos por todos os interessados e não somente pelos usineiros, unicos que na industria canavieira inverteram capitais enormes sem qualquer outro destino possivel, a não ser aquela industria.

No caso dos sinatarios, a inaplicabilidade do Decreto é, particularmente, manifesta.

Antes de mais nada, não é exato que todos os seus fornecedores reclamem contra as suas tabelas; a maior parte, ao contrario, aceita essas tabelas sem qualquer reclamação.

Ora, se as partes aceitam a prestação de um contrato sem quererem utilisar-se de uma simples faculdade legal, aliás inconstitucional como já dissemos, é fóra de toda duvida que ao Estado não é licito intervir para violentar ambos os contratantes a adotarem outras formulas. Dos que reclamam, muitos deles firmaram compromisso com a usina em escrituras publicas de data anterior ao citado decreto da interventoria, contendo os respectivos contratos clausulas adjectas prevendo a interesses e regulando direitos consideraveis, contratos bi-laterais, com direitos e deveres reciprocos. Seria, acaso, licito ao Estado intervir ex-abrupto nestes contratos para eximir uma das partes ás obrigações neles assumidas, exigindo, simultaneamente, do outro contratante que cumprisse integralmente os encargos nesses mesmos contratos aceitos?

Seria o Estado, guarda e zelador do direito, levando a perturbação, o desrespeito e a iniquidade aos contratos. O direito adquirido, ou seja a irretroatividade das leis, é a base de toda a legislação. De modo que, havendo contratos a prazo longo, é francamente impossivel que o decreto 111 os atinja.

Enfim, os proprios interessados nada reclamaram. A Usina Timbó-Assu' extraiu todas as suas contas sem que tivesse havido qualquer reclamação por parte dos seus fornecedores, unicos diretamente interessados nesta questão, ou sejam na conferencia dos seus negocios.

O Centro é que reclama a v. excia., incluindo aliás na sua reclamação muitos fornecedores que já expressamente declararam manter a tabela que tem a Usina, sem embargo do referido decreto.

Enfim, a reclamação apresentada a v. excia. pelo Centro de Fornecedores de Cana não procede pelos seguintes argumentos:

1º. — Não é licito ao Poder Publico invadir a esfera dos contratos de direito privado, sendo impossivel dar-se ao artigo 34 n. 5 da Constituição vigente o elasterio que se pretende, pois aí se trata do comercio no sentido das relações entre comerciantes e o publico e nunca do fornecimento de materia prima, pelos cultivadores, aos industriais que a transformam. Tendo o decreto 19.398 de 11 de novembro de 1930 revigorado a Constituição da Republica mediante certas restrições que não se aplicam ao caso, a materia do decreto 111 é flagrantemente contraria ao espirito e á letra da Constituição.

2º. — A lei não retroativa (art. 11 paragrafo 3º. da Const. Federal) pelo que o decreto 111, ainda que fosse constitucional, não poderia afetar direitos adqueridos em data anterior. (Cod. Civil Art. 3º. da Introdução) como os da Usina Timbó-Assu' sobre grande numero de seus fornecedores.

3º. — O decreto 111 contem faculdades, e nada impede que os interessados a ela renunciem. Não póde assim o Centro opôr-se á renuncia, expressa ou tacita, que os fornecedores da Usina Timbó-Assu' na sua maioria façam da faculdade que aquele decreto inconstitucional lhes atribue.

São essas as informações que nos cumpre prestar a v. excia., e esperamos que, espirito esclarecido e culto, v. excia. não levará a mal que defendamos direitos que julgamos ter.

Assegurando-lhe os protestos da nossa maior consideração e subido apreço, nos firmamos,

De v. excia. Amos. attos. e veneras. Belmino Correia & Cia."

A PARALISAÇÃO DA MOAGEM

Uma nota da Sociedade dos Usineiros de Pernambuco

A Sociedade de Usineiros contesta, formalmente, o comunicado do Centro de Fornecedores em que se diz que estão com a sua moagem parada as usinas Catende — Tiuma — Central Barreiros — Cucau' — Timbó-Assu' — N. S. das Maravilhas e Santa Teresa.

A usina Catende, reiniciou, ontem, sua moagem; Tiuma está moendo mais de 50°|° de sua capacidade normal, não tendo parado um só dia, assim como, Central Barreiros, Timbó-Assu', Maravilhas e Santa Teresa, todas moendo mais de 80°|° de sua produção comum.

A usina Cucau' paralisou sua moagem, no sabado passado, sendo assim, a unica no momento.

Essa é a verdade que não póde sofrer contestação.

Amanhã publicaremos uma estatistica da moagem das fabricas aludidas, nas duas ultimas semanas.

Vida Religiosa

CATOLICISMO

O DIA DA IGREJA

15 de novembro — Terça-feira. Santa Gertrudes. O dia de hoje é dedicado aos Santos Anjos.

*

LAUS PERENE — Na igreja do convento de São Francisco.

*

MISSAS — Nos principais templos das 5 ás 8 horas.

*

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO AMPARO, DE OLINDA

Da eleição procedida para o ano compromissal de 1932-1933, a Mesa Regedora ficou assim constituida:

Provedor — Conego Alfredo Xavier Pedrosa, secretario — Arlindo Siqueira Cavalcanti, thesoureiro — Oscar de Castro Rodrigues, 1º discreto — tenente Abelardo Dias Montarroios; 2º discreto — Francisco Advincula Filho, 3º discreto — Cronidas Rigaard de Santana, 4º discreto — dr. Canuto Guimarães; 1º procurador Carlos Teodoro Pessôa Monteiro, 2º procurador Jaime Marques dos Santos, 1º zelador João Z. Vasconcelos, 2º zelador Oscar de Castro Fonseca e 3º zelador, João Batista Manguinho.

*

FESTA DO AMPARO, EM OLINDA

Iniciaram-se, sexta-feira 11, em Olinda, as festas de Nossa Senhora do Amparo, com hasteamento da bandeira e indainha, celebrando-a o revdmo. conego O. Brasileiro.

No sabado, teve logar a 2ª novena, oficiando-a o revdmo. conego J. Marinho, reitor do Seminario.

No domingo, os atos foram presididos, pelo revdmo. conego Pompeu Diniz e ontem pelo revdmo. conego Xavier Pedrosa.

Hoje continua a novena, sendo a festa no proximo domingo.

*

IGREJA DA BOA VIAGEM

Durante o presente verão haverá, aos domingos e dias santificados, duas missas na Igreja de N. S. da Bôa Viagem, sendo uma, ás 7 horas, a mandado de um grupo de familias com o assentimento da Irmandade de N. S. da Bôa Viagem e outra ás 9, pelo padre José Fernandes, a mandado da referida irmandade.

*

LIGA CATOLICA "JESUS, MARIA, JOSE", DA BASILICA DE NOSSA SENHORA DO CARMO

Consoante está estabelecido, terá lugar, amanhã, 16 do corrente, sessão ordinaria dessa associação de homens catolicos, a qual, será ás 19 1|2 na Basilica de Nossa Senhora do Carmo.

Como ha varios assuntos de importancia, a serem tratados, o director da mesma, deseja que todos os interessados compareçam.

*

A PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DO MONTE

Resultou imponente a procissão de volta da imagem de Nossa Senhora do Monte ao seu Santuario.

O andor da Excelsa Senhora do Monte foi conduzido pelos militares. O exmo. sr. general Johnson Ferreira, comandante da Região acompanhado do ilustre coronel Lobato, chefe do Estado Maior, conduziram o andor através da Igreja e praça de São Bento. A' procissão se incorporaram varios oficiais e inferiores do exercito e da brigada militar.

A' saída da procissão prégou o revmo. conego Jonas Taurino e á chegada no Monte o prior de São Bento d. Gabriel Beltrão.

Acompanhou a procissão, executando escolhidos numeros de musica, a fração da banda do 2º corpo da Brigada Militar.

Hoje terça-feira, 15 e, e amanhã quarta, 16, haverá missa no Santuario do Monte ás 7 horas.

MANDE FAZER SEUS CLICHÉS NO ATELIER DE GRAVURAS DO — "DIARIO DE PERNAMBUCO" —

DEPOIS DA GRIPPE
FORTIFIQUE OS PULMÕES
COM
PHYMATOSAN
CURANDO AS DORES DO PEITO
E DAS COSTAS
FRASCO POPULAR 2$500, no Rio

OPORTUNIDADES

Cada leitor do "Diario de Pernambuco" deve passar os olhos nesta secção onde certamente encontrará algum anuncio que lhe interesse

PENHORES
DE
GRANDES VALORES
a menor juro só na BENEVOLA
Rua Paulino Camara, 112

CORAÇÃO E AORTA
Diagnostico e tratamento
DR. GERALDO DE ANDRADE
Rua João Pessôa, 378 — 2º and.

DOENÇAS DA CREANÇA
DR. EDECIO CUNHA
Comunica aos amigos e clientes a transferencia do seu consultorio para á rua João Pessôa, 362-2º andar — Altos da Casa Brack.

CURSO DE FERIAS
Admissão ao curso seriado, seleção á Escola Normal Oficial e Vestibular ás Faculdades de Direito e Medicina. Rua do Riachuelo n. 621 — Recife.

ALUGA-SE
Um primeiro andar á rua da Imperatriz n. 102, optimo para consultorio, atelier, ou escriptorio. Tratar no mesmo predio (Loja da Noiva).

VENDE-SE
Uma caldeira multitubular, capacidade 60 cavallos, um locomovel, capacidade 25 cavallos.
Informações com Herm Stoltz & Cia. — Av. Marquez de Olinda, 35.

HEMORROIDAS
Cura radical sem operação e sem dôr DR. DOURADO AZEVEDO — (Ex-ass. do prof. R. Pitanga Santos). Especialista em Doenças do Recto e Anus. Cirurgia Ano-Rectal. Largo do Rosario, 133-1º De 9 ás 12 e 2 ás 6.

FISTULAS
Cura garantida das fistulas anorectaes,
DR. DOURADO DE AZEVEDO
(Ex. ass. do prof. Pitanga Santos)
Especialista em Doenças do Recto e Anus
Largo do Rosario, 133-1º
De 9 ás 12 e 2 ás 6

HEMORROIDAS E VARIZES
Cura radical sem operação
CIRURGIA GERAL
Dr. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamentos na Allemanha e França
Aurora, 77 — 14 ás 17 horas.

CURA DA ERISIPELA
Tratamento moderno e eficaz das doenças do utero, ovarios, bexiga, prostata, etc.
DR. EDVALDO GOUVEIA
Rua da Aurora 63 — 1º andar — Das 16 ás 18 horas

PARA OS ESGOTADOS
Uma estação de repouso no INSTITUTO MEDICO DE GARANHUNS.
Bom clima, bôas installações, com saneamentos e agua corrente nos quartos.
Bôa alimentação e cuidados medicos a qualquer momento para os que precisarem.
BUNGALOWS para familias.
Diarias a todos os preços.
Informações por cartas ao Instituto Medico-Garanhuns.

DOENÇAS DAS VIAS URINARIAS
Uretra — Prostata — Bexiga — Rins
Operações
Drs. Alberto Campos e Raul Camboim
Duque de Caxias, [illegible]
Pela manhã e á tarde

RADIOLOGIA CLINICA
Cura do fibroma e bocio — Diagnostico radiologico. Dr. Avelino Cardoso. Duque de Caxias, 204.

DINHEIRO
Informa-se quem empresta, sob promissoria, hypothecas, apolices federaes e estaduaes, duplicatas e tudo que represente valores. Rua João Pessôa, 237, 2º andar.

ESCRIPTORIOS
Na Avenida Marquez de Olinda n. 85 no 1º e no 2º andar, alugam-se para escriptorio optimas salas, inteiras ou subdivididas, servidas por elevadores para passageiros e mercadorias. E' o melhor ponto no Recife; no centro do commercio, dos bancos, das repartições publicas; defronte da estação central da Pernambuco Tramways, o ponto de chegada e partida de todos os bondes e automoveis da cidade.
A tratar no mesmo predio com Herm. Stoltz & Cia.

COFRE
Precisa-se comprar um cofre grande, de ferro, proprio para guardar livros e documentos. A tratar á rua do Imperador n. 210 — Armazem.

Os anuncios nesta secção serão cobrados no balcão do "Diario de Pernambuco" a 1$000 a linha em corpo 6

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietaria:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Diretores:
José dos Anjos e Salvador Nigro
Endereço: Praça da Independencia, Recife: Telegramas. Diarbuco; Telefones: Escritorio, 6027 — Redação, 6650
EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada a Direção.

Para anuncios e sugestões de quaisquer reclames ilustrados, procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE do "DIARIO DE PERNAMBUCO", pessoalmente ou pelo Fone 6027 que atenderá qualquer solicitação nesse sentido, sem compromisso.

ASSINATURAS
INTERIOR
Ano . . . 48$000 Semestre . . . 35$000
EXTERIOR
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Pan-Americana:)
Ano . . . 78$000 Semestre . . . 42$000
(Nos paises sinatarios da Convenção Postal Universal:)
Ano . . 138$000 Semestre . . 73$000

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO
A cargo do sr. Hannibal de Azevedo
Rua do Ouvidor, 89-1º.Fone 42462
Caixa postal, 2635

SUCURSAL EM S. PAULO
A cargo da Empresa Comercial Brasil. Ltda.
Rua S. Bento, 51, 5º — Edificio Martinelli
Fone, 2.3530 — Caixa, 2.203

SUCURSAL EM MACEIO'
A cargo do sr. Clidenor de Carvalho
Rua Rocha Cavalcanti 380
Teleg. Diarbuco — Fone, 617

SUCURSAL EM JOAO PESSOA
A cargo do sr. Raul de Góis
Rua Barão do Triunfo, 416-1º

SUCURSAL EM NATAL
A cargo do dr. Paulo Viveiros
Praça Padre João Maria, 64 — 1º.
Endereço: Rua 21 de Março n. 675

CENAS & TELAS

CARTAZ DO DIA

MODERNO — Será filmado Céo na terra!

—

PARQUE — Frederic March, em O medico e o monstro, da Paramount.

—

ROIAL — Robert Montgomery, em O Galan da Noite, da Metro.

—

S. JOSE' — José Mogica, em Domador de Mulheres, produção da Fox, falada cantada e musicada.

—

POLITEAMA — Passará em sua téla — Papai Pernilongo, da Fox.

—

GLORIA — D. José Mogica, em A Lei do Harem, 8 atos e 1 comédia em 2 atos.

CRONICA CINEMATOGRAFICA

SECRETARIA PARTICULAR

Nada se conhece de mais esteril e inutil do que o chamado cinema comercial francês.

Si o prestigio intelectual de certos espiritos como Abel Gance, Germaine Dulac, Carl Dreyer, Marcel L'Herbier e outros cineastas de renome, bastasse á ilusão de um entusiasmo, esse entusiasmo por sua vez não justificaria a posição invejavel de filmes como THERESE RAQUIN, LA FIN DU MONDE, UN CHAPEAU DE PAILLE D'ITALIE, NAPOLEON, JEANNE D'ARC, SOUS LES TOITS DE PARIS e tantas outras realizações admiraveis.

* *

Mas o cinema francês que conhecemos, ou melhor — que a maioria do publico conhece, — vive apenas através da esterilidade de todos esses filmezinhos inuteis, tão mais frequentes e numerosos como cada vez mais inexpressivos.

* *

SECRETARIA PARTICULAR é a ultima bobagem cinematografica, das muitas que a Tobis nos tem enviado ultimamente.

Os propositos do filme são de um intencionalismo tão displicente e de uma significação psicologica tão ingenua, que os seus plots, de inofensivos passam a ser ridiculos.

* *

Mesmo considerando a boa vontade que o filme teve de se impor como opereta, nada se pode ainda conceder em seu favor.

Porque, si as operetas cinematograficas são evitaveis por si mesmas, por outro lado não se justifica que, já transformado em opereta, o filme resultasse numa adaptação cinematografica tão idiota como a que teve.

DANILO

—

O QUE SE EXIGIU DE FREDRIC MARCH EM "O MEDICO E O MONSTRO", O FILME QUE ESTA' NO CARTAZ DO PARQUE

A filmagem recente de O MEDICO E O MONTRO, desta vez na forma sonora, e sob a direção de um verdadeiro gigante da tela, Roubem Mamoullian, mais uma vez ofereceu a demonstração do ambito muito maior do cinema em relação ao teatro, e de quanto de mais vulto o que se exige de um ator que aparece como protagonista de um fotodrama, em comparação do que se exige de um protagonista teatral.

Basta dizer que, compreendendo o filme 305 cenas, o que seria inconcebivel no teatro de declamação, Fredric March que assume as responsabilidades do papel duplo, principal no argumento, aparece em não menos de 215 dessas cenas, sendo Jokyll, o homem bom em 110 delas, e Hayde, o homem-monstro, nas restantes.

Alem disso, teve March que decorar um total de 297 falas, contando-se neste numero desde aquelas em que ele pronuncia um só palavra, até á que compreende mais de 500 palavras, a sua exposição perante o corpo medico de uma universidade.

Dessas falas, muito embora sejam apenas 81 as de Hyde, contra 216 a cargo de Jokyll, representam aquelas mais dificuldades para o artista, uma vez que teve ele de alterar a voz natural, para atender ás exigencias do papel.

—

O "GRUPO GENTE NOSSA" TRABALHA HOJE EM S. LOURENÇO

Afim de atender a antigos pedidos do publico de São Lourenço segue hoje á tarde para aquela cidade o Grupo Gente Nossa, que realizará, á noite, um espetaculo no Cine-Teatro Roial com a aplaudida comédia em 3 atos de Samuel Campêlo: A honra da tia, que tem sido a peça mais representada pelo apreciado conjunto pernambucano e serviu para sua estréa no Teatro Santa Isabel a 2 de agosto de 1931.

Dos elementos que vem fazendo a peça desde a primeira representação, continuam nos mesmos papeis Lelia Verbena, Lourdes Monteiro, Elpidio Camara e Diogenes Fraga, trabalhando ainda Amelia de Souza, Luiz Maranhão, João Estevão e Eunice Vanda. Os dois ultimos dos novos elementos que ingressaram no Gente Nossa, sendo Eunice Vanda a aluna das mais aplicadas de sua escola e que estreou na A honra da tia, com agrado, ultimamente no São Miguel, em Afogados.

O Gente Nossa voltará ao Recife, em automoveis, após o espetaculo para continuar amanhã os ensaios de remonte da burlêta Luar do Norte, de Umberto Santiago e musica de João Valença, a qual será levada á cena sexta-feira no Teatro Municipal de Jaboatão e domingo em vesperal, no Santa Isabel.

O conflito entre as funções de estado moderno e as condições economico-sociais

(Continuação da 3.ª pagina)

nuiu consideravelmente pela inflação. Os creditos ficticios se esboroam, a depressão se acentua, altera-se o ritmo do consumo, os preços oscilam e por fim decaem.

Registam-se indices deficitarios alarmantes nos orçamentos dos Estados. A inflação dos creditos, produzindo uma excitação momentanea, acelerou por movimentos reflexos o aumento das despesas publicas. Acrescendo aos gastos de ordem militar, são as despezas de carater social que avolumam os deficits. Só os seguros sociais custaram á Alemanha de 1924 a 1930 33.713 milhões de marcos. Para as indenizações dos sem trabalho e outras despezas de assistencia a soma global elevou-se no mesmo periodo a 73 bilhões de marcos. Foram maiores as despezas efetuadas pela Inglaterra. As despezas sociais atingiram neste país desde 1925 a 383 milhões esterlinos, mais do que todo o orçamento francês.

Isto não impede que ainda agora esteja a rugir nas ruas de Londres o clamor dos desocupados e o "dole" avilte por vezes a consciencia do proletariado britanico. São aspectos pungentes da ação do Estado, porque neles intervem a miseria humana, mas são sempre formas do conflito entre a legislação e os fatos.

As receitas fiscais têm de fatalmente acompanhar a progressão das despezas publicas. Na Grã Bretanha elas elevaram-se de libras 251.5 milhões esterlinos a libras 948, em 1930. Nos Estados Unidos de $2.204.5 de dolares em 1913 a $10.594.9 em 1930. Na França de 5.140.8 milhões de francos em 1913 a 50.762.2 em 1930. Na Belgica de 344 milhões de francos em 1913 a 5.028 em 1929. Na Italia de 2.081 milhões de liras em 1913 a 15.517 em 1929.

Foi sobretudo nos fenomenos da produção que mais ressaltaram os contrastes entre a realidade economica e a ampliação da finalidade do Estado. Desde que este procurou substituir-se as forças individuais, anulando-as ou entorpecendo-as, sucederam-se as antinomias e os embates. Enquanto 15 milhões de seres humanos se avizinham da miseria e bracejam com a insuficiencia dos recursos pela falta de trabalho, as prescrições da politica valorisadora forçam a inutilisação dos produtos. Ocorre assim com o café do Brasil, com os cereais do Canadá, com as madeiras da Noruega, queimados ou atirados ao mar ás toneladas. A rutura do ritmo entre a produção e o consumo determina o emprego dessas medidas extremas. Devemos, porem, procurar-lhe as nascentes na intervenção arbitraria do Estado, creando situações economicas artificiais e ruinosas. Um dos espiritos mais observadores dentre os escritores juridicos da atualidade, o professor Gaston Morin, não hesitou em proclamar: "Desgraçadamente a experiencia mostra que a substituição do Estado e de seus serviços na organização da produção está longe de dar o resultado feliz que se tinha logicamente o direito de esperar."

A mais impressionante manifestação do estadismo contemporaneo no dominio economico é a concepção do plano quinquenal russo. O dunping sovietico distancia-se das organizações congeneres pelo carater de estadismo integral da economia nacional russa. Todos os aparelhos de organização economica acham-se em mãos do Estado monopolizador. Por outro lado, sob o regime da economia nacionalizada, o Estado detem o mercado do trabalho, impondo salarios, determinando formas especiais de remuneração, eliminando o direito de greve.

Os autores do plano avaliam em cifras consideraveis a exportação total para o periodo quinquenal. A industrialização do país ha de acompanhar o movimento de ascenção. Na exportação russa, antes da guerra, a parte dos produtos agricolas era calculada em 80.8 % e a dos artigos industriais em 19.2 %. Pelo plano essa proporção deve atingir respectivamente em 1933 a 56 % e a 43.2 %. Como se tem expressado o movimento do comercio russo? Em 1913 o total do comercio exterior russo era de 2.095.2 e em 1931 de 1.916. São dados extraidos dos proprios documentos sovieticos. Pelas ultimas informações do Comissariado do Comercio, vê-se que a exportação russa sofreu queda sensivel no primeiro semestre do corrente ano. Assim o valor do intercambio elevou-se nesse periodo a 660.430.000 de rublos contra 833.555.000 no primeiro semestre de 1931.

Revistas economicas recentes fornecem estatisticas explicativas da participação do comercio russo no comercio mundial. A porcentagem do volume total do comercio sovietico em relação ao comercio mundial é a seguinte: 1929, de 1,5 %; 1930, de 2,2 %; em 1931, de 2,8 %. São indices satisfatorios mas cumpre assinalar que em 1919 o volume do comercio russo no comercio mundial era de 3,7 %.

A despeito do regime de compressão, posto a serviço do plano, a execução deste tem encontrado obstaculos serios. Dai o inicio de nova orientação economica, que as ultimas informações registam, a qual visa a respeitar sob alguns aspectos a iniciativa individual e a de certos grupos de produção.

E' natural que a execução do plano quinquenal despertasse represalias dos outros paises produtores. Alguns Estados julgaram possivel afastar a probabilidade de danos aos seus interesses com a aplicação das leis reguladoras dos "dumpings" ordinarios. Verificada a insuficiencia dessa legislação recorreram esses paises a medidas especiais. Assim a França, com o decreto de 4 de outubro de 1930, a Belgica, com o decreto Real de 27 de outubro, e a Hungria com o de 11 de outubro do mesmo ano. Já os Estados Unidos e o Canadá se haviam antecipado, os primeiros com a aplicação dos artigos 332 e 337 da lei aduaneira Smoott, o segundo igualmente com a inserção de clausulas proibitivas nas tarifas.

Na pratica não têm essas medidas obtido o alcance desejado. Verifica-o em termos iniludiveis um autor de tendencias anti-sovieticas, Ellachef, que só considera eficaz a luta contra o "dumping" russo quando fôr ela empenhada, não por Estado isoladamente, mas sobre um plano internacional.

Ainda são mais explicitas as conclusões litica, Knikkerbocker: "As medidas de controlar as exportações por um sistema de licença, adotado pela França e pela Belgica, produziu resultado diametralmente oposto ao que se esperava; não provocou maior numero de encomendas e não diminuiu as compras. O interesse dos consumidores era muito forte, o contrabando facil e a represalia dos Sovietes, sob forma de encomendas, foi muito dolorosa." (Commerce Rouge, 1932).

O escorço do conflito entre o estadismo centralista e absorvente e a realidade dos fatos, na sua vivacidade e agudeza, mostra que a ação do Estado só tem de ser permanente na defeza do trabalho contra a exploração e as servidões incompativeis com a dignidade humana, bem assim por uma mais justa distribuição dos lucros, com a supressão gradual e sistematizada dos elementos que concorrem para deter em mãos de poucos a massa da riqueza social.

O ASPECTO POLITICO

A evolução da idéa de Estado veio acompanhando paralelamente as mutações do espirito politico. Do cunho individualista, que caracterisou a sua essencia no seculo transato, chegou-se a concepção de que lhe competia desenvolver ação mais uniforme e compreensiva dos interesses gerais. Foi entretanto sobre a base da unidade juridica que se erigiu a doutrina corporificadora da civilização das varias comunhões sociais. Ainda neste instante presago, os proprios regimes autoritarios, conforme observa o prof. Mirkine-Guetzevitch, se vêm obrigados a procurar novos processos de direito para reforçar seu poder diante da opinião publica. O Estado tinha de realizar formulas juridicas, impessoais e amplas. O que as distinguia ao acervo das conquistas civilizadoras era a sua generalidade aplicada indistintamente a todos os elementos componentes da sociedade.

Não importa para fixar as linhas do quadro inquerir das origens e fundamento da ordem juridica. A doutrina pode dividir-se e encaminhar-se até á teotria de Kelsen, do direito por graos, as normas saindo umas das outras, desde a norma geral, que é a norma fundamental, colocada hipoteticamente, até as normas individuais, formando o conjunto — a ordem juridica (rechtsordnung). O que subsiste, quer na teoria normatista e objetivista, quer na teoria voluntarista, é a creação do Estado sobre a base da unidade juridica. As proprias idéas socialistas, que constituem a primeira etapa e a expressão singularistica do movimento renovador, não repudiam a sanção juridica, para objetivar a supremacia do interesse co-

Supoz-se que esse dogma inalienavel não podesse ser postergado, a despeito das diferenciações de organização politica, de sistemas representativos e de constituição da justiça. O senso de direção dos constituintes norte-americanos creara uma jurisdição destinada a ser letivo sobre as aspirações individuais, a salvaguarda dos direitos individuais e a tutela dos direitos politicos. E' o Estado, por um dos seus orgãos, fiscalizando-se a si proprio e, por auto-determinação consciente, submetido á unidade juridica. Estipulava-se desta forma a idéa de nivelamento capaz de garantir a harmonia politica. Foi a influencia das decisões judiciarias americanas que nos fizeram assistir pelo orgão de controle judiciario de constitucionalidade á formação progressiva do governo que certos autores qualificaram de "democracia temperada". O desenvolvimento do conceito de limitação do Estado, nas suas iniciativas e prescrições, abrigou na sua sombra protetora os direitos que formam o patrimonio individual.

Não estava, porem, imune a doutrina do Estado na sua aplicação universal. O fluxo das idéas de reação contra os dogmas politicos do seculo, a interdependencia entre as aspirações politicas e os fenomenos da ordem economica, forjaram novas concepções do Estado. O conflito é aqui ainda mais profundo, porque implica na abolição do direito e da liberdade.

As duas grandes manifestações do espirito novo na ideação do Estado são o regime sovietico e o regime fascista. Mas nenhum deles constitue Estado de direito e ambos ressentem-se do defeito fundamental de não representarem o conjunto da organização social, pela colaboração livre de seus varios elementos. No regime sovietico é a dominação de uma classe, com sacrificio de todas as outras. No Estado fascista é o predominio de um partido sobre a nação. E' erro manifesto em sociologia querer proceder sumariamente ao julgamento de um plano de organização politica. Este tem de ser apreendido pelos seus efeitos e resultados. Embora procure isolar-se numa aplicação restrita, só por si sua aparição no quadro geral das idéas suscita forçosamente comentarios e controversias.

O fascismo e o sovietismo puzeram-se de inicio em conflito com a idéa fundamental do Estado — de elemento coordenador das aspirações e interesses sociais. Do sovietismo nos repugna tratar, sob o aspecto politico, porque ele erigiu, com aparencias mistificadoras, um sistema de compressão, tão intoleravel e execrando quanto o que lhe coube abolir, sob os signos fatais da crueldade e do sangue. Nem vemos nas suas formas politicas, como expressão de cultura, experiencia e sabedoria, nada que possa deter a atenção do analista.

O fascismo tem outras etiquetas e a sua historia, embora por vezes acidentada, não apresenta tais estigmas. As suas nascentes foram as da reação contra a anarquia e do sentimento solidarista contra as ficções dos sistemas representativos. As suas diretrizes têm sido a da conciliação gradual com as forças vivas da peninsula, a tradição monarquica, o exercito, a Igreja. O movimento se operou pelo afluxo espontaneo das massas jovens e da burguezia, irritada com a virulencia e a inepcia dos fautores comunistas. Essa circunstancia facilitou a que, depois de sazonados os frutos da vitoria, fossem reclamados os serviços das forças patronais e conservadoras na elaboração do regime novo.

O antagonismo incoercivel entre a doutrina e a realidade subsiste todavia na aplicação do fascismo. Ele aproveita sob o sistema corporativo os elementos estaveis da comunhão social. Integra na sua contextura as varias classes. Mas adultera a marca dessa integração social, obrigando-a a se submeter sem condições á disciplina e rigidez de um partido, arvorado em tutor da nação. A impureza da fonte vicia o curso ao estuario.

Justificando a transformação de Estado, do Estado liberal em Estado fascista, o ministro Rocco salientou: "Juridicamente são profundas as diferenças entre o Estado liberal e o Estado fascista. O Estado fascista é o Estado ver- DO FASCISTA E' O ESTADO VERDAdadeiramente soberano, isto é, aquele que domina todas as forças existentes e tudo sotopõe á sua disciplina. Superioridade de fins, supremacia da força: nesta dicotomia se resume a concepção do Estado fascista" (La Transformazione dello Stato, 1927).

O S. João Crisostomo da cruzada, salmodiando a oração do mestre, traçava desta forma a diretriz do novo regime.

Nada haveria a opor, sinão do ponto de vista doutrinario, á enunciação do dogma. Tinha ele pelo menos a virtude de ser limpido e desartificioso. Mas o exclusivismo da concepção em beneficio de uma casta politica havia de infirmar a sua essencia e falsear a sua base. Toda legislação, destinada a realizar as idéas substanciais do credo, constituiu o partido fascista em monopolizador da direção do Estado. Nada escapa a essa absorção, desde a formação da juventude, do dominio espiritual ao proprio exercicio fisico.

A ostentação do aplauso a esta forma de dinastia politica por parte dos encarregados de professar o direito assume carater de heresia. Giovanni Salemi professor de direito administrativo na Universidade de Padua, arroja-se em proclamar: "Os meios de que o Estado fascista adotará para conseguir a sua finalidade são de duas ordens: um politico, o emprego do partido, com o escopo de impor ou de melhor fazer conhecer o seu pensamento; o outro, juridico, a emanação de novas leis e o uso dos orgãos legais para atua-las. O primeiro meio é de rara importancia, já porque possue uma penetração e persuasão eficazes, já porque é a primeira vez que um partido politico se mostra tão difundido no territorio do Estado e no estrangeiro, tão bem organizado, mesmo do ponto de vista militar." (Studi di diritto corporativo — 1928). No seu panegirico vai alem: "é um absurdo pensar que a massa inconsciente seja soberania." Esse conceito deriva da profissão de fé Mussolinica de que "Ninguem pode ter a audacia de pretender que as eleições constituam um bom meio de escolher os melhores homens."

A predominancia do partido na vida do Estado é cada vez mais incontrastavel. Os recentes estatutos, divulgados pelo orgão oficial, o POPOLO D'ITALIA, inserem no seu artigo primeiro: "O Partido Nacional Fascista é uma milicia civica ao serviço do Estado fascista. Constitue um orgão essencial do regime." A mistica do partido resume-se na fidelidade ao chefe. O Juramento inicial é categorico: "Em nome de Deus e da Italia juro executar sem discutir as ordens do Duce."

Cumpre atentar num fato concreto. Representa o partido fascista a massa ponderavel da população capaz de justificar esse monopolio d edireção da cousa publica?

Atribue-se a Disraeli a opinião de que ha tres formas de enganar ou de despistar no vocabulario politico tão grato aos sentimentos da atualidade: a mentira, a mentira satanica e a estatistica.

O que dizem porem os dados estatisticos do numero de aderentes do partido fascista em relação á população do Reino? Jorges Roux assevera: "Espirito de regime jacobino, o fascismo é uma soberania coletiva, mas não é a soberania de toda a coletividade como na democracia. O Partido Fascista não é sinão uma fração da nação e mesmo uma pequena fração. Em primeiro de junho de 1931 o total dos aderentes era de 1 milhão e 300 mil, isto, cerca de 3 % da população total da peninsula." Deixemos de lado a informação do escritor francês. Examinemos os dados oficiais, publicados recentemente. Por eles se verifica que o total dos aderentes é assim distribuido: Patrões 1.058.717; empregados, 2.024.304 — Total geral — 3.083.021. Isto representa a proporção de 7 % em relação á massa global da população.

Como força politica, capaz de atuar na opinião, o fascismo é a expressão mais consideravel de organização partidaria, embora se exerça pela proscrição dos adversarios notorios ou de simples divergentes. Como monopolio na detenção de todos os poderes, o fascismo é a contradição irretorquivel com os principios basilares do Estado.

Não ha negar os resultados que sob os aspectos de ordem e desenvolvimento material tem o fascismo realizado na peninsula. Mas não ocorreria perguntar como Renan: "Suponhamos as laranjeiras afetadas de uma doença que se possa curar impedindo-as de produzir laranjas. Valeria a pena?" Hipotese que Joaquim Nabuco parodeou: "Suponha-se a ordem afetada de um mal que só seja curada impedindo-se-a de produzir a liberdade. Valeria a pena?"

Dessas contradições ineluctaveis devem apartar-se os regimes democraticos, na estrutura dos aparelhos de direção dos negocios publicos. Os regimes normais e exequiveis de governo vivem da liberdade e independencia de opinião.

O momento atual brasileiro tem comportado a sugestão de varias formulas para resolver os problemas politicos. Não ha talvez exemplo de confusão mais completa nas idéas. Vemos ao mesmo tempo a defeza do parlamentarismo por ditatorialistas confessos, o socialismo radical propugnado por nacionalistas extremados. Acode rapido á memoria a frase de Lawrence Lowell de que pronunciadas por um alto dignatario, as chatezas tornam-se oraculos.

O apelo instante é o da sindicalização das classes para efeitos politicos. As experiencias de organização institucional têm demonstrado a inaficiencia desses metodos na formação das representações politicas. O Estado corporativo na Italia é xeção florescente graças á origem do movimento.

Erram em sociologia os que acreditam ou fingem acreditar que o sindicalismo, para produzir efeitos definitivos, deva constituir a base da organização politica. O sindicalismo, o cooperatismo e o corporativismo são formas de democracia social, inspiradas pela necessidade de regularização juridica do trabalho e pela carencia do melhor distribuição das riquezas. Nada impede a sua projeção politica. O codigo eleitoral brasileiro em vigor equipara para fins eleitorais as associações de classe legalmente constituidas aos partidos politicos regularmente organizados. Frank salientou que o sindicalismo faz o povo trabalhador passar de fins puramente economicos a fins politicos e etico-religiosos. Não é outra a conclusão de um dos autores que mais têm aprofundado o assunto, o professor Duprat, da Universidade de Genebra: "O sindicalismo tende á realização da democracia integral pela coordenação dos sindicatos, federações e confederações, com eliminação dos conflitos de interesses particulares em proveito de uma noção de mais a mais nitida do interesse publico." (Cooperatisme et sindicalisme, 1931).

A idéa da representação de classes não é nova. Desde 1884, na Belgica, Prins propugnava a divisão da Belgica em colegios eleitorais pelos quais fossem eleitos os representantes das varias profissões em que se divide a atividade do país. Renovado sucessivamente e com maior intensidade depois da guerra, a representação que o professor Speyer chama representação dos interesses não logrou sinão uma aplicação fragmentaria, no novo regime alemão e logo abandonada pelas dificuldades e incertezas que a sua execução apresentou.

A democracia não se extinguiu. Prova-o o exemplo alemão, de resistencia dentro das normas legais á caricaturação fascista-hitleriana. Provam-o os exemplos recentes de patrias americanas; o Chile, escolhendo para dirigi-lo, depois de uma serie de revoltas, com 60 % da votação, o mais adiantado dos seus homens de governo, o fator da legislação obreira, o estadista da reação contra o parlamentarismo, e os Estados Unidos, com o ruidoso movimento que importou na derrota do poder.

A democracia tende ao contrario a crescer desde que se alicerce na justiça social. Os orgãos do Estado são representações do pensamento geral da coletividade e querer anular os parlamentos é fazer figura de cirurgião e procurar debelar a molestia suprimindo o orgão afetado. Do que ele carece é da formação de partidos, como corretivo e emulação. Neste capitulo, o codigo eleitoral, decretado pelo governo provisorio, é obra de sabedoria politica e de compreensão das realidades contemporaneas. Ele favorece a organização de partidos e faz desses orgãos a base do direito eleitoral e da capacidade civica da cidadania.

Concretisou bem a opinião razoavel no assunto o professor Kelsen, da Faculdade de Direito da Universidade de Colonia, contrariando as asserções de Triepel: "A democracia só pode seriamente existir se os individuos se agrupam de acordo com seus fins e afinidades politicas, isto é, se entre um individuo e o Estado se vêm inserir essas formações coletivas das quais cada uma representa uma certa orientação comum a seus membros, um partido politico. A democracia é pois necessaria inevitavelmente num Estado de partidos." (La Democratie, sa nature, sa valeur, 1932).

Nos partidos politicos fazem-se representar todas as aspirações, tendencias e interesses dos varios agrupamentos sociais.

O essencial é tirar-lhes o carater de domesticidade politica, afim de que possam abranger todo o conteudo da vida social e economica do país. Ao invés de simples instrumentos da engrenagem eleitoral, reservatorios de idéas e concepções gerais. O individuo deixa-se absorver e o que sobresai na elaboração dos negocios publicos é o partido com sua finalidade propria e caracteristicas.

Torna-se inutil e puramente ilusoria a presunção dos que querem diminuir a função publica. O homem de Estado não se improvisa nem se modela pela simples vontade ou ambição individual. A tecnicidade, que o periodo da grande guerra apurou e desenvolveu, tem de ser aproveitada em posições restritas. A colaboração das competencias especializadas produz excelentes resultados num campo determinado, mas a apreciação geral dos problemas é função dos partidos, que devem constituir verdadeira base da representação politica. O luminoso e profundo pensador brasileiro professor Gilberto Amado assinalou bem que os partidos são os instrumentos mais verazes de diferenciação da opinião publica.

As contradições do mundo moderno são a resultante da exacerbação dos sentidos e da crise das idéas morais. A ambição, os lucros desordenados, as asperezas dos conflitos economicos têm contribuido para a febre dos espiritos. Contra ela certos reagentes legais são méros paliativos. Os problemas contemporaneos não poderão ser contornados pelo odio e vilipendio de classes, pela adoção de sistemas de sectarismo e intolerancia, pelas utopias de reformadores desavisados e incautos. Urge o equilibrio do Estado, na composição dos seus orgãos, na representação dos interesses coletivos, na equação entre a força individual e o sentimento da solidariedade humana.

SEMANA POLITICA

DANTON

O Jornal Pequeno, simpatico orgão que se edita nesta capital bem informando assuntos atuais e politicos, provoca a opinião dos interessados, professores e homens de letras, alguns simples politicos amadores, outros, sobre as novas formulas em que deve assentar o regime a ser instituido com o futuro pacto constitucional.

Pedimos licença áquele vespertino para deixar aqui em pequeno resumo o nosso modesto pensamento.

Será bem de ver que ele não reflete senão o modo ou forma de sentir de um leigo no assunto complexo e hoje ligado ás mais interessantes questões economicas e sociais. Todo o mundo hoje procura se adaptar ás grandes reformas que o pensamento humano vai indicando ás suas necessidades cada vez maiores, principalmente nas relações delicadas entre o capital e o trabalho.

—

Orgãos vivos no tempo e no espaço, as nações tem de atender ás condições mesologicas quando organizam as suas forças diretoras.

As grandes transformações politicas e sociais ou se originem das guerras cruentas como as que abalaram o mundo, optem ao tempo dos Romanos e hoje com a de 1914, ou venham do choque permanente dos interesses de classes e agrupamentos, jamais serão relativamente duradouras ou permanentes sem a consulta ponderada áquele meio, ambiente em que tiveram as suas causas e vão demonstrar os seus efeitos.

Dados os velhos habitos adquiridos na pratica de um sistema politico diverso e oposto áquele inaugurado em 1889 e tão bem assimilados por um povo bom e generoso quanto loquaz e apaixonado, a um regime que fez e educou estadistas como Rio Branco, Nabuco, ninguem duvidará que o regime parlamentar com as substituições mais faceis dos governos, sem os movimentos armados, teria prestado melhores serviços que o presidencialismo de Campos Sales e proceres outros de 15 de Novembro.

Quando firmavamos e partiamos da etapa vitoriosa naquele dia, rasgavamos laços que deveriamos conservar indissoluveis, enquanto nos Estados Unidos, que foi o nosso paradigma, as varias circunscrições que se federavam na guerra da sucessão, provinham de origens diversas e mais estreitaram os seus laços de união.

Além disso não poderiamos trazer impunemente ao Brasil e da noite para o dia, tendencias, habitos e temperamentos de uma raça visceralmente diversa daquela que foi espalhadas no mundo pelos latinos.

Sem autoridade para fazê-lo como os grandes mestres que dissertaram sobre o assunto, sou pelo regime parlamentar que é tão dos nossos habitos que nunca fizemos cousa diversa em pleno presidencialismo, embora não tenhamos colhido os bons frutos que ele deveria dar si não fora o poder pessoal dos governantes de hoje como dos que antecederam á revolução de Outubro de 1930.

—

A "Semana Politica" volta a encarecer os serviços de alistamento quasi paralisados por dois motivos diversos.

O governo revolucionario enquanto providencia e estimula noutras regiões aqueles trabalhos que tão bem se destinam a entregar em breves dias o Brasil a posse de si mesmo, deixa em abandono criminoso a comissão aqui organizada sem meios de ação, por maiores que sejam os desejos que ela vem manifestando para bem cumprir o penoso encargo de organizar conforme os recentes preceitos, as novas forças eleitorais.

De par com essas dificuldades que poderiam ser em parte supridas com a bôa vontade e espirito combativo dos alistandos, comparecendo desde logo perante os juizes eleitorais, é justo acentuar tambem o descaso absoluto em que tem deixado aqueles serviços a nossa população alistavel e no caso de bem servir a causa publica com aquela iniciativa dos povos livres conscientes e fortes nos seus direitos.

Os erros anteriores e os abusos do poder, que fizeram a descrença e a revolução de Outubro, jamais poderão justificar essa atitude ingrata e indefensavel.

—

Discordamos das fortes propagandistas do feminismo, desobedecendo ao seu imperio para melhor servi-las.

Peza-nos arrojar a mulher brasileira sentimental e bôa no turbilhão dos comicios, na agitação dos parlamentos, na missão quantas vezes ingrata dos politicos desviados pela ganancia do momento, desencadeada por sentimentos que dominarão por certo as nossas companheiras com maior intensidade, levando-as aos mais graves erros porque elas tem mais coração do que nós outros.

A mulher tem na sociedade deveres outros a cumprir, mais nobres e edificantes quando preparam na intimidade e no aconchego do seu lar, as gerações que hão de vir e responder pelo dia incerto que se anuncia com as mais graves previsões.

Preparando-as, educando-as no amôr á familia e á patria ela não verá jamais desfeitos os seus serviços como poderá acontecer nas urnas conspurcadas.

Que ela permaneça pois na dôce mansão construida nos sonhos de boneca de sua infancia e da sua mocidade que si tem os mais nobres destinos a cumprir.

Foro e Judicatura

INSTITUTO DA ORDEM DOS ADVOGADOS DE PERNAMBUCO

Remetem-nos da Secretaria do Instituto da Ordem dos Advogados de Pernambuco:

"A resenha dos trabalhos da sessão de sabado ultimo, deste Instituto, publicada no **Diario de Pernambuco**, de domingo, contem omissões e enganos, que carecem de corrigenda, afim de que não seja sacrificada a realidade dos fatos. Aliás tais omissões e enganos são perfeitamente desculpaveis, pois que aquela resenha não se calca em apontamentos fornecidos pelo Instituto, mas por algum reporter do "DIARIO" ou outra pessôa que assistiu a sessão, realisada publicamente, como de costume.

Assim relativamente á representação dirigida ao Instituto pelas esposas de dois operarios, á primeira sugestão feita foi pelo presidente dr. Nilo Camara, no sentido da mesma representação ser remetida ao sr. dr. Interventor Federal, afim de s. excia. determinar averiguações a respeito e providenciar como de direito. Só depois disto o dr. Osvaldo Lima alvitrou que se pedisse ao diretor da Detenção a certidão do assentamento de prisão dos dois operarios. Então o presidente objetou que essa certidão não teria resultados apreciaveis, porquanto a intervenção do Instituto em favor dos dois operarios somente podendo ter logar judicialmente com a impetração de habeas-corpus, essa providencia não sorteria resultado, desde que a prisão fosse por motivo de ordem publica. Demais a policia se houvesse agido de modo porque refere a representação, ou negaria a certidão, ou os dois operarios não teriam dado entrada na Detenção ou aí teriam sido recolhidos, sem constar nenhum assentamento, como sucedera no caso de Ulisses José dos Santos, no regime passado. Tudo isto demonstrava que o caminho a seguir era o de sua indicação, pois que o sr. dr. Interventor conheceria os fatos, que a serem verdadeiros, somente ocorreram a revelia de s. excia.

Quanto aos fatos de implicados no levante do 21º. de Caçadores, depois de soltos terem sido presos pela policia civil e da policia deixar de cumprir determinações do poder judiciario, as referencias a respeito não foram feitas pelo dr. Correia de Araujo e pelo presidente, mas na carta dirigida ao Instituto por um dos implicados, a qual tanto o dr. Correia, que servia de 1º. secretario, como o presidente leram para orientar os socios presentes".

JUSTIÇA CRIMINAL

2º. CARTORIO

Conclusão — Subiram a julgamento os processos instaurados contra Lino Honorato do Carmo, Marcos Crispim e outros.

—

Queixa crime — Prosseguirá na proxima quinta-feira a queixa crime apresentada em juizo por Marta de Holanda contra a presidente da Cruzada Feminista Brasileira, por crime de injuria.

4º. CARTORIO

Sumario de culpa — Terá inicio amanhã o sumario de culpa de José Tiburcio de Moura, vulgo Zezinho de d. Maroca e outros, acusados autores do assassinato do individuo conhecido pela alcunha de Cara Larga, fato ocorrido em Brejo de Macacos; e de João Vicente da Silva e José Honorio, denunciados por crime de furto.

—

Conclusão — Foram conclusos ao juiz de direito para julgamento os processos instaurados contra José Guimarães, Manoel Francisco dos Santos, Severino Gomes Correia, e Celestino Gomes do Nascimento.

Interrogatorio — Foi interrogado, ontem, o reu José Vicente Ferreira, e amanhã será o denunciado José Manoel do Nascimento.

JURI DO RECIFE

Para libelo — Foi com vista ao 4º. promotor para libelo o processo de João Nunes de Queiroz, pronunciado por crime de homicidio.

Requereu habeas-corpus em seu favor o paciente José Barbosa de Lima.

Habeas corpus

Foi concedida uma ordem de habeas-corpus em favor de José Manoel do Nascimento.

—

Deixou de ter inicio o sumario de Augusto de Lima, ex-tenente da Brigada Militar que está respondendo por crime de furto, por não ter sido o mesmo encontrado para a devida citação. O juiz mandou que fosse publicado edital durante o praso de 20 dias, intimando-o a comparecer ás audiencias sob pena de revelia.

Coisas de Olinda

DESPACHO DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Eduardo de Moraes

São correntes entre nós despachos laconicos deste teor: "Indeferido em face das informações", "Não ha que deferir em face das informações", devendo-se presumir estejam bem fundamentados, mas nem sempre é o caso.

Temos noticia de um governador neste Estado, que não votando bôa vontade a um requerente, que tinha alcançado as melhores informações, deu o seguinte despacho: "Indeferido em face das informações" e sendo-lhe ponderado que talvez se tivesse equivocado, respondeu: "que importa que as informações sejam favoraveis? O despacho é aquele mesmo".

A parte receiando lhe fosse negada certidão das informações, conformou-se.

Temos um caso um pouco parecido.

Em "Carta aberta", publicada, em 30 de julho do corrente ano, nesta folha, dirigida ao sr. prefeito de Olinda, chamamos a atenção de s. s. para o art. 13 § II do Codigo dos Interventores, que reza: "Os municipios afixarão semanalmente em edital se não houver imprensa local, o movimento de entrada e saida de dinheiro na Tesouraria; mensalmente publicarão um balancête do mês anterior, e semestralmente um relatorio contendo:

a) balancête completo da receita arrecadada e despêsa efetuada no ultimo semestre;

b) comparação dos dados desses balancêtes com o do mesmo semestre do exercicio anterior;

c) recapitulação do estudo economico e financeiro do municipio ao se inaugurar o regime revolucionario e na data do balanceamento do semestre;

d) relação das obras publicas realizadas e serviço de dividas por ventura existentes."

S. s. por motivos que não indagamos, não cumpriu destes dispositivos nada em relação as letras b, c, e d, satisfazendo, apenas, a primeira parte da letra a, dissemos nós, e pedimos fornecesse, apenas, relativamente a letra d, uma exposição da Divida Passiva e Flutuante do municipio, isto quanto a finanças.

Antes de dirigir esta Carta aberta, a s. s. já tinhamos chamado em artigo nesta folha, no dia 29 do mesmo mês de julho, a atenção de s. s. para aqueles dispositivos do Codigo dos Interventores.

Não se dignando o sr. prefeito tomar em consideração os nossos pedidos, recorremos no dia 6 de agosto ao Conselho Consultivo do Estado, para fazer cumprir o Codigo dos Interventores, alegando que: "Sem recursos contra atos de insubordinação, de prepotencia ou contra graves irregularidades é que não póde ficar o sr. prefeito de Olinda do que aliás deveriam estar livres os que se propõem a sanear e moralizar a administração publica."

O Conselho Consultivo deu o seguinte despacho: "O Diario do Estado de 19 de julho contem o balancête do mês de junho e o do 1º semestre do corrente ano da prefeitura de Olinda. Não ha, portanto, o que deferir nos termos do art. 13 § XI do decreto federal n. 20.348".

Não nos conformando com este despacho por omisso, muito omisso, por cuidar somente da letra a, solicitamos do Conselho Consultivo fizesse cumprir as letras b, c e d acima referidos, sendo o despacho:

"Diante das informações do Prefeito de Olinda não ha que deferir", o que nos levou a solicitar do Conselho Consultivo nos fornecesse por certidão, as informações prestadas, sendo o despacho, talvez com surpreza do sr. prefeito: "Certifique-se, pagos os emolumentos respectivos", em 31 de agosto ultimo.

Destas informações colhe-se, apenas, que mereça atenção referente ao assunto, que andamos equivocado quando alegamos que da letra a não tinha sido cumprida a publicação da despêsa do semestre findo em junho ultimo, o que proveio da inadvertencia na composição no Diario do Estado. Ainda assim confessamos o equivoco e pedimos desculpas ao sr. prefeito.

Nas suas informações s. s., entretém-se com materia extranha, nada justifica de suas irregularidades, o que se póde verificar além do que escrevemos, de uma publicação da propria Prefeitura, em 11 de setembro, no Diario da Manhã.

Posteriormente a este despacho do Conselho Consultivo, a Prefeitura mandou publicar a "relação das obras publicas realizadas", como determina a letra d, mais quanto "ao serviço de dividas por ventura existentes", até agora nada se sabe. Quanto as letras b e c, o sr. prefeito de nada cuidou até hoje!!!

Temos, portanto, o caso de não aproveitando á Prefeitura as informações que prestou, ser negado á parte requerente despacho favoravel em vista das suas informações.

O caso parece-se um tanto com aquele do governador acima referido!!!

Em ambos os casos a parte não póde ter razão!!! Et pour cause.

Por hoje aqui ficamos.

LIVROS E FOLHETOS

A GARRA AMARELA De Sax Rohmer—NOITE QUE VEM DO ORIENTE de Sergio de Chessin.

Sax Rohmer — o autor de "A mão de Fu-Manchu", "Toxico", e, tambem "A Garra Amarela" — que vem de ser entregue á circulação — é, no momento, o mais poderoso cerebro na confecção de tramas policiais. O livro presente, historia de uma garra misteriosa que fez dar voltas á cabeça aos detetives da Scotland Yard, onde a maldade aziatica de um chinês provocou misterios irrevelaveis — é um desses livros que o mais exigente dos leitores não terá coragem de repousar sem que haja virado a ultima pagina do enredo.

NOITE QUE VEM DO ORIENTE — obra curiosa e que deleitando, instrue — é um relato dos dias que correm na Russia de 1932.

A' venda em todas as nossas livrarias. A LIVRARIA DO GLOBO remeteu-nos exemplares por intermedio de seu representante literario em Recife, sr. Fernando Pio.

ESPORTE

TRES VEZES CAMPEA

Miss Pauline Doran, a conhecida golfista inglêsa, acaba de conquistar o primeiro logar no campeonato inglês de golf. Miss Doran derrotou Mlle. Gunsbourg, da França, em Stoges Poges. Agora Miss Doran prepara-se para "invadir" os Estados Unidos

HIPISMO

A reunião esportiva de ante-ontem, no Jockey Clube de Pernambuco, decorreu animada e muito interessante.

Todos os pareos foram disputados com absoluta regularidade, agradando muito ao publico o resultado tecnico das carreiras.

Registaram-se, na disputa das diversas provas, passagens de emoção e finais surpreendentes.

—

Venceu a principal prova do programa a veloz e resistente egua puro-sangue Voga, que se rehabilitou bem dos fracassos anteriores, produzindo magnifica carreira.

E' proprietario do animal vitorioso o jovem turfman conterraneo dr. Clovis de Barros Lima, conceituado engenheiro civil nesta capital.

—

Na casa das apostas o jogo esteve animado, atingindo a 10 contos de réis.

—

As cinco provas do programa deram o seguinte resultado:

1.º PAREO — 8.ª Eliminatoria do Lote do Jockey Clube — 800 metros — Ganho, com facilidade, de ponta a ponta, pela potranca Trincheira. Foi 2.º Camurça, 3.º Venus e 4.º Viola. Poules: simples, 12$000 e dupla, 22$500. Tempo, 63 segundos. Jockey, Orlando (aprendiz).

2.º PAREO — "Premio Bagre" — 1.400 metros. Brazão saiu á frente e assim correu até os 800 metros. Aí Jupiá passou a ocupar o posto principal jamais o entregando. Chegou em 2.º logar Bagre, vindo em 3.º Humaitá, em 4.º Brazão e 5.º Antonio Moreno. Poules: simples, 54$500 e dupla, 90$500. Tempo, 96 1|2 segundos. Jockey, Valentim dos Anjos.

3.º PAREO — "Premio Catuama" — 1.200 metros — Nanola, de poste a poste, manteve-se na vanguarda, ganhando o pareo. Formou a dupla Caubi, sendo 3.º Mac Murray e 4.º Mascote. Poules: simples, 21$500 e dupla, 20$000. Tempos, 82 segundos. Jockey, Francisco Romano.

4.º PAREO — "Premio Eduza" — 1.600 metros. Dada a partida, Boliviano fez quasi todo o percurso da milha á frente da turma. Faltando uns 10 metros para a méta, Eduza, que vinha desde os 1.600 imprimindo seria resis-
metros para a méta, Eduza, q.e vinha
tencia ao cavalo gaucho, conseguiu abater Beliviano, ganhando o pareo, por cabeça. Beliviano foi 2.º, Gurupá 3.º, Cedro 4.º e Camila 5.º. Poules: simples, 27$000 e dupla, 115$000. Tempo, 109 segundos. Jockey, Francisco Leopoldino (aprendiz).

5.º PAREO — "Premio João de Barro" — 2.000 metros. Lewis Stone correu na ponta os primeiros 300 metros da prova, passando depois para guia do lote a egua gaucha Voga. Nesta posição não mais foi batida Voga. Em 2.º João de Barro e 3.º Lewis Stone. Poules: simples, 21$000 e dupla, 13$500. Tempo, 138 segundos. Jockey, Orlando (aprendiz).

FUTEBOL

CAMPEONATO DA CIDADE

O "Santa Cruz" e o "Iris" jogarão hoje a primeira prova da "melhor das tres"

Os apreciadores do futebol terão oportunidade de assistir hoje, no campo da avenida Malaquias, uma boa partida, entre os conjuntos principais do Santa Cruz, campeão invicto da turma "branca", e do Iris, campeão da turma "azul".

E' a primeira da "melhor das tres", que tem de decidir a conquista do titulo de campeão da cidade.

Sabemos que os disputantes, que gozam de grande popularidade, estão preparados para o grande embate da tarde, pelo menos o campeão de Santo Amaro, tem resistencia para muito tempo.

O Santa Cruz apresentará o seu quadro completo, tendo o seu esforçadissimo player Tará ao Centro, o que representa elemento de grande destaque.

E' de desejar que os clubes disputantes procurem desenvolver um jogo de todo apreciavel, sob o ponto de vista tecnico, uma vez que ambos empunham a flamula de campeão de suas divisões.

Mesmo nesse jogo não predominará o arrojo. Vencerá o que melhor jogar e resistir até o fim da prova, sem desfalecimentos.
rioridade da turma tricolor sobre a do
O meio esportivo proclama a supe-
Iris, que por um esforço inesperado, chegou na frente, vencendo impecilhos serios.

Nos seus ultimos jogos, quando os clubes acordaram e melhor se organisaram, não foi o campeão de Santo Amaro muito feliz. Duas derrotas bem significativas ocorreram para o deslustre do seu percurso.

Ao nosso ver, o Iris já está vitorioso com a posse do vice-campeonato da cidade. E' uma grande recompensa para o seu grande esforço.

Servirá de arbitro o sr. José Fernandes.

Os quadros disputantes estão assim constituidos:

Santa Cruz	Iris
Diogenes	Silvino
Cherloque	Paulo
Martins	Moacir
Marcionilo	Popó
Sebastião	Batista
Zezé	Ramalho
Vilfrido	Benedito
Estevão	Guerra
Tará	Zeferino
Lauro	Chinês
Carlos	Quatroo

ADIADA A IDA DO ESPORTE CLUBE A JOÃO PESSOA

RIO, 14 — Foi adiada para o dia 20 de novembro a ida do Esporte Clube a João Pessoa, onde se baterá num match interestadoal.

CLUBE ARGENTINO PARA O RIO DE JANEIRO

BUENOS AIRES, 14 — Consta nos meios esportivos que um clube de futebol platino foi convidado para visitar Rio de Janeiro e São Paulo.

ATLETISMO

O DIA ESPORTIVO DE HOJE NA "APA"

Auspicia-se brilhante o dia esportivo de hoje na Associação Pernambucana de Atletismo (Apa).

Serão realizadas varias provas de atletismo, para o que foi organizado atraente programa.

A reunião realizar-se-á no campo do America, na Jaqueira, começando ás 12 1|2 horas.

Aos vencedores das diversas provas serão conferidos valiosos premios.

A festa esportiva da Apa será dirigida pelos seguintes juizes:

Diretor geral — Arnaldo da Silva Almeida.
Arbitro — Elisio Pimenta de Melo.
Inspetores — Vitoriano Lima, João Didier, Sven Urban.
Juiz de partida — Manuel Lopes de Barros.
Juizes de chegada — José Sá Freire, Alvaro Moreira, Orelides Ferraz.
Juizes de Campo — Luiz Martins Atlas, Roberto Araujo, Mauro Pamplona.
Informador — Roberto Moreira.
Apontador — Renato Brandão.
Medidor oficial — Alvaro Lima.
Diretor de Campo — João Coelho.
Cronometrista — Harry Leça.
Medico — Dr. Coelho de Almeida.

WOLLEY BALL

O GRANDE JOGO DE ONTEM, ENTRE A "A. R. A." E O GREMIO DE TIGIPIO'

Realizou-se, ante-ontem, em Tigipió o interessante jogo entre as esquadras da A. R. A. e do gremio local.

Este jogo, que foi um dos mais interessantes e importantes realizados ultimamente, não só devido ás condições tecnicas dos preliadores, como tambem por se tratar de dois teams bastante conhecidos, coube a vitoria á A. R. A.

O quadro principal da A. R. A. formou do seguinte modo: Julio, Babi, Danilo, Ambrosio, Sinfronio e M. Ferreira.

A vitoria dos quadros secundarios tambem coube á A. R. A.

Artes & Artistas

O CONCERTO DO MAESTRO MANUEL AUGUSTO

Será no proximo sabado dia 18, no teatro Santa Isabel, o recital anual do professor Manuel Augusto dos Santos.

Manuel Augusto é o interprete de grande escola e professor de competencia tantas vezes comprovada, que Pernambuco se habituou a aplaudir.

O program organizado por Manuel Augusto requer uma capacidade interpretativa absolutamente superior, e será sem duvida o brilhante pianista um tradutor fiel das paginas profundamente filosoficas de J. S. Bach e, da sensibilidade impetuosa de R. Schumann.

A' Passaglia, de Bach, ocupa a primeira pagina do programa, e a Kreisleriana, de Schumann, toda a segunda. Essas peças são verdadeiras obras primas da literatura pianistica. Além desses, o prof. Manuel Augusto apresentará ainda os seguintes numeros: Mozart — Bäckaus, Serenata de D. Juan; Schubert — Friedmann: Valsas; Chopin — Godowsky: Estudo n.º 5, só com a mão esquerda; Paganini — Busoni: A caça; Tema com variações; Dois estudos de transcrição.

A festa do dia 18 é patrocinada pelas alunas do prof. Manuel Augusto, e é justo que se revista do aspecto de um grande acontecimento artistico-social.

MANDE FAZER SEUS CLICHÉS
O ATELIER DE GRAVURAS DO
— "DIARIO DE PERNAMBUCO" —

Uma reportagem a bordo do "Maranguape"

Estão de passagem pelo Recife, com destino ao Rio, os oficiais e praças envolvidas no fracassado movimento do ano passado, os quais regressam do presidio de Fernando de Noronha

Interessantes revelações feitas ao "Diario de Pernambuco" pelos presidiarios do novo navio-presidio

Chegou, ontem, ao Recife, de regresso de Fernando de Noronha, o vapor "Maranguape", do Lloid Brasileiro, que trouxe a seu bordo os ex-oficiais, sargentos e praças do 21 B. C., envolvidas na rebelião outubrista do ano passado.

Foi tomada essa providencia de afasta-los do presidio de Fernando de Noronha, em face da campanha que foi feita atravez da imprensa contra a permanencia daqueles presos politicos na ilha, onde grassava, de maneira assustadora, o beriberi.

O navio fundeou no nosso ancoradouro interno ás 7 1|2 horas, tendo ficado ao largo.

Logo após á sua chegada, esteve a bordo o sr. general Ferreira Johnson, comandante da Região, que realizou demorada visita, procurando informar-se do estado de saude de todos os presos.

Viajavam a bordo varias praças doentes e bem assim os ex-tenentes Agapito Cesares, Aritoteles Evangelista e Sales, que, por ordem do sr. general Ferreira Johnson, foram desembarcados e internados para conveniente tratamento no Hospital Militar.

O sr. general Ferreira Johnson permitiu que as pessoas devidamente autorisadas pela Região poderiam ingressar a bordo para visitar os presos, notadamente as pessoas de suas familias.

Em face dessa determinação do ilustre soldado, ontem, durante todo o dia numerosas pessoas afluiram ao quartel general afim de obterem licença para visitar os presos militares.

A NOSSA REPORTAGEM A BORDO DO "MARANGUAPE"

Julgando que a determinação do sr. comandante da Região concedendo licença para visitar ás praças presas se referisse apenas a parentes dos presidiarios, a nossa reportagem durante todo o dia se viu privada de ingressar no "Maranguape".

A' tarde, porém, resolveu um nosso companheiro entender-se pessoalmente com o sr. general Fereira Johnson.

Procurando o digno militar no quartel general, s. s. já se havia retirado com destino ao Palace Hotel, onde está hospedado.

Ali, conseguiu o nosso enviado encontrar-se com o sr. comandante da região, que prontamente aquiesceu ao seu pedido, concedendo-lhe autorisação para visitar as praças presas.

Eram 19 horas quando poude o nosso representante chegar ao cais Rio Branco. Aquela hora porem já não havia acostada aos cais qualquer embarcação que pudesse transporta-lo até o navio. Alguns maritimos, dos que se achavam debruçados á amurada do cais informaram então que as visitas haviam sido suspensas ás 18 horas.

Em face disso, foi ter o nosso companheiro á rampa que fica em frente ao edificio da administração das Docas. No momento seguiam para bordo os sargentos Umberto Neto de Azevedo, Jeroncio Quinteiro de Pontes, José Cisneiros de Carvalho e Carlos Kurt Joseph von Liebig, que se encontravam recolhidos á Penitenciaria e Detenção, como involvidos no mesmo movimento sedicioso.

Aproximando-se dos referidos sargentos e da escolta que os acompanhara, o nosso representante, exibindo a autorização que possuia, pediu-lhes que o deixasse ingressar na embarcação que os conduziria para o "Maranguape", ao que aquiesceram gentilmente.

A's 19 1|2 horas, chegava o nosso representante a bordo do "Maranguape", sendo recebido no portaló pelos ex-tenentes Heli Cavalcanti e Pessôa e por diversos sargentos.

O tenente Heli Cavalcanti trajava á paisana e o seu companheiro envergava farda kaki do exercito, sem galões, tendo porém, a altura do peito esquerdo, uma fita vermelha e sobre esta o emblema do 21 B. C.

O tenente Heli acha-se forte e bem disposto e o tnent Pessôa demonstrava pela palidez de sua face que em epoca recente estivera adoentado.

Todos os presos mostram-se bem humorados e mantém-se firmes em seus pontos de vista.

O "DIARIO DE PERNAMBUCO" OUVE O TENENTE HELI

O ex-instrutor do Tiro 333 mantem ainda hoje aquela serenidade e cortesia.

Disse-nos que além da pessima alimentação que lhes era fornecida, em face da carencia de tudo na ilha, sofreram as praças do 21 B. C. uma serie de humilhações e vexames infringidos pelos funcionarios de categoria do presidio.

Lamentou a perda de alguns companheiros atacados de beriberi e referia-se a maneira inequitativa porque eram tratados pelo medico do presidio.

Referiu-se simpaticamente ao tenente Campelo que, designado pela Região, dirigia a escolta do exercito que ali se encontrava.

Em meio da palestra, aproxima-se o tenente Pessôa, que após feitas as apretaçõs mostrou-se desejoso de falar-nos sobre a sua permanencia em Fernando de Noronha.

O TENENTE PESSOA DESCREVE EM CORES NEGRAS O QUE SOFRERAM AS PRAÇAS DO 21 B. C., NO PRESIDIO DE FERNANDO NORONHA

Fernando de Noronha com a ida para la das praças do 21 B. C. acolheu, por mais de um ano, cerca de 700 presos. Convem ressaltar que existiam apenas 40 macas.

As demais presos eram dados por leito tarimbas e barras.

Estranhando a significação de tarimbas e barras pedimos-lhe que nos explicasse, ao que respondeu:

— Tarimbas são as faladas catacumbas que, no velho regime, eram dadas aos sentenciados. Não são mais do que largas pedras de cimento frio e humido presas ás muralhas da velha fortaleza dos Remedios.

Essas confortaveis e sui-generis leitos foram reservados, especialmente para as praças do 21 B. C.

As barras são lastros de madeira presos a pés de ferro.

Com uma alimentação pobre de vitaminas, com agua escassa e ruim e alojamentos desconfortaveis, fatalmente os soldados do 21 B. C. dentro de pouco se viram atacados de beriberi.

No primeiro surto ali verificado adoeceram 60 praças, apesar de ter o medico do presidio, informado que somente 2 haviam sido atacados daquela molestia.

Tudo iso nós suportariamos conformados. Abateu-nos porem muito mais os maltratos, humilhações e vexames que nos infringiram os funcionarios do presidio.

O diretor dava-nos como carcereiros os mais perigosos ladrões e assassinos.

— Em que consistiam os maltratos infringidos? interrogamos.

— Pilherias as mais pesadas, ameaças quasi diarias de surras e fuzilamentos, prisões e incomunicabilidades quasi constantes.

— Mas em verdade não se consumou nenhuma das ameaças referidas, adeantamos.

— Em verdade, com os presos militares, isso não se verificou, talvez em virtude da permanencia ali de um oficial do exercito, a serviço da Região.

— E houve com algum outro preso? perguntamos.

— O sr. desconhece então a chacina que se verificou ali em fevereiro ultimo. Vou lhe por ao par desse vergonhoso fato. Houve em Recife um levante dos presos comuns na Penitenciaria e Detenção e por conveniencia do governo foram mandados para o presidio todos os presos envolvidos no mesmo. Ali, um dos presos, por se achar doente, recusou-se a prestar um determinado serviço. Isto bastou para que um individuo de máus instintos que serve junto á administração do presidio e que acode pela alcunha de "Manuel Soldado", arrastasse estupidamente pelo chão, o preso doente. Este seu ato causou indignação surgindo naturais protestos. Considerando Manuel Soldado essa atitude dos presos como um grave ato de indisciplina, chamou a força policial ali acantonada, determinando que metralhasse os doentes em fórma. Do lamentavel caso verificou-se que houve 1 morto e varios feridos, afóra os que desapareceram atirando ás aguas do mar.

UM MEETING DE PROTESTO CONTRA OS ATAQUES AO GENERAL KLINGER

Prosseguindo na sua narrativa, adeantou-nos o tenente Pessoa:

— No dia 3 de outubro ultimo, a ilha viveu horas de agitação.

Anunciada a vitoria das forças ditatoriais o diretor do presidio fez reunir todos os presos e então pronunciou, e bem assim o medico do presidio, discursos de condenação ao movimento paulista, atacando de maneira desabrida ao general Klinger.

Como militar que sou, fiquei revoltado com os pesados insultos á personalidade daquele chefe militar da revolução de São Paulo e, chegando ao nosso alojamento, dirigi-me aos companheiros, fazendo um discurso de protesto. Valeu-me esta atitude uma prisão incomunicavel até horas antes de embarcar. Identica pena sofreram os sargentos Paulo Correia e Manuel Rabelo que, alem de incomunicabilidade, ficaram sob a guarda dos presos mais ordinarios do presidio.

Na ocasião do meu protesto, as praças de policia, com os fuzis assestados contra mim, exigiam que eu me entregasse.

Em consequencia disso, tivemos um colega que faleceu sem receber assistencia medica, pois o medico desapareceu do nosso alojamento, não atendendo aos constantes reclamos de sua presença feitos pelos necessitados de sua atividade profissional.

Estavamos em animada palestra quando surgiram á porta do salão dois guardas da Policia Maritima, que nos indagaram quem permitira a nossa visita ao navio-presidio depois das 18 horas. Demos-lhes as nossas explicações, exibindo a autorização do comando da região. Mesmo assim não se conformaram e foram ter um entendimento com o sargento da escolta a respeito da nossa permanencia a bordo.

Receiando que o nosso serviço fosse prejudicado, demos por encerrada a reportagem e tratamos de regressar á terra.

Ao chegarmos ao portaló, um sargento disse-nos: — Por duas vezes tentei fugir para aliar-me ás forças constitucionalistas de São Paulo. Não perdi ainda, porem, a esperança de pôr a minha vida a serviço da felicidade de meu pais e principalmente de Pernambuco.

A embarcação que nos conduzia á terra aproximou-se e deixamos o navio, e os presos a contemplar, da amurada, a cidade distante.

O orçamento estadul para 1932

Recebemos da Secretaria da Fazenda a seguinte nota:

"Realizar-se-há, amanhã, 16, a 7.ª reunião para ultimação dos trabalhos referentes ao orçamento estadual da receita a vigorar no exercicio de 1933.

Para que os trabalhos continuem a ter o andamento regular mantido até o presente, torna-se necessario o comparecimento de todos aqueles que tem dado o seu concurso a esta tarefa de grande interesse para os contribuintes do Estado."

Oito horas de trabalho no comercio

Recebemos da diretoria da Associação dos Empregados no Comercio a seguinte nota:

"Não estando sendo obedecido o horario de oito horas por um grande numero de comerciantes, á falta de regulamentação, e, como o mesmo depende de um estudo das necessidades locais, como determina o art. 14 do decreto 21.186, a Associação dos Empregados no Comercio de Pernambuco solicita a todo o comercio da capital para fechar ás suas portas no dia 18 do corrente, ás 15 horas, afim de que os seus auxiliares possam tomar parte na manifestação que pretende levar a efeito.

Nesse dia a Associação apresentará o horario da abertura e fechamento do comercio, depois de estudado as conveniencias do mesmo, em sessão que levará a efeito para esse fim.

Sendo essa regulamentação de utilidade tanto para o empregado como para o empregador porque tambem terá o seu direito regulamentado a A.E.C.P. espera ser atendida no seu apelo."

DIARIO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

As senhoras: Aurea Pugliesi Tenorio, viuva do dr. Tessalonico Tenorio; Maria da Cunha Silveira, esposa do sr. João da Cunha Silveira, auxiliar do comercio.

A senhoritas: Elsa Ribeiro, aluna do Ginasio Pernambucano e filha do sr. Abelardo Ribeiro, comerciante nesta praça; Jacira Melo, filha do sr. Amaro Bandeira de Melo; Maria de Lurdes Guimarães, filha do sr. José Guimarães; Maria de Lurdes Leite, filha do sr. José Pacheco Leite; Silvia Guimarães de Albuquerque, filha do sr. Manuel Guimarães de Albuquerque auxiliar do comercio; Nair Ferreira Leão, filha do sr. Pedro Ferreira Leão; Maria do Carmo Santos Selva, filha do sr. Teodomiro Selva, já falecido.

Os senhores: dr. Valfrido Pessoa, de[illegible]do e ex-senador estadual; Severino Pereira Neves; Antonio Valerio da Cruz Melo, adeantado industrial neste Esta- pratico da Barra; Vitorio Gonçalves, funcionario da Great Western; Cleomena Pinto Ribeiro, do comercio desta praça; José Eugenio da Silva, pianista conterraneo; Osvaldo Uchoa Cavalcanti, pintor nesta capital; academico José Luna Correia Filho; José Gonçalves de Sousa Albertin, funcionario da Prefeitura Municipal do Recife; Vicente Gabriel, comerciante nesta praça.

As meninas: Maria Geral de Assis, filha do sr. José Amaro de Assis; Zulmira, filha do sr. João Amaro de Andrade; Amatilde (Nitinha) filha do sr. Joaquim Bernardes Neto.

Os meninos: Jorge, filho do sr. Severino Bezerra Neves, agricultor no interior do Estado; Manuel, filho do sr. Joviniano Ferreira, auxiliar do comercio; Fernando, filho do sr. Mario José de Assunção Lima; Wilson, filho do sr. Pedro de Araujo, Alinerio Republicano, filho do sr. Eduardo de Albuquerque Melo, funcionario das Obras Complementares do Porto;

CASAMENTOS

Enlace Ramos Filho-Escolástica Lima —Realisou-se no sabado 12 do corrente o enlace matrimonial do sr. Manuel Vieira Ramos Filho, 2º escriturario do Tesouro estadual, com a senhorita Escolastica Carneiro Lima, filha do comerciante Manuel Pereira de Lima, e sua senhora d. Antonia Carneiro de Lima.

O ato civil teve lugar na residencia dos pais da noiva, a rua do Progresso n. 346 em Coqueiral, ás 16 horas, sendo padrinhos por parte da noiva o sr. Alfredo Vieira Ramos e a senhorita Maria Cecilia da Silva, e por parte do noivo o sr. Vardemar Angelin e a senhorita Irene Martins Carneiro.

O ato religioso realisou-se na igreja do Rosario em Tejipió, ás 19 horas, sendo celebrante o revmo. padre Fernando Muller, e foram padrinhos por parte da noiva o sr. Walter Castelo Branco e sua senhora d. Amara Castelo Branco, e por parte do noivo o dr. Augusto Neto e a senhroita Maria Cecilia da Silva.

Os recem-casados foram residir a avenida dr. José Rufino n. 263 (Estancia).

CONFERENCIAS

Tinta, papel e pena — O nosso confrade Silvino Lopes, poeta e humorista que Recife conhece e admira, realizará, hoje, ás 20 horas, na "Associação dos Empregados no Comercio" uma conferencia sob o titulo de "Tinta, papel e pena".

A julgar pelos meritos intelectuais do conferencista, a palestra certamente alcançará justos elogios.

DIVERSAS

Fazendo amanhã a petiza Helenita, primogenita do casal, José Domingos de Melo e Doralice Melo residentes em Jaboatão; os seus pais festejarão a data recepcionando as pessôas amigas.

Com aprovações distintas acaba de concluir o 2º ano do Curso Comercial, no Colége Français Chateaubriand, a senhorinha Laustenita Vasconcelos e Sousa.

Pelo motivo foi muito felicitada por suas amiguinhas e colegas, tendo oferecido ás mesmas um chá na residencia do seu cunhado sr. Francisco Cordeiro, negociante nesta cidade.

VIAJANTES

Hyman Rinder — Pelo avião da "Panair" regressa hoje, á Capital da Republica, o sr. Hyman Rinder, representante no Brasil dos conhecidos produtos pasta dentifricia Colgate, do leite em pó Dryco, do fosfato acido Horsford, do Cutex e outras especialidades farmaceuticas.

O sr. Rieder que é chefe da firma Hyman Rinder & C., viajou para Recife pelo transatlantico "Neptunia".

Bruno Dias — De volta de sua viagem ao sul do pais, chegou sabado ultimo a Recife, o sr. Bruno Brandão Dias, operoso gerente da S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, desta praça.

O sr. Bruno Dias, que frue em nossa sociedade das maiores simpatias, foi passageiro do "Neptunia", tendo desembarque concorrido.

Ministro Cunha Pedresa — A bordo do "Aratimbó" que amanhecerá neste porto chegará hoje a esta capital dr. Pedro da Cunha Pedrosa, ministro aposentado do Tribunal de Contas.

O ilustre viajante vem acompanhado de sua digna familia em visita aos parentes que residem neste Estado e no da Paraiba, onde ocupou cargos de destaque na politica.

Durante sua estadia neste Estado, será o dr. Cunha Pedrosa, hospede da sua cunhada d. Maria Pedrosa, viuva do saudoso desembargador Olimpio Bonald da Cunha Pedrosa, á rua Cisto Campelo n. 511, em Olinda.

Dr. Evaristo Leitão — A bordo do "Santarém" chegou, ontem, ao Recife, o sr. dr. Evaristo Leitão, alto funcionario do Ministerio da Viação.

Vem ao norte encarregado do Serviço de Colonização, á cargo daquele ministerio.

O dr. Evaristo Leitão demorar-se-á poucos dias nesta capital, devendo seguir, em breve, para as capitais do norte.

Nelson Vaz — Passageiro do transatlantico "Neptunia", regressou sabado, de sua viagem de recreio á metropole do pais, o sr. Nelson Vaz, alto funcionario do Banco do Brasil e figura de acatamento em nossos circulos sociais.

Pelo motivo de seu regresso, numerosos amigos foram cumprimenta-lo em sua residencia, á rua da Conceição.

DENTALOSE e tonifica a creança na dentição fortifica
PROCURE NAS BOAS PHARMACIAS

FALECIMENTOS

Hermelinda Pereira de Araujo — Na travessa das Barreiras (Ilha do Leite) faleceu no dia 11 do corrente, ás 21 horas, d. Hermelinda Pereira de Araujo.

A extinta que contava 80 anos era casada com o sr. Sebastião Barrêto de Araujo negociante no Barro, deixando do seu consorcio 6 filhos dentre os quais os srs. José Barrêto de Araujo e Cirilio Barrêto de Araujo, negociantes.

Deixa ainda diversos netos e bisnetos inclusive o sr. Gabriel Barrêto de Araujo, negociante nesta cidade.

A sua morte causou grande desolação no meio em que vivia.

O enterramento realizou-se no dia seguinte no Cemiterio de Santo Amaro, com grande acompanhamento de parentes e amigos.

D. Maria de Mendonça do Rego Barros — Em sua residencia á Avenida José Rufino, n. 1122, faleceu, ontem, a sra. d. Maria de Mendonça do Rego Barros, viuva do desembargador José de Mendonça do Rego Barros.

Era a veneranda extinta figura respeitavel da sociedade recifense.

Contava 96 anos de idade e deixou, de seu consorcio os seguintes filhos: sr. Manuel Mendonça do Rego Barros, abastado agricultor e proprietario em Rio Formoso, e dd. Maria do Rego Barros Castanha, Olimpia, Elisa e Teodomira do Rego Barros.

Deixou, ainda, varios netos e bisnetos, entre os quais o sr. José Castanha e d. Eugenia Castanha Braga, esposa do sr. Alcebiades Braga, comerciante em nossa praça.

Seu sepultamento verificou-se ontem mesmo, á tarde, na necropole de Santo Amaro, saindo o feretro da casa onde se deu o obito.

João Lima de Albuquerque — Faleceu no dia 12 ultimo, ás 11 1|2 na residencia de seus pais o sr. João Lima de Albuquerque, casado com a sra. Maria da Conceição Galvão Lima de Albuquerque.

O inditoso extinto que gosava nesta capital de muita simpatia deixou 4 filhos menores Divaldo, Murilo, Enio e Lenice.

Associações

SINDICATO DOS BANCARIOS DE PERNAMBUCO

De acordo com o art. 57 do Regulamento Interno, a diretoria do Sindicato dos Bancarios de Pernambuco, cedeu a séde do mesmo para a realisação hoje, da cerimonia da colação de grau das alunas do Colegio Francês Chateaubriand.

Comemorando a data de hoje, aniversario da proclamação da Republica, o Sindicato dos Bancarios de Pernambuco, de acordo com seus estatutos resolveu iniciar a quinzena do livro com o fito de aumentar sua biblioteca.

O bibliotecario do Sindicato, sr. Beraoldo Melo vem desenvolvendo grande atividade afim de que a Quinzena do Livro alcance o fim almejado.

BLOCO COLIBRI

Realiza-se, hoje, em sua séde, na praia de Bôa Viagem o primeiro ensaio do apreciado conjunto carnavalesco Bloco Colibri, que tanto sucesso alcançou, naquela praia, no carnaval passado, arrando aplausos da sua população.

Este ano, a diretoria do Bloco Colibri está vivamente interessada em realçar o brilhantismo do seu valoroso conjunto no carnaval vindouro, para o que conta com a colaboração dos seus socios e admiradores.

Saltitantes marchas carnavalescas farão a delicia dos moradores da Bôa Viagem.

Educação e Instrução

ENSINO SECUNDARIO

GINASIO PERNAMBUCANO

Teve logar ontem (14) a prova pratica do concurso de alemão.

Na proxima quarta feira ás 19 horas, deverão os candidatos comparecer perante a comissão afim de ser sorteado o ponto para a prova oral (preleção) a qual terá logar na sexta-feira (18), ás mesmas horas.

Movimento do dia 14

Não houve aulas por não comparecerem os alunos. Os professores compareceram ao estabelecimento, tendo o sr. diretor permanecido no mesmo, durante todo o dia.

COLLEGE FRANÇAIS CHATEAUBRIAND

Está marcada para amanhã a solenidade da colação de gráu das alunas que terminaram o curso comercial no referido colegio.

O ato realizar-se-á na séde do Sindicato dos Bancarios de Pernambuco, constando do seguinte programa:

I — Hino Nacional e "La Marseillaise"; Inauguração do quadro; II — Juramento e entrega de diplomas; III — Discurso da oradora da turma, Maria Elisa Costa; IV — Discurso em francês e inglês, por Marina Gomes e Helena Campos; V — Discurso do paraninfo, dr. Nilo Camara; VI — Fala do diretor do colegio, dr. Charles Koury, encerrando a sessão; seguem-se animadas danças, ao som de mavioso jazz-band, até ás 19 horas.

GINASIO OSVALDO CRUZ

A secretaria do Ginasio Osvaldo Cruz avisa aos alunos que a quarta prova parcial terá inicio na proxima segunda feira, 21 do corrente.

COLÉGIO SALESIANO

São convidados todos os professores do curso ginasial deste colégio, para uma Congregação a realizar-se amanhã, ás 15 horas, para que sejam tomadas em consideração as medidas preparatorias para os exames da ultima prova parcial deste ano.

Nesta Congregação serão organizadas as respectivas comissões examinadoras conforme o disposto no regulamento federal de Ensino Secundario, afim de que sejam iniciados os referidos exames no dia 21 do corrente.

INSTITUTO N. S. DO CARMO
Exposição de Trabalhos

Realizar-se-á hoje, ás 10 horas, a exposição de trabalhos das alunas do Instituto N. S. do Carmo. Os trabalhos poderão ser vistos pelo publico entre 8 e 11 e 14 e 20 horas, encerrando-se no dia 17.

GRUPO ESCOLAR "SIGISMUNDO GONÇALVES"

Foram inaugurados no dia 11, ás 20 horas, no Grupo Escolar "Sigismundo Gonçalves", em Olinda, o Jardim da Infancia", Sala de Escoteiros, Museu, Biblioteca, Sala de Modelagem, Sala de Jogos, Enfermaria, uma secção de Culinaria e a exposição de trabalhos manuais dos alunos do mesmo grupo.

O ato revestiu-se de solenidade, tendo compaqecido o sr. interventor federal, os secretarios da Justiça e da Agricultura, prefeito, diretor tecnico, diretoras de grupo e inumeras familias.

FATOS DIVERSOS

ENCONTRADO MORTO

Ante-ontem, pela manhã, a policia de Beberibe foi avisada de que em Agua Fria, foi encontrado morto, o popular Pacifico de Barros que ali residia.

O comissario local, tomando conhecimento da ocurrencia e não podendo precisar a "causa-mortis", pois o cadaver não apresentava nenhum ferimento, removeu o corpo para o Necroterio Publico afim de ser submetido a necropsia.

CAIU DA ARVORE

No logar Jordão, em Bôa Viagem, reside o popular Marcionilo José, casado e de 27 anos de idade.

Ontem, á tarde, aquele popular foi vitima de um lamentavel desastre que lhe produziu ferimento penetrante no hipocondrio esquerdo.

A's 19 horas, quando Marcionilo procurava galgar uma arvore no quintal de sua residencia, sucedeu cair, recebendo na quéda o mencionado ferimento.

Levada para o Hospital do Pronto Socorro, a vitima recebeu ali os necessarios curativos.

FURTOU A PATRÔA E FOI PRESA

Ha tempos a senhora Virginia Martins Ribeiro residente nos Aflitos, admitira como sua empregada a mulher Maria José de Melo que passado dias fugira da casa, levando os seguintes objetos: 1 broche de ouro com pedras diversas, um par de brincos de ouro com diversos brilhantes e uma pedra de brilhante de tamanho regular, desaparecendo em seguida.

Levado o fato ao conhecimento do chefe da secção de roubos e furtos, este destacou, afim de prender a referida mulher, o investigador n. 26 que ontem, após varias investigações conseguiu captura-la.

Levada para a Secretaria da Segurança, Maria José declarou ali que fôra a autora do furto mas alegou já ter vendido o par de brinco por 15$000 ao estrangeiro Mayer Assaniss e a pedra a um desconhecido.

LADRÕES PRESOS

Pelo investigador n. 2? foram presos ontem, os individuos José Pereira da Silva e Manoel Amaro, que ha tempos vinham operando no Pateo do Mercado.

Em poder dos mesmos foram apreendidos dois sacos de papeis, contendo diversos quilos de breu furtados de Antonio Vieira Lima estabelecido á rua Santa Rita.

Os referidos individuos foram recolhidos no xadrez da Secretaria de Segurança.

MENOR ALCANÇADO POR UM AUTOMOVEL

No Hospital do Pronto Socorro medicou-se ante-ontem á tarde, o menor Luiz Cavalcanti, de 15 anos, residente á avenida Manoel Borba, n. 709, e que apresentava ferimentos generalisados pelo corpo.

O referido menor foi alcançado, ás 16 horas, á rua dos Coelhos, pelo automovel n. 1611, de propriedade do padre José Venancio e guiado pelo chauffeur Antonio Cavalcanti Correia que na ocasião desenvolvia excesso de velocidade no veiculo.

Luiz Cavalcanti foi lançado com grande violencia ao sólo, tendo em seguida as rodas do veiculo, passado sobre o seu corpo, produzindo-lhe graves ferimentos.

O desastre se verificou em frente á Escola Domestica, numa ocasião em que ali realisavam as festas da inauguração do novo predio.

O menor foi transportado para o Hospital do Pronto Socorro, onde lhe foi prestado os necessarios curativos.

TENTOU CONTRA A EXISTENCIA

A Assistencia Publica socorreu ante-ontem, á tarde, na Aldeia do Brum, a senhorinha Eglatina Francisca Cajueiro, que apresentava incisão no pescoço produzidas por navalha.

No local informaram ao medico da Assistencia que a referida senhorinha havia tentado suicidar-se por questões amorosas.

Depois de ter recebido os primeiros curativos em sua residencia, aquela senhorinha foi conduzida para o Hospital do Pronto Socorro, sendo aí submetida ao conveniente tratamento

Alagôas

Serviço especial da Sucursal do "Diario de Pernambuco" em Maceió

Instituto da Ordem do^ Advogados — Greve dos estudantes secundarios — Companhia Barreto Junior — Viajantes — Jornalista João Silva Pereira — A defesa do açucar — Uma noite regional — Aniversarios — Ainda o aniversario do "Diario de Pernambuco"

16 — 11 — 932.

Instituto da Ordem dos Advogados — Teve logar ante-ontem mais uma sessão ordinaria desse orgam de classe com um comparecimento numeroso.

O dr. Guedes Lins usou da palavra, lendo um trabalho de sua lavra que foi uma peça de erudição e talento peculiares ao ilustre causidico.

Falou depois o dr. José Oiticica, dando noticia ao Instituto da sua ultima missão de assistencia judiciaria.

O dr. Quntela Cavalcanti, presidente, fez então a indicação do sr. José Fernandes de Barros Lima, ex-governador do Estado, para socio vitalicio. Pôsta em votação foi aceita unanimemente.

Com a palavra o dr. Guedes Lins propoz que ficasse na ata um voto de louvor pela atuação brilhante da nova diretoria e pela atitude incansavel de seus componentes.

Dr. Quinteta Cavalcanti passou a presidencia ao dr. Afranio Lages que pôz em votação a proposta do sr. Guedes Lins.

Foi a mesma aprovada por todos os socios presentes.

Reassumindo a presidencia o dr. Quintela Cavalcanti lembrou que fosse consignada na ata um voto de agradecimento á imprensa local e especialmente ao **Jornal de Alagôas** e **Semeador,** pelo interesse com que publicam as noticias do Instituto e tambem estando presente o diretor desta sucursal, fizeram constar na ata a sua visita e a gratidão para com o **Diario de Pernambuco** pelas referencias elogiosas e o interesse do velho jornal pelo desenvolvimento do Instituto da Ordem dos Advogados de Alagôas.

— **Foi** eleita em sessão anterior a seguinte diretoria para o ano letivo **do Instituto de Advogados de Alagôas:**

Presidente — Dr. Quintela Cavalcanti, reeleito no cargo; 1.o vice-presidente — Inacio Gracindo (reeleito); 2.o vice-presidente — Guedes de Miranda (reeleito); 1.o secretario — Lima Junior (reeleito); 2.o secretario — Afranio Lages (eleito); bibliotecario — Virgilio Guedes; tesoureiro — Domingos Correia.

Comissão de Legislação e Direito — Porto Junior, Luiz da Rosa Oiticica, Rodolfo Lins.

Comissão de Legislação de Leis — José Paulino Sarmento, Pedro Correia e Manuel Onofre.

Conselho Superior — Carlos de Gusmão, Orlando de Araujo, Elvecio Souza, Tertuliano Mitchel e Herminio Barrôca.

—

Grève dos estudantes secundarios — Desde que os estudantes secundarios de Pernambuco se declararam em grève, os estudantes do **Lceu Alagôano** aderiram ao movimento grévista, visitando as diversas redações dos jornais da cidade.

Segundo declaração do comité de grève, os estudantes secundarios de Alagôas se acham em grève devido não serem atendidos nas suas pretensões ao ministro da Educação. Desejam os moços dos estabelecimentos secundarios que o decreto de medias seja estensivo até êles. Aludem que foi concedido aos estudantes superiores o privilegio de não fazerem exames finais desde que tenham media seis ou superior.

Receberam diversos telegramas dos estudantes do **Ginásio Pernambucano** que tambem se declararam em grève pacifica e pediram imediatamente a adesão dos alagôanos. Consta aqui que os estudantes do Liceu Paraibano, em João Pessôa, já aderiram ao movimento que se alastra por todo norte do país.

Estão os moços do curso secundario de Maceió dispostos a continuarem em grève pacifica, até que sejam contemplados com o decreto das medias.

—

Cia. Barreto Junior — Ainda continúa nesta cidade o conjunto teatral Barreto Junior, que ha dias vem realizando uma série de espetaculos muito concorridos pelo publico alagôano. Barreto Junior é sem favor um dos melhores atores dramaticos do Teatro Nacional. Os aplausos da culta platéa maceioense são bem a consagração do grande artista que dirige a companhia que tem o seu nome.

—

Jornalista João Silva Pereira — Do Recife, com destino á Capital Federal, passou por esta cidade o talentoso jornalista João Silva Pereira, que viaja em missão especial dos **Diarios Associados** e é redator do brilhante jornal carioca **Diario da Noite.**

—

A defêsa do açucar — Os usineiros de Alagôas encarregaram o dr. Alfredo de Maia de passar um longo telegrama á Comissão Central de Defêsa do Açucar, no Rio, afim de ela se interessar para impedir a baixa do produto que já se vem acentuando, ultimamente, no mercado.

—

Uma noite de arte regional — Por toda esta semana estreará no teatro **Deodoro** a dupla Amelia Brandão e Silene Neri, que irão interpretar musicas de nosso **folk-lore.**

Serão apresentadas ao povo alagoano pelo conhecido intelectual José Lins do Rego, festejado escritor de **Menino de Engenho.**

Tudo prenuncia que será um acontecimento de grande relevancia na vida artistica de Maceió o recital das aplaudidas pianista e cantôra Amelia Brandão e Silene Neri.

—

Aniversario — Fez anos ontem o sr. Alvaro Paes, ex-governador e ex-deputado federal de Alagôas, jornalista e figura de relêvo na sociedade carioca.

Parabenizando-o, seus amigos e correligionarios enviaram-lhe grande numero de cartões de felicitações e telegramas. Os principais jornais da cidade noticiaram a efemeride do ilustre homem publico.

—

Ainda o aniversario do "Diario de Pernambuco" — Os jornais **O Estado** e **A Noticia** noticiaram com referencias elogiosas a passagem do 107.o aniversario do nosso jornal. A todos eles a nossa gratidão.

Valor do oleo da mamona

Na penultima reunião da Sociedade Nacional de Agricultura foi amplamente ventilado o problema do aproveitamento do oleo de mamona em larga escala.

Desde a grande guerra européa que se sabe da magnifica adaptabilidade do oleo de mamona para utilização dos motores dos aeroplanos. Resiste ele melhor que qualquer outro ás baixas temperaturas das grandes altitudes, congelando dificilmente; a sua viscosidade extraordinaria permite que acompanhe perfeitamente a vertiginosa movimentação do embolo dos pistolões, dos cilindros nos motores dos aviões, que chegam a dar 100 passeios por segundo.

Tais caracteristicos notaveis asseguram ao oleo de mamona uma imprtancia surpreendente para o surto da aviação mundial. E como este tem sido sempre crescente, tambem paralelamente cresce o valor comercial do citado oleo.

Nste sentido fez longa e interessante comunicação á Sociedade Nacional de Agricultura, o chefe do Departamento Agricola da Leopoldina Railway.

Para que os leitores tenham uma idea do problema assinalaremos alguns fatos: A Inglaterra importou em 1930, 40.000 toneladas de sementes de mamona de Bombaim. Antuerpia para atender ao consumo de "Nouvelles Huileries Anversoises", na Belgica gasta de 125 a 130 toneladas de sementes de mamona por dia de trabalho. A Europa toda e os Estados Unidos consomem anualmente agora cerca de meio milhão de toneladas de sementes de mamona.

Nota-se outro fato, em geral a semente de mamona exportada pelo Brasil é mais apreciada que a das Indias Inglêsas. Chegam elas a Europa mais frescas e além disso a percentagem do oleo que produzem é maior que a daquelas.

A produção brasileira de sementes de mamona é insignificante. Não chega para abastecer as Fabricas da especialidade, desta capital e de São Paulo. E' preciso plantar e produzir muito mais ainda.

Os preços atuais pelos quais são cotados neste mercado as sementes de mamona, são: 525 a 550 réis o quilo. Os fabricantes e exportadores estão dispostos a comprar qualquer quantidade.

Aconselhamos, portanto, aos lavradores de todo o Brasil que plantem bastante mamona e como ela produz bem por toda parte, que rocem as antigas capoeiras abandonadas, e plantem a mamona simetricamente em tais terras. Na época da colheita é conveniente deixar os frutos chegarem á maturação perfeita.

Não convem apanhá-las verdes — porque desta maneira fica prejudicada a bôa qualidade do oleo contido nas sementes.

SOLICITADAS

AGRADECIMENTO

A familia **CLAUDIO NIGRO** cumpre o doloroso dever de dar um publico testemunho de sua gratidão a todos que se associaram a sua grande dôr, com a perda de seu nunca esquecido chefe, estendendo seu sincero agradecimento ás corporações religiosas e a todas as pessôas que manifestaram seu sentir por telegrammas, cartas, cartões e visitas pessoaes.

TACARATU'

Sr. Diretor do **Diario de Pernambuco.**

Muito desejaria, que fosse publicado no conceituado Diario, que tão dignamente dirigia, o meu protesto contra uma entrevista do individuo de nome Manoel Vitor, aparecida pelas colunas do "Diario da Tarde", de 11 do corrente, sob o titulo "O Banditismo no Interior", que não se pode negar ter sido coinida por algum espirito menos avisado.

Fiquei realmente surpreendido com o acolhimento dado pelo "Diario da Tarde" ao individuo mencionado, tres vezes criminoso no Municipio de Tacaratú e chefe de bandidos desde 1917. Deveria ter o vespertino citado, antes de publicá-la, procurado saber do sr. Secretario da Segurança Publica, quem é o individuo Manoel Vitor e quem são os seus acusados.

Estou certo, que, se assim, tivesse procedido não teria publicado as mentiras que o mesmo relatou.

Não posso deixar de frisar, que um dos tres processos é de crime de furto, e ninguem naquele Municipio o ignora, tendo sido a vitima o meu tio Antonio Paceiro Lima.

Aquele individuo atira-se contra a minha familia e, especialmente, contra meu pai — José de Souza Lima — numa serie de invencionices e infamias que não será capaz de repeti-las no dia em que a justiça não for filha da politica.

Poderia desmentir, desde já, todas as calunias, com o testemunho de autoridades judiciarias e policiais que lá desempenharam as suas funções, mas aguardo a documentação necessaria e, então, demonstrarei ao publico e aos protetores de Manoel Vitor, o que ele é, e o que são os caluniados, como meu pai, homem trabalhador e honrado e por isso merecedor dos odios de um Manoel Vitor qualquer.

E ainda se apresenta como foragido um individuo perigoso, temivel ali e nos Municipios visinhos, inclusive no Estado de Alagôas, que não sei como ainda não foi colhido nas malhas da policia, embora processado tres vezes.

A sua permanencia em Recife é antes uma afronta á lei e á tranquilidade publica.

Desde já ficará ternamente agradecido pela publicação desta.

Vosso leitor e amigo atento

João de Souza Lima

14 - 11 - 32.

PHYMATOSAN
AGE COM SURPRESA
NA
FRAQUESA PULMONAR

DO AMAZONAS AO PRATA-COMO A "SÃO PAULO" PAGA

A qualquer pessôa (até 40 annos de idade) que quizer dispôr aproximadamente de Rs. 3$000 por dia

A "São Paulo" garante

SEGUROS DE SENHORAS			SEGUROS DOTAES E EDUCAÇÃO DE CREANÇAS
	1.° Se viver	Pagar a somma de Rs. 20:000$000 ao fim de 20 annos.	
	2.° Se Morrer	Pagar a somma de Rs. 20:000$000 a seus herdeiros, mesmo se vier a fallecer logo depois do primeiro pagamento.	
	3.° Se Precisar de dinheiro	Emprestar-lhe dinheiro sob garantia unica de sua apolice.	
	4.° Se Tornar-se incapaz	Livral-o do pagamento de premios, e pagar-lhe uma renda de 2 contos por anno sem prejuizo de outras garantias.	
	5.° Se Morrer por Accidente	Pagar a seus herdeiros 40 contos em vez de 20 contos.	

Para edades menores o deposito é menor, e maior para edades maiores

PEÇA OS PROSPECTOS DA A "SÃO PAULO"

Succursal em Recife:-Rua 1.° de Março, 61-1.° e 2.°

CAIXA POSTA L. 150

PENSÃO "UNIÃO"

— DE —

SOUZA RAMOS

Estabelecimento confortavel e exclusivamente familiar. Rigoroso tratamento. Cosinha de primeira ordem e Garage para automoveis dos senhores hospedes.

Sob a nova gerencia de Mme. MARIA FERREIRA, recentemente chegada do Rio de Janeiro.

RUA DA UNIAO N. 3-9-7 TELEPHONE N. 2-4-7-2

RECIFE PERNAMBUCO

Avisos e Editais

Ao Commercio e ao Publico

João Pinheiro & Cia. teem a satisfação de comunicar ao commercio e á sua distinta Freguezia que transferiram a sua casa Matriz sito a rua Duque de Caxias n. 205, para a mesma rua n. 195, antiga séde de sua Filial, onde esperam merecer as preferencias que sempre lhes foram dispensadas pelo commercio e distinto publico desta Cidade, para o que dispõe de completo e fino sortimento de artigos de eletricidade em geral.

Recife 6 de novembro de 1932.

João Pinheiro & Cia.

Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional

EDITAL N. 31

AFORAMENTO DE TERRENOS DE MARINHA

De ordem do sr. Delegado Fiscal e de acordo com a ordem do Ministerio da Fazenda n. 319, de 12 de julho de 1862, faço publico que por d. JOANNA DAMASCENA DE SOUZA foi requerido o aforamento do terreno acrescido de marinha, sito á rua Coronel Seára, antiga do Jasmin, freguezia da Boa Vista, municipio do Recife, ocupado com a casa n. 151.

O referido terreno abrange uma area de 167,m22875 e limita-se ao NORTE, com a rua Coronel Seára; ao SUL, com terreno de marinha ocupado com quintais das casas da rua Coronel Lamenha; a LESTE, com o predio 149, tambem edificado em terreno acrescido de marinha; e ao OESTE, com o predio n. 159, localisado em terreno acrescido de marinha.

Devem, portanto, aqueles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta Delegacia Fiscal, no prazo de 30 dias, contados da data em que for publicado pela primeira vez este edital, sob pena de não mais serem atendidos, nos termos do decreto n. 4105, de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se este for concedido depende da aprovação do exmo. sr. ministro da Fazena, nos termos da circular n. 28, de 18 de abril de 1902, ficando ser feito o mesmo aforamento, em qualquer tempo em que se verificar no aludido terreno a existencia de areias monaziticas ou metais preciosos.

Secretaria, 24 de setembro de 1932.

Francisco Gomes Tavares da Silva Filho.

Secretario

RAIOS X

Na Policlinica Dr. Vieira da Cunha, acaba de ser instalado um possante apparelho de Raios X, para attender a qualquer pessôa que necessite tirar uma radiographia.

Rua do Hospicio n. 821 — Tel. 2244

De 8 ás 12 e de 14 ás 16 horas diariamente

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

Vende-se a propriedade "Gurugi" situada proximo á Estação de Pontesinha, com uma grande plantação de eucalyptus de variedade superior, para todas as classes de construcções e em pleno desenvolvimento, em condições de immediata exploração, com um bem desenvolvido mangue e com um coqueiral frutificando, por preço de ocasião, facilitando-se o pagamento.

Informações no

Banco Auxiliar do Commercio e L. Corrêa

GUARARAPES, 37 — RECIFE

Avisos funebres

NEWSON PEREIRA MAGALHAES

SETIMO DIA

Eduardo Agostinho Gomes, sua mulher (ausentes) e filha, João Pereira Magalhães, filhos, enteada, mãe, irmãos, cunhados e sobrinhos, Thereza de Jesus F. Castro, profundamente desolados com o brusco fallecimento do seu mui idolatrado — NEWSON MAGALHAES, — occorrido na cidade de Fortaleza, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 18 do corrente, sexta-feira, ás 8 1|2 horas na matriz de Santo Antonio.

Haverá salva para cartões.

ANTONIO BARRETO CAMPELLO

Francisco Barreto Rodrigues Campello, sua mulher e filhos; Maria do Carmo Campello de Sá Barreto; Adalberto Carneiro Campello, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 horas, na matriz da Torre e ás 8 horas no Convento do Carmo, por alma de seu querido irmão, cunhado e tio ANTONIO BARRETO CAMPELLO.

Desde já agradecem a quantos comparecerem.

JOAO LIMA DE ALBUQUERQUE

Maria da Conceição Galvão Lima de Albuquerque e seus filhos, Divaldo, Murilo, Enio e Lenice, comunicam aos parentes e amigos, o falecimento do seu esposo e pai JOAO LIMA DE ALBUQUERQUE, no dia 12 deste, ás 11 horas e 1|2 e os fazem cientes de que mandam celebrar diariamente, durante 30 dias, ás missas gregorianas, em sufragio de su'alma, na igreja da Penha, ás 6 1|2 dos dias uteis e ás 5 1|2 dos domingos, até o dia 13 de dezembro.

JOAO DE ARAUJO CAVALCANTI

SETIMO DIA

Domingos de Araujo Cavalcanti, sua mulher e filhos, Antonio de Araujo Cavalcanti, sua mulher e filhas, Afonso de Barros Cavalcanti, Marcionilo de Barros Cavalcanti e sua mulher, José de Araujo Cavalcanti, Antonio Ferreira de Mesquita, sua mulher e filhos, Tessalonico Caldas Lins, sua mulher e filhos, Manoel Pereira de Carvalho, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar na matriz do Cabo, no convento de Ipojuca e na matriz da Escada na quarta-feira 16 do corrente, ás 8 horas, por alma de seu inesquecivel pae, irmão, sogro e avô JOAO DE ARAUJO CAVALCANTI.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem.

MARIA ADELAIDE OZORIO DE CERQUEIRA

Alfredo Ozorio de Cerqueira, sua mulher, filhos, genros e netos, Carlos Ozorio de Cerqueira, sua mulher e filhos, Maria Albertina Ozorio de Siqueira, filhos, nora e netos, José Pereira Viana, sua mulher, filhos e netos (ausentes) e Leopoldo Bessoni de Oliveira Andrade, sua mulher e filhos, compungidos com o fallecimento de sua querida mãe, sogra, avó e tia MARIA ADELAIDE OZORIO DE CERQUEIRA, convidam os parentes e amigos a assistirem ás missas que mandam celebrar no dia 15 do corrente, terça-feira, ás 8 horas, na Matriz de Santo Antonio, confessando-se desde já agradecidos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

O maior e mais luxuoso do Norte

MODERNO

Installações duplas R.C.A. PHOTOPHONE

Soirée as 7 e 9 horas

Matinée as 2 1|2 horas

HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES — HOJE

LEW AYRES, SLIM SUMERVILLE e ANITA LOISE, em um film cheio de poesia, sob o luar sereno ás margens do Mississipi!

CEU NA TERRA

Um film de namorados para os namorados do mundo!

Como complemento: — FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS — Ultimas noticias do mundo por avião e o esplendio desenho sonoro: — LIGEIRO COMO LEBRE —

— AMANHÃ! —

Uma reprise esperada ansiosamente!

A imortal obra de Remarque transportada para o celuloide, com mais vida, palpitando de emoções!

SEM NOVIDADE NO FRONT

Um libello tremendo contra a guerra, verdadeiro açougue de carne funcionando ao sabor dos estadistas! FORMIDAVEL!

Copia nova pelo systema Movietone

GRAVEM NA MEMORIA ESTE NOME:

CISCO KID

— AMPLO — LUXUOSO — CONFORTAVEL —

PARQUE

O som neste cinema é WESTERN ELECTRIC — A voz da tela

Matinée ás 14 e 30 — HOJE — Soirée ás 18 ½ e 20 ½

Continúa o grandioso successo de

FREDRIC MARCH MIRIAM HOPKINS ROSE HOBART

O MEDICO E O MONSTRO

(Dr. Jekyll and Mr. Hyde)

Super-producção da PARAMOUNT de 1932

NOTA DA COMISSÃO DE CENSURA POLICIAL: "Devido ás cenas fortes desta pelicula, as pessôas nervosas não devem assisti-la."

Complemento — PARAMOUNT SOUND NEWS

A SEGUIR PRA QUE CASAR ?

ROYAL

Matinée ás 13 e 30 — Soirée ás 7 horas

Ingresso: 2$200 — Sessões continuas — Crianças: 1$100

HOJE — ULTIMO DIA — HOJE

A Metro-Goldwyn-Mayer apresenta

ROBERT MONTGOMERY

Irene PURCELLE

Charlotte GREENWOOD

na alta-comedia luxuosa

O GALAN — DA — NOITE

Completa o programa: HEARST METROTONE NEWS — jornal sonoro

— AMANHÃ e DEPOIS —

A WARNER-FIRST apresenta o grande actor americano

GEORGE ARLISS

— em —

O MILLIONARIO

A mais deliciosa "quasi comedia" que o cinema já produziu. Com EVELYN KNAPP e NOAH BEERY

A SEGUIR UMA ALMA LIVRE

Comercio e Finanças

SOBRE AS TABELAS DE CANAS

Jamais nos proclamamos "defensores intransigentes do povo", "clava dos humildes" ou "baluarte dos fracos".

São atributos muito de agrado para os que se encantam com a popularidade.

A nossa situação é bem diversa.

Opinamos de acôrdo com o que entendemos ser justo e certo, pouco nos interessando os recursos de quem, dessa maneira, alegrâmos ou aborrecemos.

Na desavença, que agora faz prever alarmantes consequencias, entre Usineiros e Fornecedores, sempre dissemos, claramente, que estes encaminhavam, sem habilidade, suas pretenções e censuramos, com absoluta franqueza, a decisão que o Governo pretende impor, com o proposito de harmonisa-los.

Está errado, repetimos. Nenhum produto tem valor absoluto. Tentar a inversão deste axioma, antigo como as mais remotas transações mercantis é querer destruir leis e costumes, em que se baseia o comercio.

O preço de qualquer mercadoria oscila de acôrdo com circunstancias varias, entre as quais, sobreleva notar a sua qualidade.

Si assim não fosse, tornar-se-iam dispensaveis as **classificações**, hoje correntes em todas as praças.

Quando o Banco do Brasil nos garantiu comprar, por 30$000, o saco de cristal, estava subentendido que não daria esta importancia, quando lhe oferecessem açucar de grã irregular "cego", escuro, humido, etc.

Ninguem ignora que as cotações de café, algodão e quaisquer outros artigos, negociaveis, variam sobretudo, com os respectivos tipos e estes indicam a diferença no valor dum mesmo produto.

Ainda outros fatores, não menos importantes, forçam as alternativas de preços, em qualquer lugar, onde se compre e venda. Mas o Governo, com seu vasto poderio, entendeu impor aos Usineiros comprarem, pelas mesmas prefixadas quantias, canas ricas ou pobres em sacharose, de elevada ou de baixa pureza, bem ou mal cuidadas.

Entretanto, querendo tão desabaladamente, favorecer aos "pobres Fornecedores", o Poder Publico esqueceu a classe que está, na hipotese, mais a lhe merecer amparo.

Os trabalhadores do campo ganham, atualmente, 1$500, por dia de 10 horas. Esta insignificante quantia permite a subsistencia, já não diremos duma familia, mas dum homem, que, de sol a sol, se esgota em energias, para lavrar ou limpar o sólo.

Porque os plantadores de cana não lhes pagam melhor salario? Certo por não serem até então favorecidos pelas tabelas compensadoras...

E como o Decreto, que decidido majora-las, não cuidou dos pauperrimos cassacos? Seria á falta dum Centro, com indefetiveis discursos, caravanas, moções e telegramas?

Ainda não lemos qualquer referencia a essa face interessante do problema. Com as tabelas governamentais, ficarão talvez satisfeitos os Fornecedores, mas aqueles que plantam, limpam, cortam e conduzem as canas, de preço agora compensador, receberão o mesmo infimo salario de outrora, permanecendo, quasi nús, e famintos, na miseria de sempre.

Si, ao menos, os srs. Fornecedores fossem obrigados a dar-lhes metade do mais que recebem, por tonelada, para seus bois e muares, já deveria os nossos humildes patricios um magnifico serviço ao Governo.

(Comentarios do Boletim L. Uchôa)

CAMBIO

O mercado monetario esteve paralisado, em virtude dos bancos não terem funcionados.

—

AÇUCAR

O mercado esteve em posição frouxa. A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Cristal	27$800	28$000
Bruto	4$400	4$500

ENTRADAS DE AÇUCAR

Secção do Sul (Cinco Pontas):

Usinas	Sacos
Aripibú	745
Bamburral	414
Cachoeira Lisa	466
Cucaú	414
Estrelliana	828
José Rufino	413
Limoeirinho	414
Mameluco	1.242
Maria das Mercês	414
Pumaty	414
Ribeirão	1.239
Roçadinho	414
Santo Inacio	413
União e Industria	828
	8.858

Secção Central:

Usinas	Sacos
Bulhões	1.656
Jaboatão	414
Santa Pamphilia	300
	2.370

Secção do Norte (Brum):

Usinas:	Sacos
Aliança	1.656
Barra	416
Cruangi	828
Capibaribe	828
Matari	1.640
Tiuma	2.828
	8.680

Pequena Cabotagem:

Usinas	Sacos
Bom Jesus	1.200
Catende	450
Ipojuca	930
S. T. de Jesus	400
Salgado	910
Santa Tereza	500
	4.390

ENTRADAS GERAIS DE ONTEM

	Usina	Banguê
Cinco Pontas	8.858	—
Central	2.370	—
Brum	8.680	2.797
Cabotagem	4.390	506
	24.298	3.303
Do dia 1 do corrente até ontem . . .	251.484	28.226
	275.782	31.529
De setembro até o fim do mês p.p.		621.627

STOCK NESTA PRAÇA

Durante o dia de ontem existiam em deposito 234.566 sacos de açucar

—

ALGODÃO

MERCADO LOCAL

O mercado esteve em posição calma. A Junta dos Corretores forneceu as seguintes cotações:

Sertão..	70$000 a 80$000
Mata	58$000 a 62$000

ENTRADAS DE MERCADORIAS POR VIA TERRESTRE

Durante o dia 3 do corrente, entraram nos armazens da Great Western as seguintes mercadorias:

Mercadorias:	Brum	Central	C. Pontas	Total	Vol.
Açucar de usinas	8.266	2.070	11.497	21.833	Sacos
Açucar banguê	2.026	—	—	2.026	Sacos
Alcool	—	—	26	26	Toneis
Café em grão	—	—	330	330	Sacos
Carvão vegetal	—	950	—	950	Sacos
Madeira	1	—	1	2	Carro
Pedras	—	1	—	1	Carro

ENTRADAS DE ALGODÃO

Deste Estado, até ontem.	767.745 ks.
De outros Est. até ontem	101.984 ks.

—

CAFE'

MERCADO LOCAL

Cotações oficiais 13$500 a 14$000

—

OUTROS GENEROS

(Cotações fornecidas ontem, pela Junta dos Corretores):

FEIJÃO — Genero bom do Estado ... 49$000 a 50$000, genero preto bom do Estado 39$000 a 40$000.

FARINHA — Genero do Estado 16$000 a 17$000, conforme a procedencia.

MILHO — 16$000 a 16$500, conforme a procedencia.

MAMONA — 4$400 a 4$500, a granel, a arroba, conforme a entrega.

ALCOOL — Puro de 42.º — não houve cotação e desnaturado 40.º — não houve cotação.

AGUARDENTE — 22.º não houve cotação.

PELES DE CABRA (Mata) — Não houve cotação.

PELES DE CABRA (Sertão) — Não houve cotação.

SOLA — Não houve cotação.

COUROS SALGADOS — Não houve cotação.

COUROS ESPICHADOS — Não houve cotação.

CAROÇO DE ALGODÃO — 2$400 a ... 2$500.

MERCADO DE ESTIVAS

ALHO portuguez, molho $500.

ARROZ japonês brilhado, 47$000, sem brilho 45$000, saco.

AZEITE portuguez, 7$500, italiano ... 5$000, francês, 9$000, lata.

BACALHAU, barrica 143$000, caixa .. 200$000.

BACALHAU meias barricas 75$000 meias caixas 100$000.

BANHA Rio Grande, 2$200, quilo.

CEBOLA do Rio Grande, 1.ª 36$000 2.ª 40$000, caixa.

CERVEJA Antartica e Teutonia, 99$800 caixa.

CHA' "Lipton" preto e verde 44$000 quilo.

COGNAC "Macieira" 280$000, Hennessy, 320$000, caixa.

FARINHA de trigo, Recife, "38, Olinda 33$000, Olinda especial 37$000.

FOLHA de louro, 5$000, quilo.

FOSFOROS de madeira 190$000 a ... 195$000, conforme a qualidade, lata.

MANTEIGA para pão, 7$100, idem para tempeiro 4$500, quilo.

OLD TON "Gilbay" e "Rooth" .... 160$000, caixa.

PIMENTA do Reino, em grão, 6$500 quilo.

COMINHO, 4$800, quilo.

QUEIJO tipo Reino 170$000, caixa.

SABÃO marmorisado, 25$000, caixa idem amarelo 1$300, quilo.

VELAS pequenas do Rio 155$000; Brasileira 58$000; Guarani 46$000; Lubeck pequena 16$000 e grande 40$000, caixa.

VERMOUTH italiano, 175$000, francês 200$000, caixa.

PREÇO DO SAL

SAL GROSSO, tipo norte:

Sacaria de algodão, 70 quilos 5$000 · 4$500.

SAL COMUM de Itamaracá:

Sacaria de algodão, 70 quilos 6$500 · 7$000.

SAL TRITURADO:

Sacaria de algodão, 70 quilos 9$000 a 9$500.

—

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE PERNAMBUCO

No pregão de ontem verificou-se o seguinte movimento.

Apolices Federais Uniformisadas 5 % — compradores 780$000.

Apolices Federais Diversas Emissões 5 por cento — compradores 780$000.

Apolices Federais ao Portador 5 % — compradores 760$000.

Apolices Estaduais Nominativas 7 % — compradores 620$000, vendedores 620$.

Bonus do Tezouro 5 % — vendedores 600$000.

Apolices Municipais Emissão Eudoro Correia 8 % — compradores 730$000, vendedores 740$000.

Apolices Municipais Emissão Lima Castro (Patriotico) 7 % — compradores .. 730$000, vendedores 740$000.

Apolices Municipais Emissão Antonio de Góis 6 % — compradores 630$000.

Ações do Banco Auxiliar do Comercio v|n 40$000 — vendedores 73$000.

Ações do Banco do Povo v|r 50$000 — compradores 61$000.

Ações do Banco Central de Pernambuco v|n 100$ — compradores 98$000.

Ações da Companhia Fiação e T. de Goiana v|n 100$000.

Ações da Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 300$000 — compradores 200$000.

Companhia Fabrica de Estopa v|n ... 200$000 — compradores 150$000.

Letras Hipotecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v|n 100$000 — compradores 71$000.

Negocios realizados no extra-pregão

10 Ações do Banco Central de Pernambuco v|n 100$ ao preço de 98$000.

3 Bonus Estaduais, sendo 1 de 1:000$ e 2 de 500$ ao preço de 600$ por|cento.

—

PAUTA SEMANAL DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Semana de 14 a 19 de novembro de 1932

Aguardente de cachaça, litro $330; Alcool, litro $490; Algodão em pluma ou em rama, quilo 4$600; Açucar refinado 1.ª, quilo $700; Açucar refinado, 2.ª quilo $640; Açucar Cristal, quilo $450; Açucar usina, quilo $540; Açucar demerara, quilo $420; Açucar branco, quilo $420; Açucar somenos, quilo $30; Açucar 3.º jato, quilo $360; Açucar mascavado, quilo $320; Arroz pilado, quilo 1$000; Bagas de mamona, quilo $310; Borracha de mangabeira, quilo 2$000; Borracha de maniçoba, quilo 2$200; Cacáu, quilo $870; Café em caroço, quilo $950; Caroço de algodão, quilo $170; Côcos descascados, quilo $290; Couros sêcos espichados, quilo 1$600; Couros sêcos salgados, quilo 1$100; Couros verdes, quilo $750; Farinha de mandioca, quilo $330; Fecula de mandioca, quilo $320; Feijão, quilo $790; Milho, quilo $260; Ouro, grama 5$000; Prata, grama $400; Péles de cabra, quilo 7$700; Péles de carneiro, quilo 6$670.

Os demais produtos acham-se na pauta geral.

—

RENDAS FISCAIS

PREFEITURA DO RECIFE

Do dia 9 do corrente:

Arrecadação	25:460$412
Despesa	9:238$640

DIVERSOS

DOENÇAS DO SYSTEMA NERVOSO E DO CORAÇÃO — SIPHILIS

Dr. PACIFICO PEREIRA

Cons. R. Sigismundo Gonçalves, 94 — 1.º
PHONE 6403
Das 11 ás 12 e das 16 ás 18 horas
Resid. — Hospicio, 697
PHONE 7543

Mãe Maria

Chegou a renomada professora hespanhola em Sciencias Occultas a Mãe Maria que diz o presente e o futuro, fazendo qualquer classe de trabalhos por impossiveis que sejam da sorte para bons negocios.

Rua Imperatriz, 43-2.º

PURGANTE
Remedio infallivel contra a prisão de ventre
A FRUTA JULIEN
Recommenda-se igualmente contra as Doenças do Estomago, do Figado, a Ictericia, a Bilis, a Pituita, os Enjôos e Arrotos.
Paris, 8, r. Vivienne e todas pharmacias
VEGETAL

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO

ESSENCIA PASSOS
EXCELLENTE DEPURATIVO DO SANGUE
PURIFICA ENRIQUECE
FORTIFICA O SANGUE
56 annos de Curas maravilhosas 1876-1932 56 annos de successo
Cura radical e rapida do Rheumatismo e Syphilis
Avenda em todas as pharmacias e Drogarias — Laboratorio Sant...

DJALMA

NA CAPUNGA

Sexta-feira —18 DE NOVEMBRO — Sexta-feira

A'S 5 HORAS DA TARDE EM PONTO

Grande LEILÃO

Ao correr do martello !!! RUA NUMA POMPILIO N. 130

(Perimetro do Entroncamento e Joaquim Nabuco)

CAPUNGA

Na apraeivel vivenda circulada de jardins e grande pomar, á Rua NUMA POMPILIO n. 130, residencia propria da Exma. familia DANTAS BASTOS

AQUARDEM A DESCRIPÇÃO DETALHADA DESTE GRANDE LEILÃO

AO CORRER DO MARTELLO !!!

ATTENÇÃO — Aluga-se esta importante vivenda.

EUSEBIO SIMÕES & DJALMA SIMÕES

Leiloeiros

"Prestam contas 24 horas depois de effectuado o leilão"

PHONE 6568

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios nesta seção de procura e oferta de empregados, aluguel e venda de casas, são cobrados no balcão ao preço de $100 a linha, por vez

CASAS

ALUGA-SE — Uma boa casa á rua Conde Bôa Vista n. 1255, com 4 quartos assoalhados, corredor independente dos serviços sanitarios, 1 porta e duas janelas de frente e bom quintal. Uma á rua Nunes Machado n. 345, duas salas, dois quartos internos, piso de madeira, dois quartos externos, cosinha, lavanderia de roupas, pintada e calada de novo, uma porta e duas janelas de frente. Trata-se á rua Nunes Machado n. 339 - 1º, das 12 ás 14 horas.

ALUGA-SE — uma casa moderna á Avenida Montevidéo em Fernandes Vieira, com 2 salas, 4 quartos grandes, copa, cosinha, dispensa, 2 saneamentos, 2 quartos para empregados, garage, lavanderia e galinheiro, com oitões livres e recuada. A tratar na rua Fernandes Vieira n. 600.

ALUGAM-SE — A tratar no Banco Central de Pernambuco á Rua do Imperador 362 as seguintes casas. Um explendido sobrado á Rua Antonio Carneiro 210; 3 magnificas casas á rua da Harmonia 485, recentemente construidas dispondo de bôas acomodações oitões livres portão para automovel e etc.: 1 na rua Major Nereu Guerra 172, com dois quartos e oitão livre aluguelmensal 150$000. 2 magnificas casas á rua da Harmonia 529 e 521 com oitões livres dois saneamentos a dois minutos do bonde; 1 na rua C. Campello 208b com dois quartos aluguel mensal 150$000; 1 na Rua Marquez do Herval 153 com 4 quartos salas saletas e quintal. 1 na rua do Brum 392 propria para armazem. aluguel mensal 150$000, 1 na Rua Gonçalves Dias 83 em C. Grande distando dois minutos do bond com 3 quartos, 2 salas oitões livres completamente nova.

ALUGAM-SE — uma excellente casa, á rua do Progresso n. 215, com portão para rua da Intendencia, andar terreo e superior, com 4 salas, 6 quartos, hall, salas de espera e de copa, cosinha á gaz, dispensa, 3 quartos sanitarios, sendo um completo, 4 quartos externos, terraços cobertos para refeições de verão e para jogos ou leitura, garage, lavanderia, jardim e grande quintal arborisado. Uma casa com sitio, em Parnamerim, rua Desembargador Góis Cavalcanti n. 324, com muitas accommodações para familias, jardim, luz electrica e excellente pomar, recentemente caiada e pintada. A' tratar com André de Góis na Standard Oil Company — Recife.

ALUGA-SE—uma moderna e confortavel casa á rua Imperial n. 1236, com magnificas acomodações para familia de tratamento. A tratar na rua do Sol n. 363, com o sr. Nilo Portela.

ALUGA-SE — uma casa na rua D. Antonio Vicoso (Barro). Duas salas, dois quartos, cosinha, aparelho moderno, agua encanada, instalação eletrica, mosaicada, quintal grande, murado. — Aluguel 100$000 mensaes. A tratar: rua da Detenção 175.

ALUGA-SE —Confortavel casa com 4 espaçosos quartos, toda forrada, oitões livres, com jardim á frente, serviços sanitarios, dagua, electricidade e gaz á rua do Cupim n. 124. Chaves á Rua José Bonifacio, 513—Torre.

ALUGA-SE OU VENDE-SE — uma optima casa propria para familia de tratamento, todos os quartos terreos e andar superior com janelas, dois oitões livres, garage e bons quartos externos, localisada á Avenida Cleto Campêlo n. 1934; a tratar na rua do Bom Jesus n. 226, sala 7, 2º andar.

ALUGA-SE — Por preço modico. uma optima vivenda para familia de tratamento, com magnificas acomodações, oitões livres com terraços, jardim e sitio arborisado com fruteiras finas, na av. 17 de Agosto n. 836, (Sant Anna), á tratar na mesma avenida n. 1830, (Bonds de Monteiro e Dois Irmãos).

ALUGA-SE Por 140$000 mensaes uma bôa casa com 4 quartos, 2 salas amplas, cosinha, com agua encanada e luz electrica e bom quintal todo murado, á rua D. Antonio Viçosa, n. 238, no Barro, Tigipió. A tratar na mesma.

ALUGA-SE — Em casa de familia estrangeira, 2 quartos com janelas e que se comunicam, a casal sem filhos á Rua Conde da Bôa Vista n. 176, 1º andar.

ALUGAM-SE — varios escriptorios numerados e em predio amplo, aos preços mensaes de 30$, 50$, 100$, 120$ e 200$. Rua do Imperador, 336-1º andar. Tratar no mesmo, de 10 ás 11 horas, de 2 1|2 ás 3 1|2. Está aberto para correr.

ALUGA-SE — uma confortavel casa á rua do Cupim n. 124, com oitões livres, toda forrada, quatro quartos com piso de tacos, jardim á frente. Com saneamento, agua, electricidade e gaz. Tratar rua José Bonifacio, 513.

ALUGA-SE — uma excelente casa para familia de trato, com bons commodos e oitão livre, á rua 7 de Setembro n. 280. Tratar na rua da Imperatriz n. 102.

ALUGAM-SE — Optimas casas de morada nas ruas do Imperador n. 474, 2º andar; Diario de Pernambuco n. 50, 1º e 2º andares; e Cardeal Arcoverde n. 191. As chaves desta na mesma rua n. 213. A tratar á rua do Imperador n. 310.

ALUGA-SE — uma optima casa com 4 quartos, 2 salas e dois saneamentos na rua João Ramos, 221 á tratar na Avenida Ruy Barbosa, 412, na venda Pinheiro.

ALUGA-SE, uma casa com agua por 70$000. a tratar na Casa Preço Fixo, rua João Pessôa n. 208.

CASA NOS AFLITOS — Vende-se de construção moderna com 4 quartos, 2 saneamentos, instalação de gaz e de filtro para agua, oitões livres, garage e jardim. Se faz toda concessão para pagamento; a tratar na rua do Futuro, 307.

CASA — Aluga-se confortavel primeiro andar, com bôa pintura, optimo assoalho, muito bem arejado, possuindo quatro quartos, duas salas, corredor, cosinha, quarto de creada e lavanderia. Possue um grande quintal e oitão livre com janellas. Sita á praça Maciel Pinheiro, 357-1º and.; á tratar na rua D. João Perdigão 134. Chave na Casa de Tintas.

CASAS — Alugam-se duas sitas em POÇO — CASA FORTE: A tratar—rua Imperatriz n. 35, 1º A.

IMPORTANTE VIVENDA — Aluga-se á rua Deão Farias n. 90 com jardim, oitões livres, duas garages, tres saneamentos, pintada, banhos de aquecedor, etc. Tratar á rua Imperatriz, 80.

VENDE-SE —Barato livre e desembaraçado uma parte da casa n. 13 e sitio, terreno proprio á rua Queira Deus, no logar PACHECO em Tigipió. Optimo negocio para quem tem casas foreiras no mesmo local. A tratar com o sr. Pinheiro, Imperador 468, primeiro andar.

VENDE-SE por 16 contos de reis, na Varzea, uma casa com oitão livre, bond na porta, terreno proprio com boas fruteiras, tendo duas salas, cinco quartos; tratar-se com o sr. J. Piloto, na Barbearia da rua do Diario n. 79, de meio dia até 16 horas.

VENDE-SE — duas casas novas juntas uma da outra, sendo uma de moradia e a outra para negocio, sitas ao Largo de Apipucos n. 1222 e 1230. Vende-se tambem a armação e utensilios que se acham na casa n. 1230, a tratar na Praça do Carmo, 171.

400$000 — Aluga-se a casa moderna, com oitões livres, saneada e com bons commodos á rua José Bonifacio n. 712, (Torre); a tratar á rua Visconde de Itaparica n. 143, 1º andar.

400$000 — Aluga-se a magnifica casa moderna com bons commodos, tendo dois saneamentos e garage — alto á Praça do Derby (oitão do Quartel) n. 26; á tratar á rua Visconde de Itaparica n. 143, 1º andar.

COMODOS

ALUGA-SE — um primeiro andar á rua da Imperatriz n. 102, optimo para consultorio, atelier, ou escriptorio. Tratar na Loja da Noiva, no mesmo predio.

ALUGAM-SE — em casa de familia, predio confortavel, quartos grandes e com janelas á familia ou a rapazes do comercio. Fornece marmitas a domicilio. Rua da União, 283. Telephone, 2314.

A PHENIX — Pensão dispõe de um grande appartamento bem mobiliado e com todo conforto para casal de fino trato. Tem tambem commodos bem arejados para rapazes bem comportados. Casa muito calma e hygienica. Rua da Aurora 539, 1º andar.

ALUGA-SE — O 2º andar do predio n. 21 á rua da Imperatriz; a tratar á rua do Bom Jesus, 155.

QUARTOS. Aluga-se na rua do Imperador 495, 3º andar. Entrada pela Av. Martins e Barros, 495, 3º andar.

CUSTURAS

ACEITA-SE encomendas de vestidos, roupas brancas, e roupas para creanças. Executa-se com a maxima presteza. Preços modicos. Rua da Concordia 249, 1º andar.

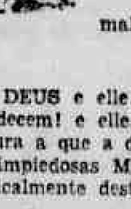
DOMESTICOS

AMA SECCA — Precisa-se de uma de bôa aparencia, que seja maior de 30 anos, para cuidar de uma menina com poucos dias de nascida. Paga-se bem. Rua Conde da Bôa Vista n. 225.

ARRUMADEIRA—Precisa-se de uma em casa de familia estrangeira, sendo inutil se apresentar quem não tiver attestados de idoneidade. Rua Visconde de Goyanna, 437, casa 132.

PRECISA-SE — d'uma pessôa que saiba bem e cosinha estrangeira para o interior. Paga-se bem. Cartas com referencias a caixa postal 447.

Graças á bençam do bom Deus!



D. Francisca Lobão, residente á rua Voluntarios, Pelotas, Rio Grande do Sul, manifesta sua gratidão, com as seguintes palavras: "Soffri penosamente, durante tres annos, de pertinaz rheumatismo nas pernas, braços e mãos, impedida de fazer a minha lida domestica. Tratei-me com medicos, usei tudo quanto me aconselharam, sem sequer conseguir allivio aos meus crueis soffrimentos. Recorrendo ao GALENOGAL, grande remedio, abençoado por Deus tive immediatas melhoras e fiquei radicalmente bôa ao fim do quarto vidro.

Hoje, bemdigo o unico remedio que livrou-me do mal que tanto me torturava.

(Firma reconhecida).

DEUS e elle... Deus em Sua vontade invencivel, a que todos obedecem! e elle, o poderoso GALENOGAL, com a sua applicação segura a que a devastadora SYPHILIS, o cruel RHEUMATISMO e as impiedosas MOLESTIAS DA PELLE, não resistem, porque são radicalmente destruidas, sem deixar vestigios.

O GALENOGAL, UNICO depurativo classificado — Preparado Scientifico e premiado com — DIPLOMA DE HONRA distincção que nenhum outro similar conseguiu, até hoje, encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

EMPREGOS

COCHEIROS E CAPINZEIROS—peritos, optimos tiradores de leite, precisa-se para fóra do Estado. Informações no hotel Lusitano.

GUARDA-LIVROS — inglez, com diploma brasileiro, ensina inglez commercial e calculo. Aceita-se escriptas quaesquer, mesmo atrazadas, em inglez ou portuguez desta praça e das praças do interior do estado e dos estados visinhos por meio de slips. Preços modicos. E. C. Leigh, 262, Rua Guararapes, Recife.

GUARDA-LIVROS — com longa pratica, offerece seus serviços para todos os misteres de sua profissão, como effectivo ou para escriptas avulsas. Cartas a esta redacção a Catão.

MAQUINISMOS E UTENSILIOS

TORNO USADO, 3,80 METROS — Vende-se na rua do Peixoto, 359 — Telephone, 6189.

DIVERSOS

A VIARIO VISTA ALEGRE — Stock permanente de verduras e cravos de Garanhuns Aves e ovos de gallinhas de pura raça. Gigante Negra de Jersey Orpington Amarela. Plymouth Rock Pedrez e Branca Rhode Island Red Leghorn, etc. — Passaros cães e animais diversos. Osso de Siba, Pó de Osso, Canarinha e misturas para aves — Vendas de rosas e sementes de hortaliças e flores — Coqueiros Plantas e enxertos de roseiras e fruteiras diversas. Mel de Engenho e de Abelhas e enfim uma variedade de tudo que se prenda a esse ramo de negocio. Sempre novidades no Aviario "Vista Alegre" — J. LEMOS & Cia. — Trincheiras, 67.

BARBEARIA — Vende-se uma recentemente instalada, completamente nova, por preço de occasião. Trata-se na mesma, á rua Marcilio Dias n. 307.

CONSTRUCÇÕES — De quaesquer natureza e vulto não contratem sem procurar profissional apparelhado para offerecer orçamento mais vantajoso. Compram-se terrenos. Informações Com Francisco G. Pereira — Todas referencias. Rua da Detenção 95 — Recife

CONVEM APROVEITAR—Por motivo de mudança do Estado, traspassa-se dois bons negocios, funcionando e offerecendo lucros compensadores, podendo o interessado entender-se por favor, com o senhor Arthur Arôcha, na casa "Ribas" á rua da Imperatriz, 173.

DINHEIRO! — Informa-se quem empresta sob hypothecas dentro de 48 horas e promissorias com garantia de pessôas ou firmas idoneas dentro de 24 horas e juros bancarios á tratar á rua João Pessôa 362, 2º andar — Das 11 ás 12 e das 16 ás 17 horas.

Fuer einen deutschen Klub in der Nache von Parahyba wird ein guter Koch oder Koechin gesucht. Briefe an caixa postal 447, Recife.

GRAMATICA PORTUGUEZA — 1º ano pelo dr. Julio Pires Ferreira, em todas as livrarias desta praça e no editor á rua da Imperatriz n. 254 — LIVRARIA COLOMBO.

GALPÃO — aluga-se o terreno com grande galpão á rua Dr. José Mariano n. 706; a tratar á rua Visconde de Itaparica n. 143, 1º andar.

JOIAS — de qualquer valor, platina, prata e ouro, compra-se pelo mais alto preço na oficina ZITO. Rua Paulino Camara 123. Fabrico moderno de joias, concerto de relogios, dourado e prateado, serviço garantido, Paulino Camara, 123.

LAMPADAS OSRAM 300W. QUASI NOVAS — Vende-se na rua do Peixoto, 359 — Telephone, 6189.

PRECISA-SE — Senhor do commercio precisa encontrar quem lhe forneça almoço especial e farto á brasileira ou á portugueza, não fazendo questão de preço para obter bôa comida. Mandará buscar a domicilio em marmita. Só lhe convem de uma casa que não forneça comidas a outros. Propostas para GOMES nesta redação.

PARA TALÕES DE BICHO — Machinas para numerar. Preços liquidação. Bazar Allemão. Imperatriz, 265.

PALHAS ALLEMAES PARA BEBIDAS— Lisas e cobertas com papel de sêda. Recebeu o Bazar Allemão.

PIANO — para casa de familia, aluga-se um piano, a tratar rua Imperatriz n. 35 1º A.

PIANO — Unica casa exclusivamente cadorias, casas, terrenos, sitios, engepianos auto-piano e serafinas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Officina de pianos — Rua do Hospicio n. 58.

TALHAS ALLEMAES PARA BEBIDAS— Lisas e cobertas com papel de sêda. Recebeu o Bazar Allemão.

VENDE-SE — um bom negocio situado no melhor ponto da capital a tratar no Hotel Modelo, praça Dezesete n. 90.

VENDE-SE uma machina de bordar a cairel perfeito estado a tratar a rua Antonio Carneiro 34.

WARRANTAGENS sobre assucar ou outras mercadorias a juros modicos, emprestimos sob promissorias garantidas, hypothecas sobre predios na cidade.

Rua Nova, 230 — Loja Mascote.

N A V E G A Ç Ã O

"ITALIA"-"COSULICH"

FLOTTE RIUNITE COSULICH — LLOYD SABAUDO — NAVIGAZIONE GENERALE

PARA A EUROPA

SAHIDAS DO RIO

GIULIO CESARE 26-11
P.ssa Giovanna 1-12
DUILIO 10-12
CONTE BIANCAMANO. 24-12
GIULIO CESARE 8-1-33
DUILIO 26-4-33

SAHIDAS DE RECIFE

PARA EUROPA

(Las Palmas, Gibraltar, Napoli, Trieste)

NEPTUNIA 7 de Janeiro
NEPTUNIA 4 de Março

PARA O SUL

(BAHIA — RIO DE JANEIRO — SANTOS — RIO GRANDE — MONTEVIDÉO — BUENOS AIRES)

NEPTUNIA 19 de Dezembro
NEPTUNIA 13 de Fevereiro

PARA O PLATA

SAHIDAS DO RIO

DUILIO 28-11
CONTE BIANCAMANO. 12-12
GIULIO CESARE 27-12
P.ssa Maria 28-12
DUILIO 16-1-33
CONTE BIANCAMANO. 30-1-33

AGENTES GERAES

EMPREZAS MARITIMAS (BRASIL) S. A.

AV. MARQUEZ DE OLINDA N. 100 — TEL. 9406
End. Teleg. ITALPASS

COMPANHIAS FRANCEZAS DE NAVEGAÇÃO

CHARGEURS REUNIS — **FRANCE AMERIQUE**

Serviço de carga — CHARGEURS REUNIS

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

O PAQUETE EUBÉE — Esperado em 7 de Janeiro, sahirá p/BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS-AYRES.

Excellentes accommodações para passageiros.

PARA A EUROPA

CROIX — Esperado em 19 de Novembro, sahirá depois de terminada as suas operações para VIGO, BILBAO, BORDEAUX, BREST, HAVRE e ANVERS. Dispõe de praça p/ embarques e optimos logares p/passageiros.

LIPARI — 16 de Janeiro para Havre e escalas.

FRANCE-AMERIQUE

Serviço de carga e passageiros

PARA O RIO DA PRATA

PARA A EUROPA

CARGUEIRO **CAP. PAUL LEMERLE** — Esperado em 30 de Novembro, destina-se á **Barcelona, Genova, Marselha** e portos intermediarios de escala. Dispõe de praça para carregamentos.

SERVIÇO RAPIDO

Será iniciado pelo **ALSINA** em 8 de Dezembro, destinando-se á **Dakar, Casablanca, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova**. Viagens regulares para o Mediterraneo com datas fixas e percurso rapidissimo.

MENDOZA — 6 de Janeiro.

Para informações com os Agentes:

LEAO & CIA.

RUA BOM JESUS, 163 — PHONE 9122

LLOYD REAL HOLLANDEZ

AMSTERDAM

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ZEELANDIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 30 do corrente, sahirá após indispensavel demora para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 8 de Dezembro, sahindo no mesmo dia, para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AYRES.

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

FLANDRIA

Esperado de Amsterdam e escala, no dia 29 de Dezembro, sahirá após indispensavel demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS e BUENOS AYRES.

O LUXUOSO E RAPIDO PAQUETE

ORANIA

Esperado de Buenos Ayres e escala, no dia 31 de Dezembro, sahindo no mesmo dia para: LAS PALMAS, LISBOA, LEIXOES, LA CORUNA, SOUTHAMPTON, BOULOGNE-SUR-MER e AMSTERDAM.

PROXIMAS SAHIDAS PARA O SUL

....

PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

FLANDRIA .. .. 21 de Janeiro

PARA PASSAGENS, FRETES E DEMAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE:

FREDERICK VON SONSTEN

AVENIDA RIO BRANCO N. 126 — TELEPHONE 9666

Companhias Hamburguezas de Navegação

HAMBURG SUEDAMERIKANISCH DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

HAMBURGO AMERICA LINIE

Os rapidos e luxuosos paquetes

PARA A EUROPA

"GENERAL SAN MARTIN"

Esperado neste porto no dia 11 de Dezembro, sahindo depois da indispensavel demora para: — LAS PALMAS, LISBOA, VIGO, BOULOGNE e HAMBURGO.

PASSAGENS:

Classe Intermediaria muito commoda.

III Classe com Camarote moderno e

III Classe Livre.

Para todas informações referentes a passagens, fretes, etc., trata-se com os agentes:

BORSTELMANN & Cia.

RUA DO BOM JESUS N. 230, 1.º and. — TELEPHONE N. 9193

Companhia Nacional de Navegação Costeira

SEDE — RIO DE JANEIRO

SAHIDAS PARA O SUL: — Todas as quintas e sabbados
SAHIDAS PARA O NORTE: — Todos os sabbados
Viagens rapidas nos novos e confortaveis paquetes: "Itapé" "Itaquicé", "Itanagé", "Itaimbé", "Itapagé" e "Itahité"
SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS

LINHA DO SUL

ITAHITE

Esperado do Norte, no dia 15, terça-feira, sahirá na quarta-feira 16, para:

MACEIO'	a	17
BAHIA	a	18
RIO DE JANEIRO	a	20
SANTOS	a	23
RIO GRANDE	a	25
PORTO ALEGRE	a	26

Recebemos carga para os portos de: ILHÉOS, SAO FRANCISCO, ITAJAHY, IMBITUBA e FLORIANOPOLIS, com escrupulosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

ITAPUHY

Esperado de Cabedello, no dia 25, sexta-feira, sahirá no sabbado 26, para:

MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

Recebemos carga para os portos de: ILHÉOS, SAO FRANCISCO, ITAJAHY, IMBITUBA e FLORIANOPOLIS, com escrupulosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

LINHA DO NORTE

ITAIMBE'

Esperado do Sul, no dia 17, quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

NATAL,
AREIA BRANCA,
FORTALEZA,
SÃO LUIZ e
BELEM

Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com escrupulosa baldeação em BELEM.

ITAPUHY

Esperado do Sul, no dia 21, segunda-feira, sahirá no mesmo dia, para: CABEDELLO.

EXPORTAÇAO DE CARGA — As ordens de embarques serão entregues aos srs. carregadores na vespera de sahida do vapor mediante apresentação dos conhecimento se despachos federal e estadual.

VALORES — Os volumes contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes, até 11 horas.

ULYSSES F. CORREIA

AVENIDA ALFREDO LISBOA, N. 10 — TELEPHONES:
SECÇAO DE FRETES: 9297 — IDEM INFORMAÇÕES: 9214

Syndicato Condor Limitada

RAPIDEZ SEGURANÇA CONFORTO

RIO DE JANEIRO

CHEGADA DO AVIAO DO SUL:
Todas as sextas-feiras, ás 11 horas
SAHIDA PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 11,15
CHEGADA DO NORTE:
Todas as quartas-feiras, ás 7,45
SAHIDA PARA O SUL:
Todas as quartas-feiras, ás 8 horas

Para fechamento das malas na Agencia á Avenida Marquez de Olinda n. 35, ficou estabelecido o seguinte horario:

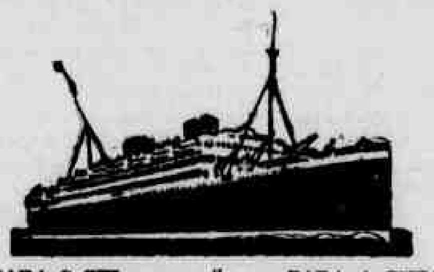
PARA O SUL:
Todas terças-feiras, ás 16 horas
PARA O NORTE:
Todas as sextas-feiras, ás 8 horas

PARA INFORMAÇÕES A RESPEITO DE PASSAGENS - CORRESPONDENCIA E FRETES -

HERM. STOLTZ & C.ª

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35
Telephone: 9-0-1-3
RECIFE — PERNAMBUCO

MALA REAL INGLEZA



PARA O SUL

ALMANZORA

Esperado neste porto no dia 1 de Dezembro, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

VAPORES ESPERADOS

DESNA, em 1-1-33
ARLANZA, em 26-1-33
ALMANZORA, em 23-2-33

PARA A EUROPA

ARLANZA

Esperado neste porto no dia 24 de Novembro, sahindo depois da indispensavel demora, para os portos de: SAO VICENTE, LISBOA, CORUNA, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

VAPORES ESPERADOS

ALMANZORA, em 22-12-32
DESNA, em 27-1-33
ARLANZA, em 16-2-33

SERVIÇO DE VAPORES CARGUEIROS

Para: HAVRE, ANTUERPIA, ROTTERDAM, HAMBURGO e LONDRES

SAMBRE — Esperado no dia 7 de Novembro.

AGENTE:

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226

TELEPHONE 9112

ROYAL MAIL LINE

OSCAR & C.ia - Secção Maritima - Avenida Rio Branco, 193 - TEL. 9424

LLOYD NACIONAL S/A

ITAPERUNA — Esperado do Norte, no dia 18, sahirá para: Rio, Santos, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ITAPUCA — Esperado do Sul, no dia 19, sahirá para: Cabedello, Natal, Ceará e Amarração. Recebendo cargas para: Parnahyba.

CAP. NAPOLEAO A. GUIMARAES

O RAPIDO E LUXUOSO PAQUETE

ARATIMBO' — Esperado do Sul, hoje, pela manhã, sahirá quarta-feira, noite, para: Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SOC. BRAZ CABOTAGEM LTD.

MARIA LUIZA — Esperado do Sul, hoje, sahirá para: Areia Branca.

Pereira Carneiro & C.ia Limitada

PIAUHY

Esperado dos portos do Norte, no dia 16 do corrente, sahirá no mesmo dia, á tarde, para os portos de Cabedelo, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceára, Camocim e Tutoya, não recebendo cargas para os dois ultimos portos.

CAMARAGIBE

Esperado dos portos de Manaus e escalas no dia 24 do corrente, sahirá depois da indispensavel demora para os portos de Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

ASSU'

Esperado dos portos do Sul, no dia 26 do corrente, sahirá no mesmo dia á tarde para os portos de Mossoró e Macau.

GURUPY

Esperado dos porto de Porto Alegre e escalas no dia 30 do corrente, sahirá depois de curta demora para os portos de Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Tutoya, Maranhão e Pará recebendo carga para o porto de Parnahyba com baldeação no porto de Tutoya.

CONVALESCENÇA, DEBILIDADE

ANEMIA

VINHO E XAROPE

Deschiens de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, forças, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.
Approvados pelo D.N.S.P. sob N. 316 e 317 em 30-7-1887.

Optimo ponto com armação

VENDE-SE

A' Rua Duque de Caxias

Prestando-se para qualquer ramo de negocio. Informações na mesma rua n. 195.

José Bandeira de Oliveira

Advogado

215 1º andar R. do Bom Jesus

Telephone 9.388

"American Republics Line"

O VAPOR

"WEST CALUMB"

Esperado do Sul, no dia 15 do corrente mez, sahirá depois da indispensavel demora para NOVA YORK e PHILADELPHIA.

O VAPOR

"COLDBROCK"

Esperado de Nova York, em 20 do corrente mez, sahirá depois da indispensavel demora para: MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Agente:

WALLACE INGHAM

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

VAPOR

"BUTIA"

(Cargueiro) — Marcha 10 milhas

CLASSE: — Bureau Veritas 3/3 L 1.1. — a mais alta

De Porto Alegre e escalas, é esperado a 15 ou 16, sahirá após indispensavel demora directo a RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

VIAGEM EXTRA-RAPIDA ATE' PORTO ALEGRE

Para quaesquer outras informações com os Agentes:

SOCIEDADE ANONIMA MAGALHÃES

RUA DO APOLLO 53/5
PHONE. 9242

O MELHOR LAXANTE DIURETICO DISSOLVENTE DO ACIDO URICO

Salvitae

CONTRA A BILIOSIDADE INDIGESTAO PRISÃO DE VENTRE DOR DE CABEÇA

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclamo

LITTO FILHO

advogado

Escriptorio e Residencia
GRANDE HOTEL
CARUARÚ

FAÇA OS SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVURAS DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Dr. Costa Carvalho

Prof. da Fac. de Medicina

Coração
Aparelho digestivo. Figado. Rins.

Rua da Aurora, 119-1.º
Estrada dos Afflitos, 1796
Telefone 28.312 — Recife.

DINHEIRO

Empresta-se sob penhores de Joias, Cautellas do Monte de Socorro, Armas, Machinas, Fazendas, Relogios e tudo que represente valor commercial. Compra-se OURO e prata. Concertos GARANTIDOS de Relogios, Joias e Oculos.

"A INDIANA" — Rua das Laranjeiras, 21

ALDEREDO FARIAS

DR. LALOR MOTTA

Vias Urinarias — Gynecologia

CONS. — Rua João Pessôa, 145, 1.º 10 ás 12 e 15 ás 18 — Telep. 6271
RESID. — Av. Santos Dumont, 391, Afflictos — Tel. 23403

FADIGA MENTAL NERVOSA E MUSCULAR

PHOSPHO-KOLA

DE GIFFONI

SABOROSO GRANULADO GLYCERO-PHOSPHATADO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — TERÇA-FEIRA, 15 DE NOVEMBRO DE 1932

O QUE VAI PELO MUNDO

(Serviço telegrafico especial do "Diario de Pernambuco")

O "DIA DO ARMISTICIO"

Palavras do sr. Tardieu

BELFORT, 14 — "Aqueles que homenageamos hoje, tombaram pela grande causa da liberdade dos povos" declarou Tardieu, ex-presidente do Conselho, por ocasião da cerimonia comemorativa do armisticio.

"Não tiveram sinão um ideal: combater pela paz, por uma justa e santa paz. Tombaram porque tinham confiança na vitoria, mas confiança, tambem, na paz. Sua vontade éra não estarem mortos para que, no decorrer dos tempos, a França conhecesse novamente anos terriveis como os que atravessaram eles. Meditemos ainda no exemplo daqueles que homenageamos hoje, e nesta substancial lição: paciencia, confiança e união..."

As manifestações levadas a efeito pelo "dia do armisticio", na França

PARIS, 14 — Duas manifestações foram organisadas ontem pelo partido da Esquerda, por ocasião do armisticio. Pela manhã, reunidos os comunistas e partidarios, houve uma pequena manifestação em absoluta calma.

Todavia, o mesmo não aconteceu ontem á tarde com a reunião dos socialistas e antigos combatentes pacifistas, unidos para irem levar uma palma ao tumulo de Jaurés.

O deputado socialista Planche, e Paul Famre, secretario da federação socialista, pronunciaram inflamadissimos discursos. Em seguida, os manifestantes desfilaram em derredor do Pantheon e aí se despersaram. Foi então que os grupos da Extrema Direita, que vinham depor uma palma no monumento dos artigos combatentes, se chocaram com algumas centenas de manifestantes misturados com comunistas, os quais não haviam ainda abondonado aquelas imediações. Alguns manifestantes receberam contusões sem gravidade, não havendo, porem, incidentes mais serios.

Comemoração ao "dia do armisticio" na Inglaterra

LONDRES, 14 — Em todas as possessões e colonias, o armisticio foi religiosamente celebrado. Alguns raros incidentes se verificaram, sem maiores consequencias, em Dublin.

AS NEGOCIAÇÕES COMERCIAIS DA INGLATERRA COM O ESTRANGEIRO

E' a questão que domina as conversações politicas

LONDRES, 14 — Por que motivo tem a Inglaterra o poder de conciliar, no decorrer de suas negociações comerciais com o estrangeiro, todos os seus interesses, e manter a clausula de nação mais favorecida, embora com diferença de salarios? E' a questão que domina as conversações presentes e futuras. O fim da busca é pois de tornar toda a assimilação impossivel, não permitindo esse principio, nem agindo sinão em determinadas horas. Dois procedimentos foram conhecidos: o primeiro consistindo em acentuar uma especialização.

Com efeito, cada produto seria definido por uma análise bastante minuciosa, não somente de elementos constitutivos, mas ainda de particularidades resultantes de sua procedencia. Mas uma generalisação rapida, técnica e de adaptação propria de certas industrias, particularmente as alemães, levantariam rapidamente a sua eficacia. E' provavel, portanto, que o governo se orientará por uma interpretação mais precisa, dessa clausula. Admitiria-os, e, sobretudo, pediria que o estrangeiro admitisse que a noção da permuta de artigos fôsse substituida pela permuta de serderia pretender beneficiar-se do regiviços. Desse modo, um pais não pome ou do acôrdo de outra nação, mas deveria oferecer, ao contrario, vantagens equivalentes. Notemos que essa liberdade de interpretação permitirá fazer entrar nas decisões a serem tomadas, não somente uma assimilação entre os diversos artigos, mas tambem, elementos tais como o volume das permutas reciprocas do estado, a balança comercial entre o requerente e a Gran Bretanha, até mesmo pela extensão deficilmente evitavel das considerações politicas.

MISSA PRO'-PACE NA FRANÇA

Celebrou o ato um sacerdote chinês

LYON, 14 — Uma missa pela paz foi no dia 12 do corrente, celebrada por um padre chinês na Capela dos Estrangeiros.

Todas as autoridades se fizeram representar.

A IMPOSIÇÃO DE DIREITOS SOBRE BATATAS E OUTROS PRODUTOS, NA INGLATERRA

LONDRES, 14 — A Camara dos Comuns aprovou por 181 votos contra 34 uma moção aprovando a imposição de direitos sobre batatas e diversos outros produtos agricolas, além de artigos outros, tais como frutas em conservação etc.

O secretario parlamentar da "Board of Trade" pediu em seguida aprovasse a Camara a extensão por dois anos ao direito de 33 1/3 % sobre ferro e aço. Explicou que semelhante medida era justificada pela necessidade de defender a concorrencia estrangeira, especialmente da Alemanha, da França e da Belgica. A discussão foi suspensa nesse ponto, e adiada para a proxima semana.

OS ULTIMOS ACONTECIMENTOS DE GENEBRA

Protesto dos comunistas e socialistas suissos

GENEBRA, 14 — O partido socialista e o comunista suissos lançam uma proclamação convidando os partidarios para organizar uma manifestação de protesto contra os acontecimentos de Genebra. O Comité da União Sindical suissa protesta tambem contra o emprego de soldados para combater os manifestantes em Genebra e concita a classe operaria a mostrar absoluto sangue frio, e não dar nenhum pretexto a novos acontecimentos.

ROOSEVELT ESTA' ENFERMO

NOVA YORK, 14 — O sr. Roosevelt, presidente eleito dos Estados Unidos permaneceu hoje no leito devido achar-se gripado.

Não ha receio de complicação no estado de saude do mesmo.

A OPOSIÇAO POLITICA NA INGLATERRA

DUBLIN, 14 — O general Mulcahy, um dos principais auxiliares de Cosgrave, chefe da oposição, falando á imprensa revelou que Cosgrave, ele e outro membro do partido receberam cartas ameaçando de morte si continuassem na campanha contra o governo.

O general Mulcahy chamou a atenção sobre o discurso de Forante Ryau, diretor do jornal "Republic", um dos mais ativos lideres do movimento republicano de Irlanda.

NA ESCOLA NORMAL

A FESTIVIDADE DE ONTEM

Aspecto da Exposição, vendo-se a professora Nanete Sá Pereira Almeida, entre as alunas premiadas

Na Escola Normal Oficial, realisou-se, ontem, ás 16 horas, o encerramento da Exposição de trabalhos manuais, recentemente inaugurada ali.

Reunidos os corpos docente e discente, no salão de honra da Escola, o dr. Sizenaudo Silveira, diretor da Educação Normal, pronunciou palavras alusivas ao ato. A seguir, s. s. procedeu á entrega dos premios concedidos ás alunas, que mais se distinguiram em 1932, em trabalhos manuais.

Tomou, então, a palavra a professora Nanete de Sá Pereira Almeida esforçada catedratica de trabalhos manuais, á qual se deve a efetivação da Exposição.

Aquela educadora disse, entre outras coisas, o seguinte:

"O ensino de "Trabalhos Manuais", introduzido oficialmente nos programas da Instrução Publica do Brasil pelo grande apostolo do ensino Benjamin Constant, pelo decreto n. 667 de 17 de agosto de 1890, e logo depois no regulamento da Escola Normal do Distrito Federal, decreto 982, quando foi dividido o curso em duas partes, uma referente a ciencias letras, outras ás artes e trabalhos manuais, muito se tem aperfeiçoado nesses ultimos anos. Hoje os programas abrangem desde côrte e confecção, bordados e rendas, pintura e arte decorativa, até o Slojd Educativo e Vocacional.

E' verdade que Benjamin Constant, com o seu espirito progressista exigiu logo naquela epoca ao 1º e 2º grau conhecimento e manejo da ferramental propria a escolha das nossas madeiras, serrar, aplainar, lixar, tornear, fazer caixas maçanetas, etc.tendo comissionado diversos professores para na Europa e na America do Norte estudarem esta disciplina, principalmente na Suecia. Se não falham os dados que tenho, só em 1916, na administração de Azevedo Sodré foi que conseguiu o Slojd firmar-se nas escolas do sul do país. Aqui em Pernambuco só em 1929 teve o Slojd acesso em nossos programas, quando diretor desta Escola o ilustre dr. Pinto de Abreu, que mandou buscar na Alemanha caixas ferramentas apropriadas para adotar na Escola Normal a grande creação de Oto Salomon. E eu, que vinha fazendo estudos especialisados desta disciplina, tive o praser de introduzi-lo no magisterio pernambucano, iniciando-o com as minhas alunas do curso normal daquele ano. O que eu esperava realisou-se: elas se interessaram no conhecimento das ferramentas, escolhendo a peça a executar, a madeira apropriada: medim, riscavam, cortavam, lixavam, preparavam a peça e, quando pronta, que alegria demonstravam".

Em nome das alunas premiadas, usou da palavra a senhorita Edelgir Monteiro da Silva que, em brilhante improviso, agradeceu as recompensas conferidas.

Por fim, sob a regencia do maestro Ernani Braga, o Orfeão da Escola entoou o hino de Pernambuco.

O caso de Leticia

Agrava-se o conflito entre o Peru' e a Colombia

MANAUS, 14 — Agrava-se o conflito entre o Peru' e a Colombia, devido á ocupação de Leticia pelas forças peruanas.

Rumo á Tabatinga, afim de garantir a neutralidade do Brasil, seguiu hoje o encouraçado Floriano.

Não houve encontro entre colombianos e peruanos

BELEM, 14 — A "Folha do Norte" publica um telegrama de fonte autorisada, desmentindo categoricamente as noticias de encontros entre colombianos e peruanos no rio Putumaio.

Não ha falta de socorro aos flagelados

Nota enviada á imprensa pelo ministro da Viação

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O ministro da Viação enviou uma nota á imprensa dizendo ser destituida de fundamento a noticia procedente de Cajazeiras, de falta de socorros aos flagelados.

Drogaria Conceição — Recife
GADOVITA — cura aftosa

Pela industria açucareira

Os trabalhos realisados para defesa do produto

RIO, 14 (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O ministro da Agricultura comunicou que na reunião das comissões de açucar e alcool foram discutidas e acertadas medidas garantidoras do desenvolvimento e prosperidade da industria, açucareira, sendo a base de aumento da produção do alcool.

Nesse sentido foram debatidos varios assuntos tecnicos e economicos relativos á produção açucareira, ficando assentadas varias medidas de aplicação imediata, capazes de garantir o suprimento do alcool-motor necessario para o consumo desta capital.

Reconheceram as duas comissões a necessidade de maior esforço de conjunto, de modo a conseguir que em futuro proximo fique limitada ao mais possivel a quota de sacrificio do açucar destinado á exportação, aumentando-se em maior escala a produção do alcool em todo o país.

Pela troca de idéas e informações colhidas, os resultados alcançados até o momento sobre o uso do alcool ficou averiguado que ao governo deve assistir a faculdade de lançar mão de todos os recursos para que a campanha em prol do alcool prossiga sem desfalecimento.

Revolução em Honduras

Foi ordenada mobilisação geral

TEGUCIGALPA, 14 — Rebentou no sabado uma revolução em todo o norte do país provocada pelos liberais os quais se apoderaram de varios quarteis, prosseguindo a luta.

O governo ordenou urgentemente a mobilisação geral.

O concurso de geografia na Escola Normal

Encerraram-se, ontem, as inscrições

Encerrou-se, ontem a inscrição para o concurso de professor catedratico de Geografia da Escola Normal Oficial.

Os unicos candidatos que se inscreveram foram os drs. Decio Rabelo e Mota e Albuquerque Filho.

MANDE FAZER SEUS CLICHES NO ATELIER DE GRAVURAS DO — "DIARIO DE PERNAMBUCO" —

A GREVE DOS FORNECEDORES DE CANAS

Os usineiros estão dispostos a paralizar as suas fabricas desde que sejam praticadas medidas vexatorias por parte do Interventor

O sr. interventor federal baixa um decreto impondo abusivas medidas de compressão á industria assucareira afim de forçar o cumprimento do decreto n. 111

Continuou ontem em sessão permanente a Sociedade dos Usineiros de Pernambuco tendo comparecido ali numerosos industriais.

Foram emprestar a sua adesão as providencias tomadas pela diretoria os usineiros Antonio Martins de Albuquerque da Usina "São João", Feliciano Cavalcanti de Albuquerque da Usina "Santa Familia" e A. Cavalcanti & Cia., da Usina Merces.

Ficou deliberado a continuação do trabalho, despreocupando-se os usineiros com os atos da interventoria impondo a execução do decreto n. 111.

No caso porém do sr. interventor aplicar qualquer medida anti-juridica contra qualquer fabrica de açucar se verá obrigada a classe dos industriais de açucar a fechar a um só tempo todas as suas usinas, e interpor em juizo o amparo da lei.

Foi ainda resolvido o envio ao presidente do governo provisorio do seguinte telegrama:

"CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO —RIO — Infrmação prestada vossencia interventor Pernambuco não exprime verdade quando diz decreto cumprido maioria usineiros. Reunião dia 12 já comunicada vossencia compareceu quasi totalidade industriais interessados caso tabelas que são aqueles têm fornecedores. Estatistica publicada jornais mostra somente quatro usinas estão cumprindo tabela. Pedimos atenção vossencia seguinte dois pontos existem Pernambuco cerca 1500 engenhos fornecedores estando em greve menos de 50 significa isso maioria fornecedores solidaria usineiros perfeitamente satisfeita tabelas existentes. Não se justifica assim ameaça contidas telegrama interventor solicitando vossencia aprovação atos violentos pretende praticar confiscando açucar e desrespeitar direito propriedade intangivel até hoje historia cultura civilisação país. Repelindo tentativas acôrdos inclusive propostas intermedio gerente Banco Brasil na qual usineiros sujeitaram-se depositar diferenças tabelas até decisão judiciaria mostra caprichosa parcialidade governo Estado preferindo colocar-se lado pequena minoria fornecedores e agitadores procuram crear mais um caso dos muitos em que Pernambuco tem sido fecundo. Saudações. — **Barão de Suassuna, dr. Metodio Maranhão, dr. Julio de Queiroz, Antonio Brennand e Belmino Correia de Araujo, Diretores Sociedade Usineiros**".

—Foram passados telegramas a respeito ás altas autoridades, general Gois Monteiro, capitão João Alberto e á imprensa dos Estados.

O sr. interventor federal em data de ontem baixou o seguinte decreto:

"Decreto n. 161 de 14 de novembro de 1932. — O interventor federal no Estado, atendendo á necessidade da ter integral cumprimento o decreto n. 111, de 23 de janeiro do corrente ano, aprovado pelo Governo Provisorio da Republica com o decreto n. 21264, de 8 de abril do mesmo ano; atendendo a que as providencias constantes do decreto n. 142, de 22 de julho, tambem deste ano, expedido para regulamentar o citado decreto n. 111, estão sendo burladas com a recusa de extração de notas ou contas do fornecimento quinzenal da materia prima por alguns industriais; atendendo a que, com a falta dessas notas ou contas, ficam os fornecedores de canas inhibidos de pleitear os seus direitos por via administrativa ou judicial e atendendo, finalmente, a que consultado sobre a determinação das medidas estabelecidas no presente decreto, o Chefe do governo provisorio da Republica, em telegrama datado de 12 do corrente, concordou com as mesmas, declarando ainda que ao interventor federal no Estado, cumpria fazer respeitar a lei, para integral execução do decreto sobre tabelas de pagamento de canas: decreta:

Artigo 1º — Os usineiros que, até o dia 8 e 23 de cada mez, deixarem de extrair as contas do fornecimento quinzenal, ou as extrairem infringindo as disposições do decreto n. 111, de 23 de janeiro de 1932 terão os seus açucares apreendidos, onde quer que se encontrem, por funcionarios fiscais do Estado, que lavrarão o competente auto de apreensão.

Art. 2º — Os açucares assim apreendidos serão vendidos em leilão publico, respeitados os direitos dos credores pignoraticios.

§ 1º — O produto da venda, deduzida a taxa federal para a defesa do açucar e taxa estadual para financiamento do produto, será depositado em juizo, para concurso de preferencia ou outros fins de direito.

§ 2º — O fornecedor receberá a quantia a que tiver direito, exibindo os talões de peso das canas fornecidas e, caso as usinas se neguem a fornecê-los, os talões extraidos pelo fiscal dos fornecedores junto á usina.

Art. 3º — No caso da usina suspender a moagem sem motivo que claramente afaste a hipotese de se tratar de recusa ao cumprimento das tabelas do decreto n. 111, de 23 de janeiro de1932, será imposta ao seu proprietario a multa de dez contos de réis (10:000$000) no primeiro dia da suspensão, vinte no segundo, trinta no terceiro e assim, gradativamente com o aumento de dez contos diarios.

§ unico — A cobrança dessa multa será feita imediatamente á sua imposição, em ação executiva, que não admitirá outra defesa diferente da prova imediata do cumprimento do decreto n. 111 acima aludido.

Art. 4º — Os industriais infratores do decreto n. 111, já referido, não terão a garantia do Estado nos proximos financiamentos da industria do assucar pelo Banco do Brasil.

Art. 5º — As penalidades constantes do presente decreto, somente serão aplicadas após as providencias a que se referem os artigos 2º, 3º e 4º do decreto n. 142 de 22 de julho do corrente ano.

Art. 6º — Continuarão em pleno vigor as disposições do decreto n. 142, de 22 de julho deste ano, que não contrariarem as presentes. (aa) **Carlos de Lima Cavalcanti, Heitor da Silva Maia, João Cleofas de Oliveira e Adolfo Celso Uchôa Cavalcanti**".

SOMENTE SÊDAS **SOMENTE SÊDAS**

A's distinctas familias Pernambucanas

A loja da **FABRICA BRASILEIRA DE SÊDAS Ltd.**, disposta a fazer uma verdadeira Revolução no commercio desta capital, vendendo sêdas finas pelo preço de algodão.

Fabrica propria — Qualidade superior

PREÇOS MINIMOS

Da FABRICA directamente ao consumidor

BREVEMENTE A INAUGURAÇÃO

Loja da FABRICA BRASILEIRA DE SÊDAS Ltd.

TELEPHONE 6259

208 — JOÃO PESSÔA — 208

SOMENTE SÊDAS **SOMENTE SÊDAS**

A grande festa da familia universitaria de Pernambuco

(Continuação da 1.ª pagina)

lhe tem sido abandonado de ser o eleitor dos nossos governos e dos nossos legisladores. E' preciso deslocar da inferior para a classe media e superior esse poder, essa força de massa decisiva das eleições. E' preciso crear uma democracia brasileira, uma democracia conciente com idéas, com programas com orientação.

E' necessario, porém, que essas classes, essas associações que se organizarem, não se escravizem aos partidos, conservem-se á margem deles.

Num país de analfabetos como é o nosso, a maior percentagem de letrados está justamente nas classes com capacidade de organização e de independencia, comerciantes, proprietarios, industriais, auxiliares do comercio, agricultores, estudantes, professores. Prova isto que, si até hoje não tivemos democracia si foi possivel a organização politica do país girando em torno das maquinas eleitorais com eleitores sem discernimento e sem vontade, presos aos chefes materialmente e moralmente, é que as classes concientes, a elite do país se conservou indiferente, fakirisada pelas preocupações individuais do materialismo historico. Desde o momento em que a parte culta sadia da nação se congregue para conquistar posições de mando mas para impôr aos politicos uma idéa, um programa, veremos entre nós realizado o fenomeno da democracia americana: veremos os partidos inclinarem-se para os grupos organizados, veremos os politicos tomarem sob sua defesa as aspirações das classes e o eixo da politica brasileira deslocar-se do eleitor inculto e escravo para o eleitor culto e independente, do individuo para o programa. Sem essa organização e sem essa orientação, as maquinas eleitorais continuarão montadas, ontem a serviço dos politicos que cairam, hoje em beneficio dos que subiram ontem, e hoje obstaculo a um regime democratico perfeito.

Eis o programa que sugiro aos moços: sêde os missionarios desse renascimento do Brasil, sêde os organizadores, sêde os disciplinadores, sêde os orientadores.

Congregai-vos e congregai. Sobre esse vosso apostolado de civismo repousa o futuro de tranquilidade, de progresso, de respeitabilidade do Brasil.

A MENAGEM AOS UNIVERSITARIOS BRASILEIROS" PELO ACADEMICO OTACILIO ALECRIM

Em homenagem á solenidade, discursou por ultimo o academico Otacilio Alecrim, dirigindo-se aos universitarios do Brasil.

Figura das mais expressivas da classe academica de Direito, o acad. Otacilio Alecrim fixou a posição dos universitarios de nosso país, na hora historica que atravessamos, pugnando para que os moços das academias se ponham a serviço do Partido da Inteligencia e atuem no sentido de um Estado Brasileiro mais humano e menos preferido pela desigualdade.

A eloquente mensagem do brilhante academico Otacilio Alecrim terminou com apelo incisivo aos universitarios brasileiros:

Proletarios da Inteligencia, univos!

A imponente solenidade da Faculdade de Direito terminou ás 22 e meia horas, tendo sido batida uma chapa fotografica.

MANDE FAZER SEUS CLICHES "O ATELIER DE GRAVURAS DO — "DIARIO DE PERNAMBUCO" —

SÒ SE PROCURA IMITAR
aquillo que, de facto, tem valor !...
Esta é a razão de constantemente surgirem imitações e falsificações da deliciosa
CERVEJA MALTADA
"MALZBIER"

A GREVE DOS GINASIAIS DO NORTE DO BRASIL

Tudo faz crer que vai ser solucionado favoravelmente pelo ministro da Educação o caso da promoção por medias — Emquanto isto, prossegue o movimento paredista, a que acabam de aderir os ginasiais cearenses—A propaganda pelo radio

Conforme se depreende dos despachos abaixo, destacados do nosso serviço telegrafico, o sr. ministro da Educação estará disposto a examinar as justas reclamações dos ginasiais no sentido de lhes ser concedida a promoção por médias já adotadas para os cursos superiores.

Enquanto isto, continua a grêve pacifica em que se manifestaram, ha dias, os preparatorianos de quasi todos os Estados do Norte e á qual acabam de aderir os do Ceará, faltando, assim, apenas se manifestarem os do Amazonas.

O sr. Gaspar Regueira, presidente do comité da grêve, recebeu ontem do Piauí, o telegrama seguinte:

TERESINA, 13 — **Gaspar Regueira** — Desejamos saber maxima brevidade colegas Recife fazem quarta prova parcial.

Responda urgentissimo. (a) **Helio.**

PROPAGANDA PELO RADIO

Falarão hoje no radio em propaganda do atual movimento, estudantino, o menino José de Castero, aluno do Ginasio Pernambucano e a senhorinha Fenira de Aquino Fonsêca, aluna do Ginasio Osvaldo Cruz.

Falaram ontem, os srs. Antonio Barreto e Mauro Monteiro, alunos respectivamente do Ginasio Pernambucano e do Ginasio Osvaldo Cruz.

Recebemos:

PELA VITORIA

Continua dia a dia cada vez mais, o entusiasmo reinante na classe ginasial do norte do Brasil.

E agora depois do brilhante protesto da classe secundaria do norte do Brasil, declarando-se em grêve pacifica, já começam a ser tomadas as providencias, afim de reparar a injustiça de que foram vitimas, talvez por um esquecimento do sr. ministro.

Ele errou, mais reconheceu, embora um pouco tarde, a injustiça e a falta de equidade que ia cometendo com esses jovens de hoje, que serão o Brasil de amanhã.

E o sr. ministro já convocou uma reunião dos representantes dos cursos secundarios do Brasil, no sentido de tomar uma solução satisfatoria para o caso.

Eis o começo da vitoria e agora é de esperar que os estudantes de Recife, continuem no mesmo posto de dignidade e nobreza com que se têm sabido manter até o presente momento.

NOVAS REUNIÕES

Realizar-se-á, hoje, uma reunião do Comité Central Pró-Media, no Ginasio Pernambucano, ás 14 horas.

O sr. presidente pede o comparecimento de todos para tratar de assuntos urgentes e de maximo interesse para o movimento.

— Está convocada para amanhã uma assembléa geral dos estudantes em greve de Pernambuco, no predio do Ginasio, ás 14 horas. Esta grande reunião promete ser movimentadissima pelo muito que ha de se debater.

O Comité Central apéla para o estudante pernambucano para que este saiba defender os seus direitos na grande reunião geral de amanhã.

Espera que todos os ginasiais compareçam a essa assembléa.

NOTA DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO A' IMPRENSA

RIO, 14 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Do gabinete do ministerio da Educação, foi fornecida aos jornais, a seguinte nota:

"Relativamente aos desejos dos alunos do curso secundario quanto á promoção pelas médias, pleiteadas, informamos do gabinete do ministerio da Educação e Saúde Publica, não ter sido ainda possivel alcançar-se a solução definitiva ao lado do interesse pelo ensino para que possam ser atendidos os estudantes, visto existirem profundas divergencias entre varios memoriais apresentados ao ministro por diversas comissões em nome da classe."

PARA RESOLVER O CASO DAS MÉDIAS NOS CURSOS SECUNDARIOS

RIO, 14 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Afim de resolver sobre a promoção por médias nos cursos secundarios, o ministro da Educação sugeriu uma reunião dos representantes de todos os cursos, hoje, na séde da sociedade Brasileira de Educação.

ESTUDANTES SECUNDARIOS FALAM AO SR. WASHINGTON PIRES SOBRE AS MEDIAS

RIO, 14 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Estiveram anteontem no ministerio da Educação duas comissões de estudantes que foram falar ao sr. Washington Pires, acerca da promoção por médias, nos cursos secundarios.

A REPERCUSSÃO DO MOVIMENTO NO RIO

RIO, 14 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — O movimento grevista dos ginasiais vai tomando vulto, contando os mesmos com adesão de muitos Estados, como acontece com Pernambuco e Pará.

O ministerio da Educação e Saúde Publica tem recebido inumeros memoriais das representações das classes de estudantes. Diante da divergencia existente nos pontos de vista da maioria deles resolveu o titular da Educação publicar uma nota dizendo que ainda não foi possivel chegar a um acôrdo no que diz respeito ás médias dos colégiais sem prejuizo do ensino.

OS GINASIAIS AGUARDAM A DECISÃO DO MINISTRO

RIO, 14 — (Da Sucursal do "Diario de Pernambuco") — Reunidos em frente ao ministerio da Educação aguardam anciosos a decisão do titular sobre a promoção por médias.

PROSSEGUE A GREVE DOS ESTUDANTES SECUNDARIOS

NATAL, 14 — Prossegue a grêve dos estudantes aqui, devendo haver, hoje, ás 17 horas, uma passeata que partirá do predio do Ateneu Riograndense.

O Conflito do Chaco

O forte de Saavedra continu'a resistindo

BUENOS AIRES, 14 — Telegrafam de Assunção comunicando que apesar de sitiado, o forte de Saavedra continu'a resistindo, não havendo indicios de queda nestas 24 horas.

Continuam chegando contingentes de tropas bolivianas nas visinhanças daquele forte, considerado ponto estrategico para toda a frente de operações naquele setor.

O povo pede represalias para os prisioneiros bolivianos

ASSUNÇÃO, 14 — O povo insiste junto ao governo para que este tome represalias com os prisioneiros bolivianos, uma vez que as tropas bolivianas bombardearam o hospital de sangue do forte Arce.

A proxima colação de grão na Escola Normal Pinto Junior

As professorandas da Escola Normal Pinto Junior reuniram-se ontem, sob a presidencia do respectivo paraninfo, dr. Geraldo de Andrade, afim de tomarem deliberações em relação á proxima formatura.

Ficou assentado que a colação de grau se efetue a 4 de dezembro, ás 20 horas.

Antes, a 3 do mesmo mês, ás 7.1/2, horas, haverá, no Colegio Nobrega, missa votiva, oficiada pelo padre Foulguier, devendo comungar todas as graduandas.

São as seguintes as comissões eleitas para tratar de assuntos relativos á formatura: De ornamentação — Iracema Cavalcanti — Antonina Padua Valfrido — Olga Duarte — Severina Leuza Pereira — Brandina Rocha — Elza Uchôa — Celina Figueirôa — Elza Fragosa — Alzira Menezes — Maurina Rodrigues e Irene Duarte.

Comissão de convite: Julita Ataide — Tereza Araujo — Gilda Raposo da Silva — Celina Figueirôa — Druzila Guedes — Olga Belo.

Comissão de recepção: Leda Marinho — Maria José Menezes — Iracema Cavalcanti — Alaide Carvalho — Doralice Carvalho — Elza Uchôa — Bertolina Araujo — Maria Isabel Coelho — Inalda Guerra — Aurea Cavalcanti — Lourdes Santos — Neusa Chaves.

PELA POLITICA

PARTIDO ECONOMISTA SOCIAL DE PERNAMBUCO

Esteve ontem em nossa redação o sr. Luis Diaima de Siqueira Granja que nos trouxe a seguinte comunicação:

"Dentro em breve será fundado nesta capital um grande Partido, sob o titulo de "Partido Economista Social de Pernambuco", com a egide de figuras representativas no Comercio, na Industria e na Agricultura deste Estado. A futura agremiação se cingirá á defesa dos interesses das classes conservadoras, e pugnará pela representação das referidas classes junto ao futuro Governo Constitucional.

A creação deste Partido se inspirará nos mesmos objetivos que animaram a organização do Partido Economista do Brasil, recemfundado na Metropole do País.

O principal alvo da futura agremiação será a coordenação das Forças Conservadoras dispersas em sua defesa propria e em defesa da Nação.

Como as Conservadoras estão intima e diretamente ligadas a Questão Social Economista receberá tambem o titulo de Social.

A atividade do P. F. S. P. voltar-se-á com a melhor de suas atenções aos conflitos sociais, colimando uma formula que os dirima, abreviando deste modo a marcha e o trabalho construtivo brasileiro, que se deve processar com a arregimentação de organisação de todos os setores de atividade do país, servindo a um plano geral de conjunto, que posto em pratica com esforço pertinaz e continuado constituirá a mais solida garantia da grandeza da Patria".